

MAPA (PROVINCIA) PRESIDENTE  
(SA E ALMAYUEQUE)

RELATARIO... 15 DEZ. 1963

INCLUI... 1963

# **RELATORIO**

**DO EXM. SNR. CONSELHEIRO**

**Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.**

# RELATORIO

COM QUE

O EXM. SR. CONSELHEIRO

**ANTONIO COELHO DE SA E ALBUQUERQUE,**

PRESIDENTE DA PROVINCIA,

PASSOU INTERINAMENTE A ADMINISTRAÇÃO DA MESMA

AO EXM. SENHOR CONSELHEIRO

**MANUEL MARIA DO AMARAL,**

VICE-PRESIDENTE,

EM 15 DE DEZEMBRO DE 1863.



**BAHIA:**

TYP. POGGETTI—DE TOURINHO, DIAS, & C.<sup>o</sup>

*Rua do Corpo Santo n.º 47*

1864



ILLM. E EXM. SNR.



EVENDO ir tomar assento na Camara dos Snrs. Deputados, passo interinamente a V. Ex. a administração d'esta provincia, cujo estado exponho no presente relatorio, em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 11 de Março de 1848.

## ELEIÇÕES.

Havendo sido dissolvida a Camara dos Snrs. Deputados por decreto de 12 de Maio do corrente anno, e convocada uma nova Camara, marcando-se o dia 9 de Agosto ultimo para a eleição de eleitores, realisou-se n'aquelle dia a mesma eleição, e trinta dias depois, na forma da legislação, procedeu-se á dos deputados.

Tendo sido tambem designado, na circular da presidencia de 22 de Julho ultimo, o dia 27 de Setembro para a eleição dos eleitores que deverião eleger a lista triplice senatorial, d'entre a qual o Poder Moderador tem de escolher um cidadão para preencher a vaga que se dera no Senado por esta provincia,

effectuou-se a dita eleição no dia fixado, tendo lugar trinta dias depois a eleição de tres cidadãos para comporem a lista mencionada.

Finalmente, havendo terminado a legislatura d'Assembléa Legislativa Provincial da Parahyba, por acto de 5 de Setembro, o dia 30 de Outubro para a eleição dos membros da nova legislatura, a qual teve igualmente lugar.

Nas estas eleições correrão livres, placidas e regulares: apenas n'uma ou n'outra freguezia os partidos politicos, ou antes as parcialidades locais disputaram a eleição com ardis e cabalas que a lei reprova.

Em todos os pleitos eleitoraes que travarão-se nos differentes pontos da provincia, os governos geral e provincial occuparão o terreno constitucional, sem que os demovessem considerações de partido.

Para bem desempenhar os deveres que competião-me como presidente da provincia, e em observancia do aviso circular expedido pelo ministerio da justiça com data de 23 de Maio, determinei a diversas autoridades judicarias e policiaes que fossem assistir ás eleições em certos lugares, nos quaes os animos parecião mais exaltados, afim de que fossem mantidas a ordem publica, segurança individual e plena liberdade do voto.

Uma ideia feliz occorreu-me quanto á capital, e sortiu o melhor exito.

Nas freguezias em que previ serião mais porfiadas as eleições, incumbi de assistirem a ellas alguns dignos desembargadores, tocando um á cada freguezia, para que com a sua prudencia, criterio e bom senso obviassem qualquer accidente desagradavel, procurando moderar o ardor incompativel com a livre manifestação das urnas.

Esses nobres magistrados forão por mim escolhidos sem attender ao seu matiz politico, e cada vez mais applaudo-me pela medida que tomei, visto como todos elles se desempenharão de sua commissão de um modo digno de louvor, concorrendo para não ser alterado o espirito de paz que reinou felizmente durante todo processo eleitoral.

O modo porque se fizerão as eleições n'esta provincia é uma prova inequivoca de que o povo se vai educando nos dogmas do regimen constitucional, e tornando-se mais apto para exercer as importantes funcções que lhe competem em nosso paiz.

Se irregularidades manifestarão-se em algumas raras freguezias, forão ellas de tão pequeno alcance e de resultados tão insignificantes, que com segurança pode-se afirmar que as ultimas eleições forão as mais legaes e estremes de vícios que se poderião desejar.

## RELAÇÕES CONSULARES.

Tendo entrado no porto d'esta capital, no mez de Maio, alguns vasos de guerra pertencentes aos estados belligerantes do norte da America, tiveram lugar differentes occurrencias de character diplomatico, das quaes tem V. Ex. cabal conhecimento.

Com os consules dos Estados-Unidos e da Grã-Bretanha teve a presidencia de sustentar extensa correspondencia, procurando resolver todas as questões que erão trazidas á sua consideração.

A fiel execução dos principios de neutralidade, proclamados pelo governo Imperial e recommendados na circular do 1.º de Agosto de 1861, e a exacta observancia dos dictames do direito internacional facilitarão, porém, a solução pacifica de todas as reclamações, sem quebra da honra e dignidade nacional.

Apraz-me declarar a V. Ex. que encontrei sempre nas diversas autoridades e funcionarios o mais leal apoio, para que fossem bem succedidos os esforços da administração.

Acerca de outras questões nunca igualmente se interromperão as benevolas relações entre a presidencia e os consules das nações estrangeiras residentes n'esta provincia.

## TRANQUILLIDADE PUBLICA.

É com a mais viva satisfação que declaro a V. Ex. conservar-se inalteravel a ordem publica, contra a qual nenhum elemento se revela, que nos faça recear perturbação.

Á boa indole do povo e á fé que o mesmo deposita nos principios de paz, liberdade e progresso que inspirão ao governo do paiz, devemos attribuir sobre tudo tão lisongeiro estado.

Durante o longo periodo eleitoral, com quanto o povo expandisse com a maior liberdade os seus sentimentos, não houve a lamentar um só facto, em-

bora insignificante, que viesse macular o brilho dos numerosos ajuntamentos populares que então houve, nos quaes manifestou-se sempre o maior respeito ás instituições e autoridades do paiz.

O mesmo succedeu quando o povo, movido pelos vehementes impulsos de seu patriotismo, externou o vivo e profundo regosijo que sentira ao divulgar-se n'esta capital a decisão arbitral do Rei dos Belgas em favor do imperio, n'uma das questões que produzirão a interrupção das relações diplomaticas entre os Governos Brasileiro e Britannico.

Grato me é consignar aqui estes factos, porque elles muito abonão a civilisação d'esta provincia, e provão que a ordem publica só pode ser cimentada por uma politica generosa, que, conscia de sua força, não tema a livre expansão dos sentimentos do povo, quando este conserva-se dentro da esphera traçada pela lei.

Tal tem sido o espirito politico de minha administração.

## SEGURANÇA INDIVIDUAL.

Logo que assumi a administração desta provincia, procurei estimular fortemente as autoridades policiaes do centro, afim de que sem descanso perseguissem os criminosos, quaesquer que fossem a fortuna e prestigio de que estes dispuzessem; e tratei ao mesmo tempo de armal-as com recursos mais poderosos, de sorte que a sua acção se tornasse mais temida e efficaz.

As medidas que tomei hão sortido o effeito esperado; sendo de notar que tem ido em augmento o numero de criminosos capturados, o que demonstra maior zelo e energia da parte daquellas autoridades.

A estatistica criminal relativa ao presente anno, com quanto não seja inteiramente lisongeira, não é todavia desanimadora.

A circumstancia de não ter-se elevado, mas diminuido o algarismo dos crimes, n'um anno em que os espiritos ficarão profundamente agitados, em consequencia da luta eleitoral que se travara entre os partidos, muito deve regosijar-nos.

No periodo decorrido do 1.º de Janeiro ao ultimo de Novembro, consta haverem sido commettidos os seguintes delictos de maior gravidade:

Homicídios . . . . .	50
Tentativas de homicídio . . . . .	17
Ferimentos graves . . . . .	36
Roubos . . . . .	7
Arrombamento de cadeia e tirada de presos . . . . .	1
	<hr/>
	111

Durante os annos de 1861 e 1862 perpetrarão-se os crimes mais graves que se seguem :

	1861	1862
Homicídios . . . . .	51	80
Tentativas de homicídio . . . . .	10	17
Ferimentos graves . . . . .	35	43
Roubos . . . . .	13	12
Resistencias . . . . .	3	3
Tirada de presos. . . . .	2	
	<hr/>	
	114	155

A comparação dos algarismos mencionados deixa ver que até o fim do corrente anno o numero de crimes commettidos será pouco superior ao do anno de 1861, e muito inferior ao do anno preterito.

Durante o mesmo periodo de Janeiro a Novembro forão capturados 171 criminosos, dos quaes erão réus de

Homicídios . . . . .	79
Tentativas de homicídio. . . . .	16
Ferimentos graves . . . . .	48
Ferimentos simples . . . . .	5
Ameaça . . . . .	1
Aborto . . . . .	1
Roubos . . . . .	7
Estellionatos . . . . .	3
Furtos de escravos . . . . .	2
Reduzir pessoa livre a escravidão . . . . .	1
Resistencia . . . . .	1
Arrombamento de cadeia e tirada de presos . . . . .	2
Defloramentos . . . . .	2
Injurias . . . . .	1
Damnos . . . . .	2
	<hr/>
	171

Dentre os criminosos referidos forão presos em flagrante delicto 57, sendo de

Homicídios . . . . .	19
Tentativas de homicídio . . . . .	7
Ferimentos graves . . . . .	26
Roubos . . . . .	3
Arrombamento de cadeia e tirada de presos . . . . .	2
	57

Nos quadros acima não estão comprehendidos os individuos incursos em delictos de pequena gravidade e infracções de posturas ; assim como a maior parte dos que nelles se contém perpetrou os crimes em annos anteriores, e achava-se homisiada nos diversos districtos da provincia.

Havendo sido capturados em 1861 criminosos em numero de 91 e 165 em 1862, é evidente que no presente anno tem havido maior actividade e bom successo nas diligencias policiaes ; cumprindo reconhecer que mais proficua seria ainda a acção da policia, se dispuzesse de mais amplos recursos de força e dinheiro.

Nos 11 mezes a que me tenho referido tiverão lugar,

Suicídios . . . . .	21
Tentativas de suicidio . . . . .	6
Mortes casuaes . . . . .	29

Nos annos de 1861 e 1862 os algarismos forão estes

	1861	1862
Suicídios . . . . .	17	32
Tentativas de suicidio . . . . .		13
Mortes casuaes . . . . .	23	36

Reconheço que é assás incompleta a estatistica criminal que acabo de offerer á consideração de V. Ex.

Os trabalhos desta ordem estão ainda muito atrasados entre nós, e tão cedo não attingirão ao gráo de perfeição á que tem chegado em alguns paizes cultos, onde a estatistica se apresenta como um espelho em que reflecte-se fielmente o estado social.

Releva, portanto, que se trate de ir pouco a pouco melhorando a nossa estatistica em seus diversos ramos.

# ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

A boa administração da justiça, tanto civil como criminal, caracteriza por si só a civilização de um povo.

Felizmente, durante minha presidencia, não hei tido sciencia de factos que deponhão contra os tribunaes desta provincia, os quaes, segundo creio, tem funcionado regularmente.

Até o fim de Novembro havia noticia official de terem sido installadas nos differentes termos 60 sessões do jury, incluindo-se 9 nesse numero que forão abertas e encerradas no mesmo dia, por falta de processos e de réus que entrassem em julgamento.

Das 60 sessões mencionadas tocão 5 a capital: das outras 55 funcionarão em primeira reunião 43, e em segunda 11 tão somente, accrescendo 1 extraordinaria que teve lugar na villa de S. Francisco.

Consta, porem, que forão convocadas as segundas sessões do jury nos diversos termos da provincia, para alguns dos quaes tem seguido presos de justiça, afim de responderem perante aquelle tribunal.

Este ramo da administração da justiça tem melhorado consideravelmente, em virtude das ordens que expedi aos juizes de direito, recommendando-lhes que preferissem os trabalhos do jury a qualquer outro serviço.

São intuitivas as razões que justificão esta providencia: entre ellas sobresahe a de não ser aggravada pela morosidade dos julgamentos a prisão preventiva dos réus.

Durante o 1.º semestre do corrente anno forão julgados nos tribunaes do jury da provincia 186 réus, sendo:

Homens . . . . .	174	Absolvidos . . . . .	120
Mulheres . . . . .	12	Condemnados . . . . .	66
	<hr/>		<hr/>
	186		186

Dos réus submettidos a julgamento quasi dous terços erão analphabetos e dados á agricultura.

Do 1.º de Julho até ao ultimo de Novembro ja forão julgados 68 segundo consta dos mappas recebidos, sendo:

Homens . . . . .	67	Absolvidos . . . . .	42
Mulher . . . . .	1	Condemnados . . . . .	26
	<hr/>		<hr/>
	68		68

Estes réus erão tambem analphabetos e pertencentes á agricultura em mais de metade.

Reunidas as duas sommas parciaes vernos que forão julgados até o fim de Novembro 254 réus, sendo :

Homens . . . . .	241	Absolvidos . . . . .	162
Mulheres . . . . .	13	Condemnados . . . . .	92
	<hr/>		<hr/>
	254		254

Com quanto o numero das absolvições muito exceda ao das condemnações, é certo com tudo que esta differença não deve importar o descredito da instituição do jury, a qual muito pode melhorar, sendo convenientemente reformada.

Se em alguns lugares o patronato exerce forte pressão sobre os animos dos jurados, é sabido tambem que ás irregularidades dos processos de formação da culpa, em geral mal preparados e instruidos, se deve nm grande numero de absolvições injustas.

Em virtude de haver sido concedida por decreto de 22 de Maio do corrente anno a exoneração que pedira o juiz de direito Sebastião do Rego Barros de Lacerda do cargo de chefe de policia desta provincia, designei em 15 de Junho para exercer interinamente as respectivas funcções o juiz de direito da comarca do Inhambupe Adriano José Leal.

Havendo esse digno magistrado desempenhado as suas attribuições com toda intelligencia, zelo, probidade e dedicação, coadjuvando efficazmente a presidencia na manutenção da ordem, repressão do crime e garantia da liberdade do voto, aproveito a oportunidade para dirigir-lhe o merecido louvor, declarando juntamente a V. Ex. que na presente data lhe officiei concedendo a dispensa que solicitara por motivos ponderosos.

# CASA DE PRISÃO COM TRABALHO E CADEIAS.

É ocioso declarar a V. Ex. que o estado das prisões e cadeias da provincia, exceptuadas as da capital, é o mais lastimavel e digno de seria attenção.

Poucas ou melhor nenhuma preenchem convenientemente o seu fim: além de não offerecerem a necessaria segurança, não reúnem as condições hygienicas que os principios de justiça, humanidade e bem publico exigem, e a constituição politica recommenda

A administração, porém, tem procurado melhorar o estado dellas, autorizando os reparos e concertos de algumas.

Existião até o fim de Novembro nas prisões da capital 436 individuos, sendo na

Casa de prisão com trabalho . . . . .	170
Casa de correccão . . . . .	110
Cadeia do Barbalho . . . . .	60
Galé . . . . .	96
	—
	436

Erão homens 398 e mulheres 38.

Estavão definitivamente condemnados e cumprião sentença 296; os outros erão sentenciados dependétes de recursos, pronunciados, detidos e escravos fugidos ou sujeitos ás justiças civis.

Dos 96 condemnados a galés, e recolhidos ao arsenal de marinha, empregão-se 69 nos trabalhos do mesmo arsenal, e os demais em diferentes serviços nos quartéis e fortalezas.

Autorizado pelo art. 1 § 17 da lei n.º 909 de 26 de Maio último a fazer as despesas precisas com as obras e outros objectos indispensaveis para transformar-se a cadeia da Conceição em uma casa de prisão com trabalho, promovi a conclusão do raio cellular e as obras necessarias ao estabelecimento de quatro officinas para homens e uma para mulheres no primeiro pavimento do outro raio.

Estas obras achão-se quasi terminadas, e creio que V. Ex. dentro de breve tempo ficará habilitado a fazer inaugurar as ditas officinas.

Igualmente, em virtude da lei mencionada, elaborei o regulamento de 14 de Outubro proximo passado, creando os empregados que por ora parecerão-me necessarios para a installação da referida casa de prisão com trabalho.

O serviço era antes feito na maior confusão e desordem ; hoje, porém, muitos abusos ja tem sido removidos, cumprindo que sejam extirpados todos quantos ainda existão ou venhão a apparecer.

O regulamento citado declara que o edificio da Conceição é destinado aos condemnados á prisão com trabalho, podendo, não obstante, ser nelle tambem conservados os sentenciados a prisão simples, os indiciados em crimes, e os que houverem de ser detidos por algum motivo policial.

Divide em quatro classes geraes todos os individuos recolhidos á prisão, sendo a primeira dos condemnados, a segunda dos indiciados, a terceira dos guardados em custodia, e a quarta dos escravos.

Ordena que as classes sejam subdivididas em secções, segundo o sexo e a gravidade do crime ou infracção em que os presos tiverem incorrido.

Cria uma enfermaria onde serão tratados aquelles que pela natureza da molestia não deverem ser retirados para fóra do edificio.

Institue o trabalho, e regula o modo porque deverão os presos applicar-se nas officinas aos seus differentes misteres.

Garante uma gratificação propocional aos seus serviços e aos productos de sua industria.

Estabelece o culto religioso no interior do edificio, declarando positivamente que o catholico, apostolico, romano será o unico exercido com solemnidade ; e facilita a aquisição de todas as graças e confortos espirituaes que a nossa religião liberalisa.

Nestas condições, se o estabelecimento não constitue uma verdadeira penitenciaría, modelada pelas que existem nos Estados Unidos e em alguns paizes da Europa, offerece ja certos meios para obter-se a regeneração dos presos por meio do trabalho, a reflexão e a religião.

Os defeitos que impossibilitão a fundação de uma penitenciaría normal no edificio de que se trata são congenitos á sua construcção, e, por maiores esforços que se fação, não se chegará a destruil-os senão a attenual-os.

Entretanto não parecia-me curial que se abandonasse um edificio que prestava-se a servir de casa de prisão mais regular do que qualquer das que existem na provincia.

Estou, pois, persuadido de que a fiel execução do regulamento, proporcionando aos presos o trabalho indispensavel á sua saude, e os conselhos e alivios que a religião derrama como um balsamo regenerador no seio das almas afflictas, adoçará a sorte desses infelizes, e concorrerá efficaamente para que sejam restituídos ao estado social mais moralizados.

De mais, o trabalho dos presos não só lhes facultará um peculio que lhes garantirá os meios de estabelecerem-se quando sahirem da casa de prisão com trabalho, mas também contribuirá para que sejam menos onerosos os sacrificios pecuniarios da provincia na manutenção de um estabelecimento de tal ordem.

## FORÇA PUBLICA.

### GUARDA NACIONAL.

O estado da guarda nacional subsiste tal qual ha sido descripto nos diversos relatorios e fallas das presidencias. Não tem melhorado as suas condições.

A força qualificada attinge a um algarismo elevadissimo; mas é puramente nominal.

Tanto no seu pessoal, como no material acha-se em geral a referida guarda em deploraveis circumstancias, com excepção de alguns batalhões da capital.

A instrucção professional é nenhuma, o armamento pessimo e muito minguido.

Não obstante, porém, o seu estado, presta ella alguns serviços, mesmo no interior.

Assim tem-se ultimamente organizado destacamentos da guarda nacional para guarnição das cadeias de certas localidades, visto como forão retirados para a capital os destacamentos de linha que n'ellas existião.

## FORÇA DE LINHA.

Continúa a exercer o commando das armas d'esta provincia o Brigadeiro Manoel Moniz Tavares, que tem mui dignamente preenchido tão elevado e honroso cargo, mantendo a disciplina nos corpos do exercito aqui existentes e auxiliando a administração com zelo e solicitude.

Compõem a guarnição da provincia os corpos seguintes—8.<sup>o</sup> e 10.<sup>o</sup> batalhões de infantaria, batalhão de caçadores, esquadrão de cavallaria, contingente do 4.<sup>o</sup> batalhão de artilharia a pé e companhias de artífices e invallidos.

Do mappa annexo sob n.<sup>o</sup> 1 vê-se que o estado effectivo dos referidos corpos e companhias é de 1702 praças, faltando 537 para completar-se o quadro dos mesmos, o que mostra quão reduzidos estão.

Attenda entretanto V. Ex. que nem todas as praças existentes podem prestar serviços, ja porque muitas estão doentes e recolhidas ao hospital, ja porque outras achão-se presas nos quartéis por differentes motivos, sendo estas, segundo consta-me, em avultado numero.

Tem-se feito os exercicios recommendados pelo ministerio da guerra, conforme o permitem a força dos corpos e o serviço da guarnição.

O armamento precisa ser substituido por outro novo e moderno.

O rancho das praças é o melhor possivel, em relação ao valor das etapas e o preço dos generos alimenticios.

Até o ultimo de Novembro havião sido recrutados 166 individuos e 107 tinham-se apresentado como voluntarios.

Havião sido tambem apprehendidos pela policia 63 desertores.

## CORPO POLICIAL.

Havendo sido, por conveniencia do serviço, demittido do commando do referido corpo o Major do estado-maior de 2.<sup>a</sup> classe Domingos José Freire de Carvalho, nomeei para substituil-o o Major da guarda nacional Joaquim Mauricio Ferreira.

Applaudo-me por este acto, por isso que o nomeado tem dado provas do maior zelo e do mais vivo interesse pela regular organização do corpo e fiel cumprimento do serviço publico.

De accordo com a lei n.<sup>o</sup> 869 de 7 de Dezembro de 1861, á qual refere-se

a de n.º 898, é o corpo policial composto de seis companhias de infantaria e uma secção de cavallaria, formando o total de 700 praças.

Esta força acha-se distribuida conforme a tabella annexa á mesma lei n.º 869, tocando para o serviço da capital duas companhias de infantaria e a secção de cavallaria, que formão o numero de 268 praças, incluidos o commandante, os officiaes e inferiores, e para os quatro districtos do interior as outras companhias d'infantaria, com 432 praças.

Sobre este assumpto exprime-se d'este modo o actual commandante em seu relatorio :

« Distribuida assim a força, acontece o que se tem observado, haver destacamento em uma localidade ha mais de tres e de quatro annos por falta de praças que possão alternar, ainda mesmo estando o corpo completo.

« Minha opinião, portanto, é diversa do systema em pratica.

« Começando pela organização, direi que não me parece boa a classificação de força do interior e força da capital.

« O corpo deve ter uma só denominação e ser organizado da seguinte maneira—um estado maior, outro menor e oito companhias com a força constante da tabella que junto (appenso n.º 2), havendo então uma cavallada boa e completa para uma companhia, sendo mixta a instrucção das praças, afim de, em qualquer emergencia, estar prompta a montar a força que for mister.

« Seis companhias devem ser permanentes na capital, e bem assim todos os capitães, e duas destinadas para o serviço do interior.

« Em epochas mais remotas, e quando a cidade não era tão extensa e populosa, como hoje é, a capital tinha um corpo especial de 605 praças, sendo duas companhias de cavallaria, e as comarcas de fora 350, com organização tambem especial—Vide a Lei n.º 95 de 23 de Março de 1839 »

V. Ex. tomando em consideração a opinião emittida, se dignará de propor á assembléa legislativa provincial as reformas que julgar convenientes; cumprindo-me, todavia, declarar a V. Ex. que reputo muito diminuta a força destinada para o interior da provincia no plano apresentado pelo commandante do corpo.

Quando este assumio o commando faltavão 86 praças para o estado completo de 700, e d'essa data para cá tem havido o seguinte movimento no pessoal :

Baixas por diversos motivos . . . . .	40
Excluidos por deserção . . . . .	7
Fallecimentos . . . . .	11
Ao todo . . . . .	<u>58</u>

Sommados os dous algarismos que representam as faltas, apparece a deficiencia de 144 praças, que tem sido supprida com a entrada de novos engajados, cujo numero sobe a 110.

Restão, pois, 34 vagas a preencher.

Não offerece o quartel, onde ha muitos annos permanece o corpo, as accomodações indispensaveis, e nem mesmo offerecel-as-ha, caso seja removido para outro lugar o hospital, e aprovcitada a coxia em que está a cavallariça, mudando-se esta para local differente, como é de mister.

Accrescem ao que fica dito os inconvenientes de não haver um pateo interno, no qual possa formar-se o corpo, e de não existirem commodos sufficientes para a arrecadação; por quanto o actual, além de acanhado, não é forrado e não tem armarios para guarda dos differentes objectos.

O armamento é ainda de fuzil e está totalmente estragado.

O mesmo dá-se com o correame, do qual existe em arrecadação e por servir ainda uma diminuta quantidade.

Quanto ao equipamento ha falta absoluta.

No ultimo relatório apresentado pelo ex-commandante, assegurou elle que achavão-se justas as contas de fardamento das praças até 1859.

Não foi, porém, exacta uma tal asseveração, estando hoje reconhecido aliás que neste assumpto reinavão a maior confuzão e obscuridade.

A este respeito declarou-me o actual commandante: « Quando entrei no exercicio do commando, em 23 de Junho proximo findo, nenhum fardamento encontrei em arrecadação, achando-se, pelo contrario, todo corpo por indemnisar dos vencimentos dos annos de 1861 e 1862 e a vencer o de 1863, e uma grande parte ainda com maior atrazo, porque praças existem com direito desde o 1.º semestre de 1858. »

A prestação do fardamento era, pois, a mais demorada, e irregular com grave prejuizo do serviço, que não poderia deixar de resentir-se de taes faltas.

Procurei, comourgia, melhorar esta parte importante da administração do corpo, mandando pagar as praças que havião tido baixa, bem como determinando que se fizesse o calculo dos vencimentos das de mais, em relações especiaes por companhias, e á razão de 90 reis diarios, até 31 de Dezembro de 1862.

Além disso, ordenei que se manufacturassem 200 fardamentos para os recrutas, os quaes estão concluidos, e autorisei que se fizesse para a Europa, por intermedio da casa commercial de Joaquim Pereira Marinho, uma encomenda de panno para 1800, afim não só de ser satisfeito o fardamento do presente

anno, mas também conservar-se em arrecadação um sobresalente para os annos de 1864 e 1865, obviando-se assim a omissão tantas vezes repetida no corpo.

Foi este ha pouco fornecido de 1334 pares de sapatos para o total das praças relativamente a este anno, assim como de 1334 blusas de yhanzul para substituirem as fardetas de brim, e de 27 bandas de lã para inferiores.

As praças existentes na capital estão fornecidas dos objectos mencionados quanto ao 1.º semestre, e opportunamente far-se-ha remessa para os diversos districtos do que pertence ás praças destacadas no interior.

O hospital do corpo tem funcionado com regularidade.

Em virtude das recommendações legaes, autorizei o brigadeiro commandante das armas a nomear uma commissão militar para inspecionar toda a escripturação do corpo e apresentar a final um relatorio do estado em que a encontrasse.

Para essa commissão forão designados em 7 de Julho o Brigadeiro reformado Joaquim José Velloso e os tenentes-coroneis José Auto da Silva Guimarães e Cypriano da Rocha Lima, sendo por mim nomeado para servir de secretario o empregado da thesouraria provincial Cyro Orozimbo Alves.

Os seus trabalhos são extensos e versão sobre muitos e variados assumptos que demandão grande cuidado.

É, porém, de esperar que, decorrido mais algum tempo, ella conclua a inspecção e offereça o seu relatorio para ser submettido á consideração da presidencia.

## FORÇA NAVAL.

Por decreto n.º 3045 de 22 de Janeiro deste anno foi a costa do Brazil dividida em tres districtos navaes, sendo a d'esta provincia comprehendida no segundo.

A divisão d'esse districto é commandada pelo digno official da armada brazileira capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara.

Ella compõe-se da canhoneira *Itajahy* e da corveta a vapor *Magé*, bem como da corveta *D. Januaria*, brigue barca *Itamaracá*, brigue escuna *Fidelidade*, e dos hiates *Rio de Contas* e *Cayrú*.

Na presente data achão-se tão somente estacionados no porto desta capital o vapor *Magé* e o hiate *Rio de Contas*.

Todos os outros navios estão crusando fóra sob o commando do comman-

dante da divisão, afim de fazerem exercicios e evoluções, de accordo com o artigo 3.º do decreto mencionado.

A força naval do segundo districto consta de 574 praças e 45 bocas de fogo, sendo umas de calibre 68 e outras de 30.

## ARSENAL DE GUERRA.

É dirigido este arsenal pelo zeloso director o coronel Luiz Guilherme Woolf.

O governo imperial está autorisado a reformar os arsenacs de guerra, em virtude do art. 7.º da lei n.º 1163 de 30 de Julho de 1862: por em quanto, porém, subsiste em vigor o regulamento de 21 de Fevereiro de 1832, com as alterações operadas por differentes ordens do governo.

O pessoal da directoria e almoxarifado é ainda o mesmo e percebe os vencimentos marcados n'aquella epocha.

Funcionão no arsenal as officinas que são necessarias para a manufactura e promptificação dos diversos artigos que se fornecem aos corpos estacionados tanto n'esta provincia como na de Sergipe, e bem assim a varios estabelecimentos militares.

Empregão-se actualmente nas officinas 80 operarios, sendo 120 o numero total dos trabalhadores occupados em differentes serviços.

Os armazens do almoxarifado estão sufficientemente abastecidos para os fornecimentos do costume.

Todas as ordens expedidas pelo ministerio da guerra, determinando fornecimentos, tem sido cumpridas com pequenas alterações, estando demorada a execução de algumas apenas, por não terem ainda vindo da cõrte os objectos que se esperão, conforme declarou-me o coronel director.

O laboratorio pyrotechnico, que funcionava no pequeno forte de Santo Alberto, foi transferido no 1.º de Março do corrente anno para o lugar denominado Retiro, tendo-se effectuado na casa que alli existia os concertos e arranjos indispensaveis.

A obra da frente do edificio do arsenal está em andamento, mas prosegue com muita lentidão. Entretanto é de urgente necessidade que ella se conclua, para o estabelecimento de armazens de arrecadação, e outras accommodações, de cuja falta muito se resente o arsenal.

A companhia de aprendizas menores está ainda subordinada ao regulamento n.º 103 de 3 de Janeiro de 1842.

O estado effectivo da mesma é de 90 praças, que applicão-se a diversos serviços e aprendem as primeiras letras n'aula respectiva, frequentando alguns a de musica instrumental.

Havendo fallecido o tenente-general reformado Luiz da França Pinto Garcez, que relevantes serviços prestára ao paiz na guerra pela sua independencia, ficou vago o lugar de presidente do conselho administrativo de compras do arsenal, o qual foi preenchido pelo brigadeiro Joaquim José Velloso, vogal do mesmo conselho, sendo este substituido pelo major Antonio Joaquim Coelho dos Santos, que está servindo com approvação do governo imperial.

## HOSPITAL MILITAR.

Achando-se estabelecido o hospital militar n'um edificio de pequenas proporções, que não offerece as necessarias condições hygienicas, como, entre outras, a facil e franca ventilação, não pode bem satisfazer ao fim para que foi instituido; e por isso tem se projectado removel-o para um local mais apropriado, como é indispensavel para o seu bom credito.

Os melhoramentos que o respectivo director considera mais urgentes são: o preparo de uma capella e de aposento para o capellão, o arranjo de sala para as autopsias, a construcção de uma grade de madeira que separe a entrada do hospital do seu interior, e alguns outros de menor importancia.

Além d'isso, estando prompto ha mais de anno o banheiro que foi mandado preparar, é conveniente que quanto antes se encane agua para elle, afim de que os doentes não continuem privados d'esse beneficio.

Ha quatro enfermarias no hospital, divididas em duas secções, uma cirurgica e outra medica, existindo esta a cargo do 1.º medico e aquella do 1.º cirurgião, os quaes são coadjuvados por tres 2.ºs cirurgiões, que alternão no serviço dos dias.

No exercicio de 1862 a 1863 o movimento dos doentes foi o seguinte:

Existião . . . . .	96	Sahirão curados . . . . .	2060
Entrarão . . . . .	2127	Sahirão mortos . . . . .	63
			<hr/>
	2223		2123

No periodo decorrido do 1.º de Julho ao ultimo de Outubro do presente anno o movimento foi assim:

Existião . . . . .	100	Sahirão curados . . . . .	773
Entrarão . . . . .	793	Sahirão mortos . . . . .	22
	<hr/>		<hr/>
	893		795

No fim de Outubro, por tanto, conservavão-se em tratamento 98 doentes.

A escripturação do hospital, creada ha 19 annos, não pode harmonisar-se com o systema de administração estabelecido pelo decreto n.º 870 de 22 de Novembro de 1851.

É necessaria, portanto, uma reforma n'esta parte do serviço.

A despeza effectuada no referido exercicio de 1862 a 1863 subiu a 63:886\$106 e a dos mezes de Julho a Outubro ultimos elevou-se a 22:806\$375, como se vê pelos respectivos demonstrativos (annexos n.ºs 3 e 4).

## ARSENAL DE MARINHA.

Continua o arsenal de marinha sob a inspectoría do digno capitão de mar e guerra Lourenço da Silva Araujo e Amazonas.

Pela exposição que este apresentou-me ultimamente, verá V. Ex. o que tem occorrido quanto ao pessoal do mesmo arsenal.

O almoxarifado desempenha bem os seus deveres; notando-se, porem, algum atrazo na escripturação da despeza.

O hospital funciona de um modo muito honroso aos facultativos n'elle empregados.

As officinas trabalham convenientemente, sobresahindo a de ferraria pela excellencia dos trabalhos que executão-se na fundição.

Para a de construcção foi enviado o risco de um hiate a vapor com a força de quarenta cavallos, mandado construir pelo governo imperial.

No intuito de obter madeiras secas e de boa qualidade para essa construcção, accitei o offerecimento que me foi feito pelo commendador Antonio Pedroso de Albuquerque, nas condições as mais vantajosas para o estado.

As officinas de carapinas e pedreiros trabalham ainda no hospital.

As outras occupão-se no ordinario e especial apresto de quanto é de mister para os navios.

Continúa com satisfactorio adiantamento a obra do quartel dos aprendizes artifices.

Proseguem igualmente as do primeiro pavimento do hospital, afim de prepararem-se n'elle as accomodações necessarias para a arrecadação do material do mesmo hospital, bem como para duas enfermarias que sirvão extraordinariamente.

Está ultimada a casa do risco e presta-se ja ao hiate vapor que foi mandado apromptar.

Acha-se concluido o encanamento do gaz, e em 2 do corrente devia principiar a illuminação.

Não tem, porém, sido possivel continuar a obra do accrescimento do arsenal, em virtude da exiguidade da consignação para a verba —obras.

Tem-se feito apenas algum aterro, no interesse da solidez do edificio do quartel dos aprendizes artifices.

Por falta dos desenhos da machina de serrar madeiras, não lançou-se ainda uma só pedra para a construcção do respectivo edificio; e, a não ser o zêlo com que tem-se procurado conservar a mesma, ja estaria ella arruinada, visto o tempo que ha jazido desmontada.

São muito insufficientes os canos que existem para o esgoto das aguas, e o augmento do arsenal torna cada vez mais sensivel este defeito, pelo que muito importa que sejam elles melhorados.

O inspector do arsenal considera urgente fazer uma nova carreira que sirva no caso de occorrer a necessidade de construir-se alguma corveta ou fragata, ao que não presta-se a existente, por terem-se edificado contiguas a ella as casas de fundição e de machinas.

Reputa igualmente urgente que torne-se effectiva a autorisação votada pela assemblea geral legislativa para a compra dos edificios adjacentes ao arsenal.

Havendo falta de um relógio, pelo qual regulem-se os trabalhos do estabelecimento; deu ordem o inspector para a fundição das peças necessarias, afim de ser construido um e collocado em uma torre, de modo que seja visivel a todos.

A companhia de aprendizes marinheiros muito melhorou depois que foi trasladada da corveta *Euterpe* para a *Dous de Julho*.

O numero de enfermos da mesma companhia que tem-se recolhido ao hospital do arsenal está reduzido a menos de metade do que costumava ir alli tratar-se anteriormente.

A companhia de aprendizes artifices apresenta o mais lisongeiro aspecto, não

sé pelo bom tratamento que nelle recebem os educandos, como tambem pela instrucção e moralidade que se lhes incute.

Os lugares que vagão são de prompto preenchidos, em virtude do empenho com que são procurados.

Eis em resumo o estado e principaes necessidades do arsenal de marinha.

## SALUBRIDADE PUBLICA.

Graças á Divina Providencia tem-se a provincia conservado isenta da febre amarella, havendo sido igualmente respeitada pela cholera morbus, que, apesar de ter assolado varios lugares de provincias limitrophes, não ultrapassou as raias d'esta.

As febres intermitentes, benignas e graves, as catarrhaes, as continuas perniciosas e as biliosas dominarão com tenacidade insolita em certas localidades, e mesmo na capital, segundo expoz em seu relatorio o digno Dr. inspector da saude publica.

O sarampo desenvolveu-se em larga escala no correr dos mezes de Julho, Agosto e Setembro, atacando de preferencia as crianças, entre as quaes colheu consideravel numero de victimas, tanto na capital como em lugares de fora.

Além das enfermidades referidas, que, pela sua extensão e particular physionomia que as caracterisara, desafiarão maior attenção e derão mais cuidado, reinarão outras molestias sporadicas, como os tuberculos pulmonares, lesões do apparelho digestivo, as febres typhoideas, as congestões e apoplexias cerebraes, a syphiles, certas affecções nervosas e cutaneas, apoplexias, variola, &c.

Nos mezes de Janeiro ao ultimo de Novembro sepultarão-se 3010 individuos nos cemiterios da capital, sendo :

Homens . . . .	1570	Mulheres . . . .	1440
----------------	------	------------------	------

Uma circumstancia muito notavel, e que cumpre ser devidamente apreciada, é a de haverem fallecido 999 individuos com a idade de 1 dia a 10 annos, formando cerca de um terço da mortalidade geral.

Só de molestias de umbigo e dentição fallecerão 212 crianças.

Dos 3010 individuos fallecidos foram victimas de

Phthisica . . . .	318	Hydropesia . . . .	163
Sarampo . . . .	91	Variola . . . . .	70.

Os outros morrerão de diversas molestias.

Tendo vindo no mez de Março noticias aterroradoras da provincia de Sergipe, confirmando as que se havião espalhado de ter recrudescido alli a cholera-morbus, entendi que cumpria á administração pôr em pratica certas medidas prophylaticas, que contribuissem para serem attenuados os estragos de tão terrivel epidemia, no caso de que invadissem esta provincia.

A nomeação de commissões medicas e de beneficencia para cada uma das freguezias da capital e diversos outros lugares do littoral e centro, as quaes deverião regular-se pelas instrucções especialmente organisadas para ellas; a publicação de conselhos hygienicos dirigidos á população; o aceio da cidade e dos edificios; a inspecção dos generos alimenticios expostos ao mercado; a encomenda e abastecimento de medicamentos apropriados e perfeitos; a escolha de edificios espaçosos bem situados, e o preparativo dos objectos necessarios para que sem demora podessem ser montados hospitaes quando necessarios, constituirão as principaes providencias realisadas pela administração, de accordo com o Dr. inspector da saude publica, e tendo sido ouvida uma junta de medicos distinctos, que reuni sob minha presidencia.

As reclamações da presidencia de Sergipe forão tambem por mim satisfeitas com a maior solitudine e promptidão, fazendo seguir para lá facultativos habilitados, academicos e enfermeiros, e remettendo ambulancias com medicamentos, bem como roupas e viveres.

Felizmente a Providencia amerceou-se de nós, removendo d'esta provincia o mais terrivel flagello que ja nos açoitou.

Havendo, pois, desaparecido os receios da invasão epidemica, ordenei que se vendessem os medicamentos que encommendara, o que effectuou-se sem perda sensivel para o governo.

Outro sim, regressarão de sua commissão os dous facultativos que tinhão ido para as comarcas do Rio de S. Francisno, incumbidos de prestar soccorros medicos á população d'aquelles lugares, se a cholera-morbus os atacasse, seguindo a direcção de tão grande arteria fluvial.

A ida d'estes facultativos foi mui proveitosa aos povos que visitarão, aos quaes prestarão immensos serviços a respeito de outras molestias.

Acha-se encerrado presentemente o hospital de Mont-Serrat, destinado a receber os individuos affectados de febre amarella, pertencentes as tripolações dos navios surtos no ancoradouro d'esta capital.

Aos serviços prestados por esse hospital deve-se em grande parte o não reaparecimento este anno d'aquella epidemia.

Sobre elle expressa-se do seguinte modo o Dr. inspector da saude publica:

« Os serviços e utilidade d'essa humanitaria instituição tornão-se cada vez mais salientes e notaveis.

« Se a febre amarella tem-nos feito derramar copiosas lagrimas ; se debaixo do ponto de vista economico e social seus effectos hão sido desastrosos e fataes ao paiz, comtudo, no meio do tropel de desgraças que ella acarretou-nos, não ficamos impassiveis, e procuramos desde sua primeira explosão (1849), empregar aquellas medidas que mais podessem concorrer para diminuir ou attenuar a sua intensidade e extensão.

« Da intelligente e acurada attenção que a administração n'essa epocha prestou a similhante assumpto, visto que o mal em suas manifestações quasi periodicas colhia um avultado numero de victimas, sobre tudo entre os estrangeiros recém-chegados e dados á profissão maritima, derivou-se a necessidade reconhecida pelos homens competentes da creação de um hospital com o fim designado, cuja medida felizmente recebeu o cunho da realidade em o dia 23 de Maio de 1853.

« Durante o periodo de 10 annos n'este hospital se hão recolhido 2286 individuos affectados d'esse mal, quase todos estrangeiros e pertencentes á marinha mercante, dos quaes sahirão curados 1586 e fallecerão 700 »

Em consequencia de haver recebido communição de que na villa da Barra do Rio de Contas se tinham desenvolvido febres intermittentes perniciosas, cujos clamnos crão ainda mais notaveis pela falta de pessoa habilitada que minis-trasse os necessarios soccorros á população, fiz seguir para alli o 1.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Polycarpo Cezario de Barros, munido de uma ambulancia.

Demorando-se este um mez na referida villa, de lá regressou deixando o mal completamente extincto.

« Tendo chegado áquella villa na tarde de 26 de Maio findo, disse elle, deparei com um quadro bem lastimoso de ver, porque bem rara era a casa em que não houvesse uma pessoa da familia, ao menos, accommettida do mal, com especialidade as crianças e adultos.

« Havião ja sido victimas 60 crianças e 16 adultos, numero este bastante crescido em relação ao dos convalescentes, que notei serem 600.

« Depois de minha chegada continuou ainda a epidemia, porém com menor intensidade, e graças á Providencia nenhum caso mais houve fatal, declinando consideravelmente até a sua total extincção. »

Da mesma sorte tendo recebido communicação do subdelegado do Pedrão, no mez de Julho, de que naquella freguezia espalhava-se uma epidemia com

certa intensidade, da qual ja havião fallecido alguns individuos, determinei ao Dr. inspector da saúde publica que fosse examinar o que occorria a este respeito, e providenciasse do melhor modo a bem da saúde dos habitantes da referida localidade.

De feito seguiu elle a cumprir a sua commissão, e quando voltou expoz-me o que vira e deliberara.

« Segundo o que observei, disse, muitos desses individuos erão affectados de febres catarrhaes benignas, semelhantes ás que por aqui, e em outras localidades tem geralmente reinado na presente quadra ; outros, porém, offerecião symptomas graves e perniciosos, como dores pleuríticas, vomitos, evacuações copiosas e abundantes, impregnadas de sangue e acompanhadas de tenesmos e colicas.

« A completa carencia de recursos que experimenta o geral daquella população, as casas baixas, humidas e immundas em que reside, a pessima alimentação de que usa, os maus habitos e abusos que commette com menos-preço dos preccitos hygienicos, as influencias naturaes inherentes á localidade, além das que são provenientes da estação, a qual ha sido excessivamente humida, e constantemente acompanhada de chuvas copiosissimas, após uma outra em condições inteiramente oppostas, e que bastante prolongou-se, são causas sufficientes e que poderosamente terão concorrido para dar origem e desenvolver taes padecimentos, e imprimir-lhes igualmente o character de gravidade que notei em grande numero de casos.»

Segundo sua exposição, raro foi o individuo que ficou isento do mal, sendo principalmente affectados os escrãvos e a população desvalida.

Ao regressar encarregou elle ao Dr. João Cupertino da Silva de continuar a prestar soccorros á população, pedindo-lhe juntamente que organisasse uma estatistica de todos os doentes, na qual mencionasse as circumstancias mais interessantes, sobre tudo em relação á etiologia e meios therapeuticos que melhores resultados apresentassem.

Estavão em uso os enterramentos dentro da matriz ; mas desde então forão elles prohibidos, designando-se um lugar para cemiterio, cuja construcção ordenei, como ja o fizera em relação a outras localidades.

Pelo que fica dito vê V. Ex. que a salubridade publica me tem merecido especial cuidado, e que não me tenho poupado a esforços para melhorar as condições hygienicas daquellas localidades em que ellas são desfavoraveis á saúde de seus habitantes.

Em todos os paizes civilizados a salubridade publica constitue um ramo

muito importante do serviço publico, para o qual convergem profundos estudos e sustentados esforços da administração.

Entre nós o serviço medico está ainda muito mal organizado, de sorte que o governo luta sempre com serios embaraços para prover com promptas medidas as localidades mais remotas da capital.

Bem sei que é difficil e assas dispendioso organizar convenientemente este serviço; mas é verdade tambem que mais alguma cousa se poderia ja ter feito.

O conselho de salubridade publica, creado por lei provincial, e que melhor organizado prestaria grande auxilio á administração, nenhum lhe dá presentemente, pois que não ha funcionado.

É minha opinião que este conselho deve ser reorganizado, e habilitado com os meios indispensaveis para prestar os esclarecimentos e auxilio de que ha mister a presidencia.

Outra necessidade urgente a bem da salubridade publica é o acao da capital.

A camara municipal é a competente para realizar um serviço desta natureza, sendo coadjuvada pela assembléa legislativa provincial, e pelo governo.

## INSTITUTO VACCINICO.

A vaccinação continúa a fazer-se regularmente e em grande extensão no municipio da capital.

Nos demais municipios, porém, não chegou ao grau de perfeição desejavel, ao qual ja teria talvez attingido, a não ser o preconceito dos habitantes do interior, que, não acreditando na virtude da vaccina, a encarão com repugnancia, e fogem de prestar se á vaccinação.

Esta repugnancia é tão grande que o humor vaccinico enviado para o interior estraga-se sem que delle se tenha feito uso conveniente, tornando-se assim precisa a constante remessa de novo.

No periodo decorrido de Janeiro a Setembro deste anno manifestarão-se casos de variola sporadica durante a estação invernos.

Nesta epocha as pustulas vaccinicas diminuem de intensidade, coincidindo um tal phenomeno com o apparecimento de casos de variola na capital e em outros lugares, segundo ponderou-me o director interino do referido instituto.

Pelo mappa junto sob n.º 5—verá V. Ex. que no periodo mencionado forão vaccinados na Provincia 3002 individuos, sendo:

Do sexo masculino . . . . .	1832	Livres . . . . .	2293
De feminino . . . . .	1170	Escravos . . . . .	709
	<hr/>		<hr/>
	3002		3002

Dos vaccinados tiveram vaccina regular 2230 ; não obtendo-se, porém, resultado algum quanto a 293, e não sendo observados 479.

## CULTO PUBLICO.

### ENSINO RELIGIOSO.

O seminario archiepiscopal é dividido em duas secções, como sabe V. Ex., as quaes achão-se estabelecidas em edificios separados, mas perto um do outro.

A primeira secção, ou seminario de estudos ecclesiasticos, funciona no antigo convento dos Therezios.

A respeito desse convento exprime-se do seguinte modo o venerando prelado desta diocese: « Fundado para habitação de religiosos asceticos e penitentes tem o convento lugubre aspecto, que inspira a melancholia, com quatro dormitorios sombrios, em cujos pavimentos estão as sepulturas de seus antigos habitadores, e não se presta por isso mesmo para uma casa de educação, mostrando a experiencia que não se pode bem policiar esses dormitorios estabelecidos em quadratura como são os do referido antigo convento, sem um grande numero de superiores; e difficil seria manter nelle a disciplina, se o meu antecessor não tem tomado a sabia deliberação de separar os alumnos que mais precisão de inspecção, os que cursão as áulas de preparatorios, dos que ja tem dado provas de suas boas qualidades e de vocação para a vida ecclesiastica, e se dedicão por isso ao estudo das sciencias ecclesiasticas. »

A segunda secção, ou seminario de estudos preparatorios, funciona em um edificio proximo ao convento referido, e mandado edificar pelo sabio Marquez de Santa Cruz, o qual tem apenas um raio, e não satisfaz convenientemente ao fim a que é destinado, accrescendo ser má a sua construcção.

O ensino religioso nos dous seminarios foi alterado pelo decreto n.º 3,073 de

22 de Abril do corrente anno, que supprimiu diversas cadeiras, por cujo restabelecimento tem o illustre diocesano instado vivamente.

O curso theologico foi frequentado este anno por 35 alumnos internos e 3 externos, sendo o total 38,

As aulas preparatorias concorrerão 84 alumnos internos e 22 externos, sendo o total 106.

## CATHEDRAL.

De todas as cidades do Brazil a capital desta provincia é a que apresenta maior numero de templos magestosos, construidos com arte e gosto,

Alguns ha dignos de admiração pelas ricas e fastosas obras de talha que adornão o seu interior, revelando os mais bellos primores d'arte.

Infelizmente, porém, não se achão devidamente conservados.

Entre os templos mais sumptuosos pela sua architectura inclue-se a igreja cathedral, que é, como sabe V. Ex., construida de marmore

Como cathedral deveria esta igreja primar pelo seu perfeito estado de conservação, acieio e riqueza de paramentos; entretanto assim não é, e, tal qual a descreveu o illustre diocesano, é ella uma das que se achão em peiores circumstancias sob taes pontos de vista.

Attenda V. Ex. ao modo porque o mesmo diocesano se enunciou a respeito: « O corpo da igreja está em bom estado e decente, porque é todo de marmore e acaba de ser limpo, mas a capella-mór se acha de tal modo arruinada, que ha receio de que aconteça algum sinistro, porque, sendo o seu tecto de abobada, os ornatos de que está sobrecarregado são pregados em buchas de madeira embutidas na mesma abobada, e achando-se podres ou carcomidas ja tem cahido destes ornatos.

« O retabolo estragado pela podridão e ennegrecido pela fumaça das velas, não tendo sido nunca reparado, nem limpo, está tão indecente que faz vergonha e é um verdadeiro contraste do corpo da igreja em belleza, fórmas e acieio.

« Pelo que respeita a paramentos não é mais lisongeiro o quadro da Sé Metropolitana; tem novos e soffríveis mandados fazer modernamente, mas não completos, para os dias solemnes; os pontificaes de cõr encarnada e ricos, que servem actualmente, pertencem á mitra e são de sua propriedade, mas para os dias ordinarios não ha paramentos, e os poucos que existem não podem servir

mais por indecentes, estando alguns até dilacerados. Não tem as alfaias precisas: falta-lhe roupa branca.

« Os sinos tão arruinados estão que não tardará muito que calem essas vozes que chamão os fieis para o templo. »

Em face de semelhante descripção muito deve contristar-nos o estado em que existe a primeira egreja brasileira pela sua cathogoria.

É de esperar que o goveruo imperial, solícito como se tem sempre mostrado pelo decoro do culto religioso, se digne de tomar em consideração os melhoramentos que são necessarios, afim de que a referida egreja seja restaurada como importa, e dotada de alfaias e paramentos dignos dos santos officios que nella celebrão-se.

## MATRIZES.

Não é desconhecido por V. Ex. o estado de nossas matrizes.

Peço licença para transcrever tambem o que disse sobre ellas o venerando diocesano:

« O estado das egrejas parochiaes desta diocese não é satisfactorio; mesmo na capital da Bahia ha freguezias, cujas egrejas precisão de concerto, sem fallar na antiga Sé, em a qual ainda funciona o curato, cujo estado de ruina toca á indecencia: e fóra da capital rara será a egreja matriz que esteja acabada e em bom estado.

« Este anno visitei algumas freguezias do reconcavo, e no anno passado tambem visitei algumas; sómente a egreja de Santo Amaro encontrei em bom estado, mas ainda assim com o telhado arruinado; todas as mais achei ou em mau estado ou por acabar: mas uma encontrei, a de Matoim, em um tal estado de ruina e abandono, que a teria interdicto, se á esta medida se não tem oposto as rogativas do povo, que ficaria assim privado dos recursos religiosos; e não tive remedio senão condescender com elle, permittindo que o parochio exercesse as suas funções nesse pardieiro, cujo exterior em nada corresponde ao interior, sendo aquelle bom e este pessimo e mais que indecente. »

Esta noticia confirma o que disse em minha falla á assembléa legislativa provincial, e tem sido exposto pelos meus antecessores em seus relatorios.

Se o estado de nossas matrizes é em geral deploravel, e se não obstante tem a provincia despendido sommas consideraveis com a construcção de algumas e os

reparos e concertos de muitas, cumpre reconhecer que os dinheiros para ellas destinados não hão tido real applicação.

A meu ver tres rasões poderosas tem concorrido para tal estado das egrejas: a primeira é crearem-se novas freguezias, sem que se tenha verificado se existe igreja decente para servir de matriz, ou trate-se de construir e preparar alguma immediatamente; a segunda é a má fê ou negligencia de grande numero de commissões que tem sido incumbidas dos concertos das matrizes existentes, recebendo auxilios pecuniarios da provincia; a terceira, sinto dizel-o, é a desidia e pouco ardor religioso de certos parochos, que não zelão como convem as suas egrejas, e não estimulão os fieis, por meio da palavra evangelica e de santos exemplos, a concorrerem para o melhoramento, conservação e decoro dos templos em que vão elevar suas preces a Deus.

O pernicioso effeito das causas apontadas é ainda aggravado pelo systema que sempre seguio-se de fraccionar em exiguas quantias para diversas matrizes a somma que a provincia podia annualmente despende.

Tive ja occasião de declarar que o systema mais sensato é designar um limitadissimo numero de matrizes que mais carecem de reparos, e para ellas applicar toda a quantia que o estado das rendas da provincia permittir destinar para fim tão santo.

É este na verdade o mais racional e proficuo systema; mas tenho reconhecido que são precisas muita energia e perseverança para ser realisado, em virtude das innumerables reclamações que surgem de todos os angulos da provincia, devidas sem duvida ao lastimavel estado em que existem quasi todas as matrizes.

Para inteirar-me exactamente das circumstancias em que as mesmas achavão-se, exigi informações minuciosas sobre ellas, e em minha citada falla encontrará V. Ex. alguns apontamentos a este respeito, que servirá para guial-o no intuito de obter dados mais amplos.

Não cruzei os braços ante as difficuldades, quer financeiras, quer da escolha de pessoas competentes, que fossem incumbidas de levar a effeito os melhoramentos mais urgentes; e quanto ha sido possivel tenho-me esforçado pela sua realisação

Pelo demonstrativo sob n.º 6 verá V. Ex. as cifras que tem sido despendidas com esses melhoramentos pela thesouraria provincial, desde 30 de Setembro de 1862 até 30 de Novembro proximo findo.

Além das matrizes que ahí são enumeradas, nomeei commissões para os

concertos de muitas outras, a respeito das quaes V. Ex. orientar-se-ha, exigindo da secretaria da presidencia os necessarios esclarecimentos.

Depois dos exames a que mandei proceder ácerca da situação da nova matriz da villa de Alagoinhas, por isso que parecia mais conveniente que ella fosse erigida no lugar terminal da estrada de ferro, e não no antigo povoado onde começara a ser construida, resolvi em 25 do mez ultimo mandar proseguir nas obras respectivas, que por ordem da presidencia havião sido suspensas.

Tendo-se offerecido o artista italiano Rochetti para continuar as obras pelo preço do orçamento, recebendo de tres em tres mezes a indemnisação dos trabalhos que executasse de accordo com a planta, foi por mim aceito tal offerecimento, e neste sentido officiei á commissão encarregada de promover a construcção da matriz de que trato.

Pede a justiça que dirija nesta occasião os devidos louvores a todos aquelles que com seus esforços e auxilios pecuniarios tem concorrido para o adiantamento de tão importante obra.

## ESTABELECEMENTOS DE CARIDADE.

D'entre as provincias do imperio é esta talvez a que pode gloriar-se de possuir mais estabelecimentos de caridade.

Desejava apresentar a V. Ex. uma exposição do estado em que se achão todos elles; mas a escacez do tempo não permite-me senão fallar nos mais importantes da capital.

### SANTA CASA DE MISERICORDIA.

É este sem a menor contestação o mais notavel estabelecimento de caridade que existe na provincia, não só pelos beneficios que liberalisa, e serviços que presta á administração, mas tambem pela riqueza de seu patrimonio e importancia de sua renda annual.

Certo de que V. Ex. interessa-se vivamente pela sorte de tão util institui-

ção, vou offerecer á sua consideração um resumo do que expoz o digno provedor da referida Santa Casa, na informação que ultimamente ministrou-me.

**Recolhimento.**—O antigo recolhimento está condemnado a ser extinto dentro de breve tempo, e o dito provedor calcula que em poucos mezes os commodos do edificio respectivo ora occupados poderão prestar-se a outros serviços.

Existem alli presentemente 33 recolhidas.

No primeiro andar do mencionado edificio ja funciona o Forum, installado a 5 de setembro ultimo, cuja fundação é devida aos nobres esforços do illustrado presidente do tribunal da relação e á coadjuvação que prestou-lhe a meza administrativa da Santa Casa.

Com a extinção do recolhimento espera-se realisar a economia de 12:000\$ annuaes, á bem dos melhoramentos encetados e de outros que deverão effectuar-se.

**Asilo dos expostos.**—Tem correspondido este estabelecimento ás esperanças que o fizeram criar.

A regeneração physica e moral dos expostos se vai desenvolvendo e o trabalho tornando-se uma realidade.

As expostas ja executão com prazer a lavagem de suas roupas, calção os sapatos que fazem, cosinhão, cozem, bordão, fazem flores, etc.

O obituario das crianças expostas eleva-se ainda a um algarismo consternador, ou porque na *roda* são lançadas muitas vezes quasi moribundas, ou pelo vicio intrinseco da aleitação mercenaria.

Uma reforma nesta parte do serviço é urgentissima, e a meza administrativa trata de realisar-a, no intuito de serem as crianças amamentadas dentro do asilo, e não confiadas a amas externas.

Differentes obras achão-se em adiantamento, estando algumas prestes a concluir-se, como o novo edificio para a *roda*, que deverá funcionar do 1.º de janeiro proximo vindouro em diante.

Ha presentemente no asilo 161 expostos de ambos os sexos, de 7 annos para cima, e 14 em criação, além de 39 entregues a amas externas.

**Hospital.**—A mudança do hospital para um edificio mais vasto, que reuna as necessarias condições de salubridade, torna-se cada vez mais precisa; a meza, porém, entende não ser possivel effectuar-se já esta mudança com os recursos ordinarios da Santa Casa, esperando todavia que ella não será longamente aguardada.

O numero de doentes recolhidos ao hospital é de 203, sendo 119 homens e 84 mulheres, e comprehendem-se n'elle 36 presos de justiça e 22 alienados, sendo d'estes 9 homens e 13 mulheres.

A referida meza mandou engajar 12 irmãs de caridade, acompanhadas de um capellão, para o serviço administrativo, economico e religioso do hospital, as quaes deverãõ aqui chegar dentro de tres mezes.

A respeito da mudança dos alienados, passo a transcrever o que disse em sua informação o digno provedor.

« É questão pendente a mudança dos alienados para outro edificio, onde possam respirar o ar livre e receber o tratamento mais conveniente ás molestias mentaes. Sobrão desejos á Santa Casa de proporcionar commodos melhores á essa porção tão infeliz de nossos irmãos: não estando, porém, ao alcance dos meios ordinarios o fundar um asilo tão importante, não se tem esquecido a administração, comtudo, de procurar os recursos valiosos dos poderes do estado para similhante fim.

« Pedio ja instantemente ao governo imperial loterias extrahidas na córte; pedio que fosse adjudicada á Santa Casa a importancia das notas do Banco da Bahia, que não acudirão ao troco, etc., e que orça em cerca de 14:000\$.

« Por emquanto só pode contar com o donativo de S. M. o Imperador, quando visitou esta capital.

« Entre outras presidencias citarei a de V. Ex. e a do Exm.º Sr. Dr. Chaves, como muito interessadas, e demonstrando os mais louvaveis esforços em pró de tão humanitaria realisação; causas, porém, que não dependem da Santa Casa, e que podem ser attribuidas á inconveniencia de localidade, tem retardado essa solução.

« Ja tive mesmo a honra de lembrar a V. Ex., em favor d'esta ideia, um imposto de dez réis sobre canada de aguardente exportada para fóra da provincia, por ser genero que assás contribue para os desarranjos mentaes de muitos miseraveis.

« Em data de 7 de agosto do corrente anno officiou a meza administrativa a V. Ex., pedindo que se dignasse determinar que um dos engenheiros ao serviço da provincia se encarregasse de examinar e orçar o que se poderia fazer no edificio de Nasareth para novo hospital, começado e desde muito paralisado por falta de meios; e espera o trabalho do engenheiro nomeado.

« Parece que o ponto que reúne maior somma de vantagens é o Tororó, ja porque offerece grande espaço de terreno até para o hospital geral, ja pela proximidade do asilo, podendo os mezarios frequentemente inspecionar tudo, sem

grande perda de tempo, nem necessidade de despezas de transporte, tão caras n'esta capital. »

Acerca de semelhante assumpto, cabe-me declarar a V. Ex. que, sempre conpadecido pela sorte dos infelizes alienados, procurei com afínco adoçal-a, e dei passos seguidos e constantes no intuito de estabelecer um hospicio para o tratamento d'essa classe desventurada.

Ter-me-hia sido possível a obtenção, por meio de compra e por um preço razoavel, da casa pertencente aos herdeiros do fallecido Des. Candido Ladisláo Japiassú de Figueiredo e Mello, sita ao porto do Bomfim.

O local, segundo a opinião dos medicos, é propicio, e a casa e suas dependencias offerecem, com algumas poucas obras, commodos para 80 ou 100 enfermos.

Sensatamente não podia prescindir, para o fim alludido, do poderoso auxilio e coadjuvação da patriotica meza administrativa da Santa Casa; porém, tendo em mente uma ideia completa ácerca da installação de todos os estabelecimentos n'um só edificio ou em edificios proximos, não poude ella prestar-me o apoio necessario para a realisação de meu projecto, allegando como razão principal a distancia em que ficaria de suas vistas o hospicio dos alienados.

Sinto dizer a V. Ex. que n'este ponto não pude nunca estar de accordo com a referida meza, o que me foi tanto mais desagradavel, quanto tenho d'ella recebido provas constantes de apoio, sobretudo de seu zeloso provedor.

**Loterias.**—Tem sido contempladas em grande numero na tabella respectiva.

**Cemiterio do Campo Santo.**—Convém levar a effeito algumas obras na muralha externa, que serve de guarda á eminencia em que está collocado o cemiterio.

Pretende-se pôr em execução um novo regulamento, para que não falem garantias aos interessados pelos mortos, sejam respeitadas as cinzas destes, e colha a Santa Casa vantagens correspondentes aos sacrificios que tem feito para levar o cemiterio a altura em que está.

**Presos pobres.**—Continúa a Santa Casa a incumbir-se da sustentação dos presos pobres, mediante indemnisação dos cofres provinciaes.

**Patrimonio.**—Foi augmentado com um predio mais, sendo 198 o numero total dos predios urbanos.

O provedor entende que a experiencia vae de dia em dia aconselhando a utilidade da conversão de todo patrimonio immovel em apolices da divida publica.

**Finanças.**—No anno de 1862 1863 a receita arrecadada foi de réis 216:683\$078, e a despeza paga de réis 212:885\$007.

Restão ser arrecadados 52:145\$205, e por pagar 48:470\$893.

## COLLEGIO DOS ORPHÃOS DE S. JOAQUIM.

Em 18 de março do corrente anno forão pela junta e meza determinadas diversas modificações nos estatutos que regem o mencionado estabelecimento, as quaes forão submettidas á consideração da presidencia, que as approvou por carta de 5 de maio ultimo.

O anno administrativo da casa começa no 1.º de agosto e finalisa-se a 31 de julho.

O ultimo abrio-se no 1.º de agosto de 1862 com a existencia de 91 orphãos, sahindo durante elle 18, dados por promptos pelo professor de 1.ªs letras para caixeiros e officios mechanicos, e entrando 21 até 31 de julho.

Fechou-se com a existencia de 94 orphãos; e tendo até 25 de novembro ultimo entrado mais 10, perfizerão o numero de 104 que hoje se achão asilados, sendo esse o maximo numero que comportão as forças pecuniarias do estabelecimento.

Attendendo ás reiteradas instancias do digno provedor, e reconhecendo ser de immensa utilidade, a bem da saude dos orphãos, a extincção do pantano que existe proximo ao edificio em que residem, autorisei a meza administrativa, em officio de 26 do citado mez de novembro, a mandar fazer as obras necessarias para a sanificação do dito pantano, que havião sido orçadas pelo engenheiro Lourenço Eloy Pessoa de Barros em 3:352\$860.

A receita ordinaria do estabelecimento, durante o anno que findou em 31 de julho, subio a 26:649\$000, procedente de alugueis de casas, juros de apolices da divida publica, producto da 6.ª e 7.ª loterias, subvenção dos cofres provinciaes, dividendos de acções da Caixa Filial do Banco do Brasil, e juros de varas quantias que se depositarão em estabelecimentos bancarios, para não serem conservadas improductivas em quanto não se despendessem; e depois de findo o anno até 25 de novembro ja tinha-se realisado a receita de 5:708\$000, e mais a extraordinaria de 6:000\$ do legado do finado ex-provedor Francisco José Godinho.

A despeza ordinaria, durante o referido anno administrativo, com ordenados de empregados, comedorias e vistuario dos orphãos elevou-se a 24:919\$000;

e desde o 1.º de agosto até a data de 25 de novembro tinham-se despendido cerca de 6:000\$ com as ditas verbas, accrescendo ás despezas feitas a quantia de 5:754\$000 com reparos de propriedades e melhoramentos do edificio.

A importancia do legado mencionado foi applicado á continuação das obras do caes e alicerces do predio que se está construindo nas marinhas contiguas á praça do commercio.

## HOSPITAL DE S. CHRISTOVÃO DOS LAZAROS.

Continúa este philantropico e interessante estabelecimento sob a direcção d'uma meza administrativa composta de 13 dignos cidadãos, da qual é provedor o Dr. José de Goes Siqueira.

Grandes melhoramentos se vão effectuando em todos os ramos de serviço concernentes ao estabelecimento, e espero que a meza não cessará de envidar os seus esforços para realizar todos aquelles que são necessarios.

Da parte da presidencia recbeo ella os recursos que solicitou, e que estão dentro dos limites da verba votada pela assemblea legislativa provincial, afim de proseguir nas obras do cemiterio, e nas que erão mais urgentemente reclamadas pelo hospital, cujo estado de ruina estava muito adiantado, em consequencia do abandono em que jazeo longo tempo.

As obras necessarias são tão extensas que serão precisos maiores auxilios dos cofres provinciaes para que terminem se com brevidade, e não destruão-se as que hão sido feitas com o fim de darem aos infelizes doentes do hospital os commodos que a sciencia e a humanidade requerem, e levantarem do abatimento e conservarem em bom estado um monumento que revela a piedade de nossos maiores.

Existem actualmente no hospital 28 doentes, sendo 18 homens e 10 mulheres.

O cemiterio, que estava em completo abandono, e reduzido a um vasto e pernicioso foco de infecção, apresenta hoje outro aspecto, em consequencia das obras que se vão realisando.

A frente, que tem 600 palmos de extensão, acha-se fechada por meio de pilastras e parapeitos de alvenaria, com grades e portão de ferro, e pelas partes lateraes ja o mesmo se fez na extensão de 100 palmos.

Concluidas as obras do cemiterio como convém, e reedificada a sua capella, augmentar-se-ha por tal modo a renda do estabelecimento, que os cofres provinciaes ficarão alliviados dos encargos pecuniarios que por ora sobre elles peção.

Desde o anno de 1850 até 27 de novembro proximo findo hão sido sepultados no cemiterio 15,275 cadaveres, sem que o estabelecimento haja percebido um só real, sendo pelo contrario sobrecarregado com as despezas de coveiros, e o mais que é reclamado por tão pesado serviço.

A meza administrativa apresentou á consideração da presidencia os estatutos que o acto de sua criação a obrigava a formular, os quaes forão por mim approvados com pequenas alterações.

O estabelecimento possui 29 escravos, incluindo-se nesse numero alguns de idade avançada, pelo que poucos serviços prestão, e 8 crias.

A cargo do mesmo existem igualmente 28 africanos livres, comprehendidas 4 crias.

Quer os escravos, quer os africanos livres são empregados no serviço das enfermarias, no do cemiterio, na horta, e em diversos outros trabalhos.

Além da quantia votada pela assemblea, a receita arrecadada de janeiro a novembro orçou em 2:707\$342, proveniente de fóros de terrenos, laudemios, productos da horta, jornaes de alguns escravos empregados em officios, tapagem de carneiros no cemiterio etc.

Presentemente, com a boa e regular fiscalisação que a meza administrativa tem exercido, não deve o estabelecimento cousa alguma, existindo ainda na thesouraria provincial o producto das loterias que ja forão extrahidas em seu beneficio, e com o fim especial de serem applicadas á restauração do hospital.

## RECOLHIMENTO DE S. RAYMUNDO.

Este recolhimento, cujos fins são amparar e animar a conversão e abnegação da vida peccaminosa, educar, proteger e amparar a orphandade desvalida, e preserval-a do erro e corrupção, foi fundado e começou a funcionar no anno de 1761.

Os seus rendimentos annuaes limitão-se aos seguintes:

Juros que lhe garantem as apolices da divida publica que possuie . . . . .	1:130\$000
Alugueis de 7 predios urbanos arruinados . . . . .	1:548\$000
Foros e laudemios de diferentes terrenos . . . . .	480\$000
Subvenção dos cofres provinciaes . . . . .	2:000\$000
	<hr/>
A receita annual é pois de . . . . .	5:158\$000

O administrador do estabelecimento calcula d'este modo a sua despesa:

Diarias das recolhidas a 320 rs. cada uma, ditas das servas a 160 rs., e luzes para a casa . . . . .	4:440\$000
Capellão . . . . .	200\$000
Sacristão . . . . .	96\$000
Medico . . . . .	500\$000
Botica . . . . .	200\$000
Procurador . . . . .	200\$000
Cera para a igreja . . . . .	100\$000
A despesa total vem a ser portanto . . . . .	<u>5:736\$000</u>

Comparada a receita com a despesa manifesta-se um deficit de 578\$000; o qual é supprido, conforme declara o mencionado administrador, ora com o augmento da cifra dos laudemios, ora com o donativo de alguma senhora por occasião de sua entrada para o recolhimento, e ora com alguma esmola offerta pela piedade dos fieis.

O estabelecimento nada deve presentemente; mas a casa e o templo estão muito arruinados, e os seus concertos são urgentes..

As recolhidas occupão-se em differentes especies de trabalho domestico, como tecidos, bordados, flores &c.; e ha sob a direcção de mestras habilitadas uma sala onde as meninas aprendem as 1.<sup>as</sup> lettras e os officios e prendas domesticas.

Sei que existem queixas da parte das mesmas recolhidas quanto aos meios de sustento; e muito conviria verificar se á mingoa das rendas ou a outras causas se deve um tal estado.

## CONFRARIA DAS SENHORAS DE CARIDADE.

A Casa da Providencia fundada e protegida por essa confraria, é um asilo digno dos maiores encomios pelos beneficios que presta á população desvalida da capital.

A sua administração interna continúa confiada ás irmãs da caridade.

O movimento pessoal da casa, de Setembro de 1862 a Setembro deste anno, foi o seguinte:

Existião. . . . .	60 orphãs	Sahirão. . . . .	6
Entrarão . . . . .	13 »	Falleceo . . . . .	1

Achavão-se portanto abrigadas em Setembro ultimo 66 orphãs internas; e além d'estas recebem gratuitamente a instrucção e educação 161 externas.

A receita do estabelecimento provém das joias e annuidades pagas pelas senhoras de caridade, de esmolas pias, loterias, juros de apolices da divida publica, e dividendos de dinheiros depositados na Caixa Economica, de pensão de algumas orphãs educadas na casa e do trabalho em que todas empregão-se.

Pagas as despezas do anno findo que subirão a 10:961\$530 rs. ficarão de saldo 36:631\$651.

### **COLLEGIO DAS ORPHÃS DO SS. CORAÇÃO DE JESUS.**

Continúa este collegio sob a direcção das irmãs da caridade.

Os seus fins são bem conhecidos por V. Ex.<sup>a</sup>

Presentemente recebem n'elle a educação 79 meninas.

---

Além das instituições de que acabo de fazer menção, existem mais na capital as sociedades constantes do seguinte :

## QUADRO das Sociedades Beneficentes existentes na Capital e approvadas pela Presidencia.

SOCIEDADES.	DATAS DE SUAS INCORPORAÇÕES.	DATAS DAS CARTAS QUE APPROVAÇÃO SEUS ESTATUTOS.	OBSERVAÇÕES.
Monte-Pio dos Caixeiros Nacionaes.	22 de Novembro de 1857.	24 de Maio de 1861.	Esta Sociedade denominou-se premitivamente — Sociedade Monte-Pio dos Caixeiros Portuguezes, recebendo em 5 de Junho de 1854 a denominação que ora tem.
Imperial Sociedade de Monte-Pio dos Artistas.	2 de Fevereiro de 1853.	19 de Junho de 1861.	
Monte-Pio da Bahia.	12 de Outubro de 1851.	19 de Julho de 1861.	
Monte-Pio dos Artifices.	16 de Dezembro de 1832.	10 de Julho de 1861.	Esta Sociedade constituiu-se com a fuzão das Sociedades Portugueza de Beneficencia e Portugueza 16 de Setembro.
Sociedade Protectora e Beneficente dos Artifices Carpinteiros e Calafates	5 de Junho de 1859.	21 de Novembro de 1861.	
Sociedade Amparo dos Desvalidos.	3 de Junho de 1861.		
Sociedade Portugueza de Beneficencia 16 de Setembro.	14 de Agosto de 1859.	29 de Julho de 1861.	
Sociedade Suissa de Beneficencia.	5 de Dezembro de 1857.	12 de Junho de 1861.	
Sociedade dos Veteranos da Independencia.			Não tem ainda carta d'approvação.

## CATHECHESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIOS.

Sinto não poder forrar-me ao desgosto de comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que este ramo de serviço não tem melhorado.

Nenhum proveito quasi se tem colhido a bem da civilização desses nossos irmãos, que por ahi vivem embrenhados nas mattas, como que apavorados pelas crescentes conquistas que a sociedade vai fazendo sobre os seus dominios.

Permitta-me V. Ex.<sup>a</sup> reproduzir aqui o que disse acerca de tal assumpto o digno prelado d'esta diocese:

« Ha 12 annos que exerço indignamente o episcopado, e 12 annos ha que deploro a situação dos pobres indigenas privados dos beneficios da religião, e dos fructos da civilização; e o que entre nós se chama cathechese, nem este nome merece, e nunca houvera, em quanto durar o systema actual de os aldear, tão altamente condemnado pela experiencia: quantos bens não podia o paiz receber d'esses homens desgraçados, que vivem errantes pelas nossas florestas e cujos braços podião ser tambem aproveitados, se tivéssemos a cathechese? Causa dor observar que nas provincias aonde elles mais abundão, se extinguisse completamente a cathechese.

« Nesta provincia estava empregado neste importantissimo mister um religioso capuchinho na Pedra Branca, que por muito velho, e achacado foi mandado retirar d'essa missão pelo seu prelado, e lá para o sul nas aldeias do Prado acha-se ainda occupado com a cathechese um outro religioso capuchinho; em nenhum outro lugar da provincia se trata de chamar os indios a civilização pelo modo poderoso do ensino religioso: e devo observar a V. Ex.<sup>a</sup> que só os missionarios capuchinhos, esses zelosos padres pregoeiros da palavra de Deus, e pregoeiros denodados, são que nesta provincia, nestes tempos modernos tem penetrado nas florestas, e tratado com os selvagens; e muito terrião elles feito, se fossem devidamente auxiliados.

« Frei Fabiano de Scandiano modelo de frades, e que por muitos annos foi o prelado maior dos missionarios apostolicos capuchinhos na nossa terra, disse-me no Rio de Janeiro, antes de ser eu bispo, que todos os nossos indigenas não estavam civilizados por causa do abandono, a que forão condemnados; que dessem aos seus padres liberdade e auxilios, que elles se compromettião a levar á effeito a grande obra da civilização dos habitantes das nossas florestas,

bastando para isso como auxilio os fundos votados pelas nossas leis annuas de orçamento geral e provincial, abstrahindo-se desse corpo inutil de directores geraes e parciaes, que nada fazem ou quando alguma cousa fação é para impedir o bem, que se procura, ou para destruir o já feito; e então contou-me como os indios de duas aldeias de Cuyabá, já mui bem domesticados, fugirão espavoridos para as mattas, apenas forão informados da nomeação de um director, á despeito de todos os esforços que empregarão os missionarios, para impedir este lamentavel successo.

« Estou de accordo com este religioso, e posso neste ponto fallar de cadeira com os conhecimentos que obtive na outra diocese, que regi: directores parciaes tem sido o maior embaraço para o aldeamento dos indios, e V. Ex.<sup>a</sup> que já administrou a provincia do Pará não pode desconhecer estas cousas.

« Bem podiamos dispensar a colonisação estrangeira, se cuidassemos seriamente em civilisar os nossos indigenas; mas se eu não estou illudido, e creio que não estou, continuando o methodo em pratica, nunca teremos indios aldeados, e perfeitamente civilisados. »

Discrepando em alguns pontos da opinião do illustre diocesano, não desconheço com tudo que a cathechese e civilisação dos indios deve ser obra principalmente da palavra evangelica pregada por virtuosos religiosos, que se tenham amestrado na lingua dos indigenas, e hajão adquerido perfeito conhecimento de sua indole, dos seus costumes, usos e prejuisos; e é por esta rasão que o governo emprega sempre os religiosos neste arduo serviço; como os principaes instrumentos de tão grandiosa obra.

Com as vistas de fundar uma aldeia de indios, sob a denominação de Aldeia de Santo Ubaldo, na margem do rio do Prado, por abundarem nesses lugares, encarreguei o missionario capuchinho Frei Luiz de Gubbio de realizar as medidas conducentes a tal fim, fornecendo-lhe tudo quanto era de mister para conseguir-se um aldeamento, que no futuro podesse transformar-se n'uma colonia nacional.

Nutria, como disse na minha falla á assembléa legislativa provincial, as mais lisongieras esperanças de obter feliz resultado; mas todas mallograrão-se por um conjuncto de circumstancias que expoz-me o referido missionario, as quaes originarão-se da invasão da variola, que accommettera violentamente aos indios já congregados, sendo o seu chefe uma das primeiras victimas, o que muito os amedrontara.

E assim burlarão-se os esforços que a administração encetara no intuito de operar grandes melhoramentos neste tão importante ramo do serviço publico!

O director geral dos indios, o barão do Rio Vermelho, com quanto animado dos melhores desejos, continúa a ver-se destituido dos recursos indispensaveis para realizar todos os beneficios que o seu zelo lhe suggere.

## INSTRUÇÃO PUBLICA.

Existem na provincia 166 aulas publicas para o ensino do sexo masculino, regidas por professores vitalicios, interinos e substitutos, as quaes serão frequentadas no corrente anno por 6566 alumnos; 42 para o ensino do sexo feminino, que tiverão 1699 discipulas; e 21 que se achão vagas.

A mór parte dos professores não percebia gratificação para aluguel de casa; mas, attendendo a que esta desigualdade, sobre não ser equitativa, era prejudicial ao ensino, tratei de attenual-a, quanto permittião as forças financeiras da provincia, concedendo modicas gratificações a um numero consideravel de professores.

As aulas primarias continuão a resentir-se da falta de compendios escholares apropriados á intelligencia dos que as frequentão, e são na quasi totalidade destituidas da mobilia indispensavel. Muito convém por tanto ir augmentando esta e adquerindo aquelles, para que a instrucción publica não seja entre nós uma vã promessa.

Releva tambem que paulatinamente se construam, ou se comprem para as ditas aulas edificios adequados, em que ellas funcionem com permanencia, ficando os cofres provinciaes desonerados assim das gratificações a que acima referi-me.

O Internato Normal dos homens teve no presente anno 7 alumnos, sendo 2 aspirantes e 5 terceiro-annistas: dos aspirantes foi 1 expulso, e o outro perdeu o anno por molestia.

O das mulheres teve 11 alumnas, sendo 3 aspirantes, 2 das quaes se retirarão; 4 do segundo anno e 4 do terceiro.

Os normalistas, que obtiverão cartas este anno, já se achão despachados para cadeiras mais ou menos remotas: das normalistas só á uma não se deu destino por ora.

A mudança dos internatos, tão reclamada pelas conveniencias do ensino, por isso que, estando os mesmos estabelecimentos na freguezia da Victoria, havia, entre outras desvantagens, a de serem pouco frequentadas as escholas annexas, foi já realisada.

O das mulheres foi transferido para a freguezia de S. Pedro, ao Portão da Piedade, e o dos homens para a freguezia de Sant'Anna, á Fonte das Pedras, encontrando ambos escholas de primeiras lettras sufficientemente concorridas para o manejo e desenvolvimento pratico dos methodos escholares.

No lycêo matricularão-se 223 alumnos, dos quaes perderão o anno 51, retirarão-se 4, falleceo 1, e foi um expulso.

Com quanto não fosse muito mingoado o numero de estudantes que frequentarão aquelle estabelecimento, tenho-me convencido de que ha defeitos no ensino publico secundario da provincia, os quaes importa que sejão extirpados, afim de que se não consumão avultadas quantias sem proveito muito real.

As aulas secundarias particulares forão frequentadas por 288 estudantes, sendo 170 do collegio 2 de Dezembro, 91 do collegio 2 de Julho, 9 do collegio 7 de Setembro e 18 de aulas avulsas; cumprindo, porém, notar que nem todos os professores enviarão mappas á Directoria Geral dos Estudos.

Durante o anno forão removidos 5 professores, jubilados 4, e demittidos 8.

Tendo de retirar-se para côrte, a tomar assento na Camara dos Snrs. Deputados, o Director Geral dos Estudos Dr. João José Barbosa de Oliveira, nomeei para substituil-o interinamente o Conselheiro João Antunes de Azevêdo Chaves, e havendo sido demittido o Bacharel Antonio Euzebio Gonçalves de Almeida do lugar de Inspector Geral das aulas, nomeei para exercer o dito lugar o cidadão Francisco de Aragão Gesteira.

## BIBLIOTHECA PUBLICA.

A bibliotheca tem sido aberta com regularidade todos os dias uteis, afim de ser visitada pelos leitores.

Computão-se em 15,000 volumes os livros que ella possui, tendo sido destruidas algumas obras pelo cupim e pela traça.

Do registro diario dos frequentadores d'esse estabelecimento, de Janeiro a 20 de Novembro do presente anno, consta ter sido a concurrencia em numero de 2,050 leitores.

Comparado este algarismo com o que exprime a frequencia do anno preterito, que foi em numero de 1839, nota-se um movimento ascendente em favor d'este anno, o qual é numericamente representado pelo algarismo 211.

As cinco classes bibliographicas, em que acha-se dividida toda a livraria, fo-

rão mais ou menos consultadas; merecendo todavia preferencia a classe de bellas lettras.

Tem-se recebido durante o anno diferentes jornaes e revistas; bem como forão mandados encadernar 118 volumes de diversos formatos, que necessitavão d'este beneficio.

A bibliotheca precisa ser enriquecida de obras novas sobre variados assumptos, não olvidando-se as que dizem respeito á agricultura, cujos conhecimentos muito importa que se derramem em nosso paiz.

## THEATRO PUBLICO.

Presentemente nenhuma companhia, quer dramatica, quer lyrica, funciona no theatro.

Os espectaculos que tem lugar são feitos em beneficio de actores que existem entre nós ou de algum artista que por aqui passa.

Muito conveniente seria se algum emprezario se obrigasse a dar representações regulares por meio de uma companhia dramatica bem organizada, sem que os cofres provinciaes fossem onerados com subvenções.

Acredito que se a companhia satisfizesse ao publico da capital, proporcionando-lhe agradavel recreio, auferiria lucros bastantes para por si só manter-se.

O theatro precisa de muitos concertos e melhoramentos; mas a necessidade que a todas sobresahe é a de ser illuminado á gaz.

A illuminação actual é muito imperfeita, e pouco decente para o theatro de uma capital como esta.

Havendo repentinamente fallecido o illustrado administrador Dr. Agrario de Souza Menezes, cujo talento e estudo lhe asseguravão um lugar distincto entre os homens de lettras de nosso paiz, nomeei para substituil-o o administrador actual Manoel Ignacio de Souza Menezes.

## PASSEIO PUBLICO.

Novos melhoramentos tem-se realisado n'este Passeio, que é hoje muito frequentado pelas familias, principalmente nas noites de sextas-feiras e domingos, em que alli vão tocar as musicas militares, conforme ás ordens que dei.

O digno administrador declarou-me em seu ultimo relatorio que recebera

das fabricas Ducl e Tronchon de França varios objectos de gosto, taes como arcos, cestas de longas dimensões para canteiros e aformoseamento dos jardins, caramanchões, bancos e vasos de ferro, mezas e bancos de arame, animaes de ferro fundido, um pequeno chafariz com aceiados esguichos, e finalmente um viveiro de ferro e arame com 45 palmos de comprimento, tendo trez divisões importantes para aves e passarinhos.

Esta peça de gosto e custo está collocada sobre um pavimento de alvenaria com tres palmos de altura e 40 de comprimento, tendo um regato artificial e tanque com esguicho correspondente em seu centro.

Para maior duração foi cimentada toda a obra, hem como as quatro columnas que sustentão o viveiro.

Collocou-se um chafariz de bronze no tanque de marmore sobre pedestaes cimentados e de lavor, sendo por isso substituidos os velhos por novos tubos, mais proprios e proporcionaes aos esguichos.

Forão levantadas columnas para o gaz e as necessarias para completar se o numero d'aquellas por onde as aguas circulão para mais facil e prompta regadia das plantas.

Os dous caramanchões tem bancos de arame e forão collocados sobre pavimento cimentado.

Fez-se uma rampa cimentada no kiosque, o qual foi pintado a oleo interior e exteriormente, e é illuminado á gaz.

Para a inauguração da illuminação do passeio forão tambem pintades os bancos de madeira e de ferro, quasi todas as grades e caiadas todas as muralhas e columnas.

São estas as principaes informações que se colhem do ultimo relatorio que me foi apresentado.

Incontestavelmente tem o passeio melhorado muito e se tornado mais bello e aprazivel n'estes ultimos tempos, e o administrador, favorecido pela presidencia, não cessa de empregar todos os esforços para dar-lhe maiores proporções.

Trata-se agora de plantar um horto botanico nos terrenos que jazem em redor do forte de S. Pedro, os quaes mandei pôr á disposição do mesmo administrador, certo de que o governo imperial se dignará de approvar esta deliberação.

## ILLUMINAÇÃO A GAZ.

Construiu-se um segundo gasometro de igual capacidade e do mesmo systema que o primeiro.

Funcção actualmente 1759 combustores, sendo 2000 os contractados.

Alguns dos que faltão são destinados a augmentar o numero dos que existem em varios pontos da cidade pouco esclarecidos, devendo os outros ser distribuidos proporcionalmente pelo perimetro não favorecido ainda de illuminação.

No passeio publico achão-se collocados 54 combustores comprehendendo 60 luzes, pois que seis d'entre elles tem dous bicos.

Contão-se, porém, os mesmos como 30 no computo dos 1759 em exercicio. por ficarem acesos até 11 horas da noite tão somente.

Havendo occorrido ultimamente a falta de carvão de pedra apropriado, foi dispensada a illuminação nas horas de luar, em quanto durasse a deficiencia apontada, a qual autorisei juntamente que fosse supprida com alguma materia prima illuminante, diversa do carvão, de que podesse ser extrahido gaz. embora de mais fraca intensidade.

Em consequencia da referida falta o serviço da illuminação ha sido feito com mui sensível irregularidade.

A companhia respectiva não tem desempenhado convenientemente as obrigações do contracto.

A insufficiencia do pessoal technico empregado, a excessiva economia na pratica de certos serviços, a imprevidencia quanto á adopção de medidas indispensaveis ao bom andamento da empreza, ou as contrariedades invenciveis que lhe tem sobrevindo, além de muitas circumstancias que omitto, e que V. Ex.<sup>a</sup> bem conhece, hão concorrido para que o publico levante constantes e bem fundadas queixas contra o modo por que se faz o serviço.

Receando comprometter, com desvantagem para o publico, a sorte de tão util empreza, não tenho levado o rigor fiscal ao ponto de obrigar a companhia á rescisão do contracto ou a alguma outra solução extrema.

O fim e interesse do governo não podem consistir em matar as emprezas de reconhecida utilidade; mas em protegel-as em quanto for possivel, e a boa fé dos emperezarios justificar os favores e protecção liberalisados.

Acreditando que o superintendente da companhia não tem interesses oppos-  
tos aos do publico, espero que proseguirá com zelo e empenho nos meios de  
dar ordem e regularidade ao serviço da iluminação, de modo a ficar satisfeita  
a população da capital.

## IMPERIAL INSTITUTO BAHIANO D'AGRICULTURA.

Estabelecido n'esta provincia sob os mais lisongeiros auspicios, tem o Im-  
perial Instituto envidado todos os esforços para corresponder ás sabias e pa-  
trioticas vistas de seu Augusto Fundador.

Tanto a directoria como o conselho fiscal tem celebrado regularmente as  
suas sessões, e trabalhado sem descanso afim de proporcionarem-se á lavoura  
os beneficios que demanda para seu desenvolvimento e prosperidade.

Com o intuito de fomentar e animar a industria agricola de uma provincia do-  
tada de tantas riquezas naturaes como é a nossa, e tendo em vista os brilhan-  
tes exemplos que hão dado as mais cultas nações da Europa, começou a dire-  
ctoria a tratar da adopção de certas medidas, em virtude das quaes se tornas-  
se uma realidade aquillo que fôra já uma tentativa de bom agouro: refiro-me á  
exposição annual dos productos agricolas d'esta provincia.

Procurou-se saber qual o local mais adaptado para ella; porém, em vista  
do parecer que dera a commissão especialmente incumbida d'este objecto, foi  
resolvido que se adiasse esta importante materia para ser tratada em tempo  
opportuno.

O mais ardente anhelo do Imperial Instituto foi sempre realisar a creação  
de uma eschola theorico pratica d'agricultura, preenchendo d'est'arte um de  
seus principaes fins e para conseguir levar a effeito tão grandiosa concepção  
não tem poupado os mais sinceros esforços.

N'este empenho a directoria e o conselho fiscal se tem consorciado e delibera-  
do em commum tudo quanto permittem os recursos ainda apoucados de que  
dispõe o Imperial Instituto.

Na sessão extraordinariã que teve lugar no dia 28 de junho do corrente  
anno, reunidos a directoria e o conselho fiscal para tratarem da eschola á que  
alludo, discutindo ao mesmo tempo ácerca do local mais conveniente para seu  
estabelecimento, deliberou-se, em vista das propostas que existião sobre  
este objecto:

1.º, que a dita eschola deveria não somente satisfazer á necessidade do

ensino theorico dos principios d'agricultura, mas tambem, e mui principalmente, ter por fim a applicação d'esses mesmos principios, ensaiando-se os melhores methodos de lavar a terra.

2.º, que para o estabelecimento da mesma fosse preferido o engenho das Lages, pertencente á ordem beneditina, pelas vantagens que offerecia: cumprindo-me aqui declarar a V. Ex.ª que ao principio se julgara mais adequado o terreno d'abbadia das Brotas, do dominio tambem daquella ordem.

3.º, que se procurasse obter d'assembléa legislativa provincial a concessão de um imposto de 5 réis por arroba de assucar exportado, e em proporção igual sobre os mais generos de exportação; devendo-se na cobrança do referido imposto pela repartição fiscal competente fazer uma escripturação separada, e bem assim ser o producto da taxa entregue directamente ao thesoureiro do Imperial Instituto, sem dependencia alguma da thesouraria provincial, áfim de ser exclusivamente empregado em auxilio dos esforços feitos á bem da lavoura, visto ser um sacrificio que esta se impõe para melhorar a sua sorte.

Verificando-se em 23 de outubro uma nova sessão extraordinaria da directoria e do conselho fiscal, foi lido e submettido á sua approvação o contracto de arrendamento do mencionado engenho das Lages, que se devia celebrar com o Revm.º D. Abbade geral da congregação beneditina, frei Thomaz de S. Leão Calmon; e fazendo-se leitura juntamente das avaliações dos reparos necessarios nos predios alli existentes, das cannas e gado de criação, foi tudo approvado, resolvendo-se que sem demora fosse lavrada a competente escriptura de arrendamento.

Para occorrer ás despezas da eschola agricola, além do imposto de que ja fiz menção, deliberou-se que se solicitasse mais da assembléa legislativa provincial uma pequena taxa sobre o gado morto para consumo; e finalmente ficou assentado que o naturalista francez Luiz Jacques Brenet regeria uma ou mais cadeiras, encarregando-se interinamente dos trabalhos da fundação e direcção da eschola.

Attendendo á deficiencia dos meios disponiveis para proverem-se todas as necessidades do novo estabelecimento, engajarem-se professores habilitados e serem reedificados os edificios em que tem elle de funcionar, assegurei ao Imperial Instituto, na qualidade de presidente da provincia, que desde logo coadjuvaria os seus esforços com a quantia de 20:000\$; bem como que trataria de obter da assembléa legislativa provincial uma snbvenção annual para as despezas que terá de acarretar um estabelecimento tão grande quão dispendioso.

Havendo, pois, auxiliado as generosas vistas do Imperial Instituto com a

quantia mencionada, rogo a V. Ex. que se digne de submeter este meu acto á approvação da referida assembléa, cujos sentimentos de patriotismo julgo ter fielmente interpretado; e do mesmo modo peço a V. Ex. que á ella dê conta de tudo quanto foi deliberado a respeito da eschola theorico practica d'agricultura.

No discurso que proferi em 18 do mez proximo findo na assembléa geral do Imperial Instituto, o qual submetto por copia sob n.º 7 á consideração de V. Ex.<sup>a</sup>, explanei as rasões de utilidade que militão em prol da fundação d'aquella eschola; podendo assegurar a V. Ex.<sup>a</sup> que a idéa de sua definitiva realisação vive com força no espirito e nos desejos dos respeitaveis brasileiros que representam a importante classe da lavoura n'esta provincia.

## OBRAS PUBLICAS GERAES.

### OBRAS MILITARES.

Afim de serem realisadas as obras de fortificação desta provincia, com a regularidade e prestesa que exigião as circumstancias melindrosas que havião sobrevindo e trazido a interrupção das relações diplomaticas entre os governos brasileiro e britanico, encarreguei os differentes engenheiros militares da direcção dos trabalhos que tinhão de ser effectuados nas diversas fortalezas; e nomeei ao mesmo tempo uma commissão especial para dirigir e inspeccionar todos os serviços, representando á presidencia tudo quanto julgasse conveniente a bem da restauração das mesmas fortalezas.

Além disso, considerando a magnitude e alcance de taes obras, visitei frequentemente os pontos em que ellas tñhãõ lugar, para por mim ajuizar dos trabalhos, e assim contribuir para que tivessem o impulso e celeridade que erão de mister.

As fortalezas achavão-se em mau estado e quasi todas desarmadas; hoje, porém, depois dos grandes concertos que effecturarão-se, apresentam outro aspecto.

Para as obras de fortificação e defesa desta provincia, o governo encontrou efficaz apoio da parte de cidadãos prestantes e benemeritos, aos quaes cabe-me aqui dirigir palavras de louvor e agradecimento, pelos serviços relevantes que prestarão.

Peço a atenção de V. Ex. não so para as obras das fortalezas, mas tambem para as dos quartéis e mais estabelecimentos militares, por ser este um objecto importantissimo, e que merece especial cuidado.

V. Ex. muito pode fazer em beneficio do paiz e particularmente desta provincia neste ramo do serviço publico.

Exporei em resumidas palavras o estado das obras militares.

## FORTALEZAS DO LITORAL DA CAPITAL.

### SANT'ANNA (NO RIO VERMELHO).

Esta fortaleza não está concluida, nem se fez nella o menor concerto ; presisa, porém, ser reparada, por occupar posição importante.

### SANTO ANTONIO DA BARRA.

É a melhor das do littoral ; mas não foi montada por existir nella um pharol. As muralhas se achão em bom estado, e foi concertada a casa de morada do telegraphista.

### SANTA MARIA (NA BARRA).

Concertou-se o quartel, fazendo-se nelle os commodos indispensaveis para o commandante, guarnição e petrechos bellicos.

É preciso assoalhar o sobrado.

Forão montadas 8 peças.

### S. DIOGO (NA BARRA).

Fizerão-se no quartel os mesmos concertos que forão realisados no da fortaleza anterior, para accomodação do commandante, guarnição e petrechos bellicos.

Deu-se tambem principio a uma muralha atraz do quartel, afim de susten-

tar as terras da montanha e extinguir a grande humidade que alli havia, e tornava insalubre aquella morada.

Forão montadas 5 peças.

### GAMBOA.

Concertarão-se a morada do commandante, o deposito da polvora, parte da casa do ajudante, as muralhas, o antigo quartel fora do corpo da guarda, plataforma &c.

Deu-se principio a um novo quartel, o qual não foi concluido, visto que teria de mais acanhar o já bastante acanhado terrapleno.

Fez-se uma pequena escada de mão e um grande entulho fora da fortaleza, contiguo a ella e proximo ao desembarque.

É preciso concluir-se o concerto da casa do ajudante, concertarem-se o corpo da guarda e deposito d'agua.

Existem montadas 18 peças.

### S. MARCELLO (FORTE DO MAR).

Esta fortaleza foi concertada, mas não radicalmente.

Convém que as muralhas sejam sufficientemente fortalecidas, para que resistão ao embate das ondas e não sejam infra-escavadas pelas aguas do mar; e bem assim que se augmente a rampa de modo a tornar mais facis o embarque e desembarque.

Forão montadas 30 peças,

### SANTO ALBERTO.

Foi concertada esta fortaleza; mas é ainda preciso fazer um deposito de polvora abobadado.

Forão montadas 7 peças.

### JEQUITAIA.

Foi concertada, sendo preciso reparar o quartel.

Montarão-se 11 peças.

### MONT-SERRATE.

Concertou-se esta fortaleza, bem como o quartel fora della.

Montarão-se 6 peças.

## S. BARTHOLOMEO (EM ITAPAGIPE).

Esta fortaleza esta arruinadissima, e, conforme declarou-me o director das obras militares, a sua forma e posição não preenchem a defesa do lugar.

## FORTALEZAS NO INTERIOR DA CAPITAL.

### S. PEDRO.

É occupada pelo 8.º batalhão d'infantaria e no corrente anno fizeram-se nella as obras constantes do relatorio do mencionado director.

É mister augmentar a capacidade do quartel, e melhorar o pavimento terreo, extinguindo-se a excessiva humidade que tem.

### BARBALHO.

Tem as muralhas em bom estado; mas precisa de grandes concertos na casa. So pode servir para prisão civil, como actualmente, ou para quartel; porque está circulada de predios, tendo somente uma praça na frente.

### SANTO ANTONIO ALÉM DO CARMO.

Está nas mesmas circumstancias da fortaleza do barbalho.

## FORTALEZAS FORA DA CAPITAL.

### MORRO DE S. PAULO.

Esta fortaleza é importantissima por ser a chave do interior da provincia.

Tem-se nella realisado obras de muito alcance, as quaes proseguem satisfactoriamente.

Ja se montarão 20 peças, e tem de ser montadas outras tantas.

### S. LOURENÇO (ITAPARICA).

Foi concertada.

É necessario tirar a platibanda do quartel e collocar bicas por sob as beiradas

do telhado, que encaminhem as aguas pluviaes para a cisterna afim de desaparecer a humidade que tem aquelle predio.

É tambem preciso melhorar o madeiramento da cobertura do mesmo quartel, e dar ventilação e luz ás abobadas collocadas por baixo delle.

## QUARTEIS DA CAPITAL.

### QUARTEL GENERAL.

Fizerão-se os caiamentos de que da conta o director das obras militares, o qual reputa de urgente necessidade levantar-se um sobrado geral na frente do edificio com janellas para o patéo, de modo que o commandante das armas possa ter facil communicação com a sua secretaria, sem que precise passar pelo dito patéo

### GUARDA DE PALACIO.

Concertou-se e aceiou-se, fazendo-se os commodos necessarios para o commandante, inferiores e soldados.

### QUARTEL DA PALMA.

Este quartel é occupado pelo 10.º batalhão de infantaria e pelo de caçadores. Compõe se de diversos barracões mui acanhados, tendo arruinada a maior parte do seu cobrimento.

Fizerão-se algumas obras e são necessarias muitas outras de grande importancia.

A capellinha se acha muito deteriorada e precisa ser quanto antes reparada.

### QUARTEL DA CAVALLARIA.

Fizerão-se alguns pequenos concertos.

O esquadrão continúa á occupar quatro casas separadas e sem as necessarias acomodações, a saber, secretaria, cosinha, quartel e coxias.

Esta separação muito difficulta a manutenção da disciplina.

É de necessidade mudar-se o esquadrão para lugar mais conveniente.

### HOSPITAL MILITAR.

Fez-se o caiamento geral.

Este estabelecimento, como já disse, está em um edificio de mui pequenas dimensões, que não satisfaz aos preceitos hygienicos.

O edificio é contiguo ao passeio publico, no qual passeião os doentes por não terem um lugar apropriado para este fim.

O director das obras militares opina que o hospital deve ser mudado para a casa da Boa-Vista, na freguezia de Brotas, a qual está situada no suburbio da cidade, n'um lugar salubre, e em tudo superior ao em que existe presentemente o mesmo hospital.

Depois dos exames a que se mandou proceder, e de ouvidas as opiniões de todas as pessoas competentes, é que se poderá com acerto resolver sobre a mudança de que trato, a qual é na verdade urgente.

Entretanto convém que se fação no edificio actual alguns concertos de absoluta necessidade.

### EDIFICIO DO ARSENAL DE GUERRA.

Fizerão-se 4,826 palmos cubicos d'alvenaria de pedra e tijollo, 4,055 palmos quadrados de emboço e reboco, 38  $\frac{1}{2}$  palmos de cantaria nos peitoris das janellas, 138 de ombreiras, 47  $\frac{1}{2}$ , nas vergas e 24 nas ditas de 2 portões.

Assentarão-se 10 grades de ferro nas janellas do pavimento terreo, 5 bacias de pedra, 27 vigas para receber o soalho do sobrado, de 8 sobre 6 polegadas, e 272 palmos de engradamentõ.

Esta obra não ha tido o adiantamento conveniente; mas é de esperar que receba agora maior impulso, tendo desaparecido os obstaculos que retardarão-n'a.

### LABORATORIO PYROTECHNICO.

Já declarei a V. Ex. que foi removido para a casa existente no lugar denominado—Retiro—, na qual se fizerão os necessarios arranjes para este fim.

### ILHA DO MEDO.

O governo imperial deu ordem para cessarem as despezas que se tem feito com os guardas que vigião os materiaes alli existentes.

Convém definitivamente resolver se devem ou não ser concluidas as obras, a fim de ser estabelecido ou não nesse lugar o deposito permanente da pólvora.

## CASA NA FAZENDA BOM-DESPACHO.

Havendo sido a polvora removida dessa casa, deu-se principio aos concertos necessarios para ser restituída a mesma casa ao estado em que se achava quando foi alugada, os quaes brevemente deverão ultimar-se.

## DEPOSITO PROVISORIO DA POLVORA.

Foi transferida a polvora para a casa do antigo deposito no Matatú, a qual foi reparada, reconstruindo-se ao mesmo tempo o quartel para a respectiva guarda.

## OBRAS DIVERSAS.

### ALFANDEGA NOVA.

Do relatorio que apresentou-me o major de engenheiros Dr. Francisco Peireira de Aguiar colhem-se os seguintes esclarecimentos ácerca da obra do novo edificio d'alfandega.

Concluiu-se o pavilhão correspondente á rua nova destinado a dar sahida ás mercadorias despachadas, quando ficar aquella rua completamente aterrada.

Começou-se e já está coberto o edificio mandado construir para quartel da companhia dos guardas.

A principio foi este edificio projectado terreo; mas em consequencia de requisição do inspector da alfandega, de accordo com o mencionado engenheiro, foi elevado a sobrado, e assim está sendo construido.

Além d'estas, outras obras se fizerão de commodidade.

O cano ao sul não poude ainda ser levado a effeito, com quanto resolvidas pela presidencia as questões que occorrerão a seo respeito.

Igualmente estão por effectuar-se o lageamento da rotunda e patéo; a conclusão do gradil ao lado do norte entre os edificios novo e velho, vistó achar-se embargada ainda esta obra; o fechamento do patéo entre os ditos edificios pelo lado do sul; o esgoto e ladrilho das cavas; o calçamento do patéo, e finalmente a abertura, o aterro e calçamento das ruas ao norte e sul da alfandega.

Para que estas ultimas obras possam ser executadas, é de mister que rea-

lise se a desapropriação das casas pertencentes ao Dr. Antonio Pedroso de Albuquerque.

## PONTE DE FERRO D'ALFANDEGA.

Acerca d'esta ponte, da qual tem V. Ex.<sup>a</sup> perfeito conhecimento, reproduzirei o que disse em seo relatorio o engenheiro fiscal da mesma, Jacome Martins Baggi:

A ponte de ferro d'alfandega, cuja construcção foi contractada com John Watson, é feita de chapas de ferro em forma de duplo T e em numero de 168 assentadas sobre o mesmo numero de columnas de ferro fundido, que munidas na parte inferior de um passo de parafuso forão enterradas por meio de cabrestantes até a profundidade que varia de 7 a 9 pés.

Chapas em cruces de Santo André ligão no sentido do eixo da ponte as columnas que distão uma da outra 29 pés, e chapas que tambem tem a forma de duplo T, porém da mesma altura que as primeiras, ligão no sentido perpendicular ao mesmo eixo as columnas que servem de pilares collocadas trez a trez e quatro a quatro.

A ponte compõe-se do ramo principal que com a extensão de 400 pés segue a direcção do eixo do edificio da nova Alfandega, de um ramo perpendicular a este e formando com o seo extremo uma cruz e de dous outros que partindo das extremidades do segundo vão ter ao meio do ramo principal, dando todos elles á cabeça da ponte a forma de um triangulo, para que trez navios possão a um tempo descarregar, sem que os collocados nos lados liquem expostos a toda força do fluxo e refluxo.

O soalho é todo de madeira de lei, assenta sobre madeiros adaptados ás chapas longitudinaes de ferro bătido, e é em parte defendido das intemperies por uma cobertura de ferro que abrange um espaço sufficiente á arrumação provisoria de mercadorias desembarcadas.

Seis guindastes, a saber, trez fixos assentados sobre columnas de ferro independentes, de força de trez toneladas inglezas, e trez moveis sobre trilhos de ferro, de força de uma tonelada cada um, fazem o serviço da ponte, cuja construcção ferrea é defendida externamente por uma linha de estacas de be-riba que a cerca completamente.

Oito agulhas e trez estrados girantes facilitão a passagem dos carros de um ramo da ponte para qualquer dos outros e de uma via para outra, segundo a exigencia do serviço.

Para amarração dos navios que houverem de atracar á ponte, existem seis boias collocadas pelo systema de parafusos e correntes, cinco das quaes distão cerca de 250 pés dos cabeços de ferro que para o mesmo fim se achão sobre a ponte, e uma cerca de 300 pés do cabeço que lhe corresponde.

A profundidade d'agoa na cabeça da ponte é de 15 pés inglezes nas baixas marés de conjuncção e de 17 pés nas baixas marés ordinarias.

Esta ponte concluida, e entregue pelo arrematante dentro do praso marcádo no contrato, custou 317:000\$000, pagos em seis prestações trimestraes.

### SÉGURANÇA DA MONTANHA.

1.<sup>a</sup> secção entre as ladeiras da Misericordia e Conceição—Construirão-se desde o 1.<sup>o</sup> de Janeiro d'este anno até 30 de Novembro 61886 pés cubicos de alvenaria, e n'este mesmo periodo subio o movimento de terra a 245022 pés cubicos.

Proseguem os serviços d'esta secção, estando na parte superior quasi todos concluidos e precisando-se na inferior de remover terras ainda, antes que seja possivel continuar a obra de alvenaria.

Alguns pontos ha, porém, n'esta parte, nos quaes não se pode trabalhar, em virtude dos embargos que oppozerão os respectivos proprietarios e não fôrão por ora levantados.

O engenheiro encarregado de fiscalisar estas obras reputa de urgencia o desvio do cano da ladeira da Misericordia, que esgota a descoberto por sobre a encosta da montanha, proximo á casa pertencente á ordem beneditina e contigua ao lugar onde se está construindo o remate da muralha superior da 1.<sup>a</sup> secção de que se trata.

Iguahmente considera de summa necessidade que seja posta em arrematação a 2.<sup>a</sup> secção da obra, afim de aproveitar-se o tempo do verão.

### MONTANHA DO BARNABÉ.

Continúa parado o serviço n'esta parte da montanha.

### MONTANHA DA GAMBOA.

Durante o mez proximo findo manifestou-se uma depressão acompanhada de desshamento sob a casa do coronel Theodoro Thexeira Gomes, situada no Campo Grande e correspondente á encosta sobranceira ao litoral da Gambôa.

Com quanto fosse assás atterrador o aspecto que apresentavão estes desabamentos, declarou-me o engenheiro Dr. Francisco Pereira de Aguiar que mais assustador era elle do que a parte real do perigo, o qual aliás havia, ainda ha e podcrá engrandecer, se não forem empregadas, antes do inverno, as necessarias medidas de segurança.

Estas medidas consistem, em sua opinião, em guarnecer o sopé dos desabamentos de uma grossa muralha secca, que servindo de talud ou rampa, á que se deverá reduzir aquella parte da encosta da montanha, véde que as aguas vão successivamente acarretando as terras e impossibilitando a permanencia da rampa; e outro-sim, em restabelecer convenientemente o cano de esgoto das aguas do campo e de outras, o qual foi arrebatado em parte pelos desabamentos.

As obras necessarias, afóra a do cano, estão orçadas em 5:000\$000; mas por ora só tenho habilitado o engenheiro a despender com ellas a quantia de 1:000\$000.

O mesmo engenheiro ajustou já o começo da muralha secca do littoral, e com alguns africanos livres fornecidos pela camara municipal tem cuidado no rampamento e nos convenientes cortes de terras.

A respeito do cano, porém, disse elle que, só depois de proceder a minuciosos exames sobre a sua direcção e construcção, poderá organizar o respectivo orçamento.

## DIRECTORIA DA JUNTA DE ENGENHEIROS.

A necessidade de dar um centro á administração das obras publicas da provincia inspirou a criação da mencionada directoria; mas a sua defeituosa organização obstou sempre que ella prestasse ao governo os serviços que se esperavão, havendo sido por isso decretada a sua extincção pela lei n.º 901 de 16 de Maio do corrente anno.

Determinando, porém, esta lei que com os empregados daquella repartição se forme uma secção de obras publicas annexa á secretaria do governo, entendi conveniente, em vista de semelhante disposição, sobr'estar na execução da mesma lei, afim de ponderar á assembléa legislativa provincial os inconvenientes que resultarão, se for posta em pratica a extincção decretada, do modo por que o foi.

Sendo criada a secção, ou ella se occupará de trabalhos technicos, e neste caso só poderá ser regida por engenheiro, tendo uma organização inteiramente

te differente da que tem as outras secções da secretaria, o que lhe dará o character de uma pequena repartição adjuncta; ou então se occupará dos trabalhos concernentes ao expediente da presidencia, augmentando-se o pessoal da secretaria sem proveito quasi algum para o serviço, por já haver uma secção encarregada dos negocios relativos ás obras publicas.

Além do inconveniente apontado, cumpre attender que é real a necessidade de uma repartição especial, que sirva de centro a administração das obras da provincia, e com a qual o governo se entenda nos negocios que dizem respeito a este ramo de serviço publico; por tanto o queurgia fazer era decretar uma nova organização para a Junta de engenheiros, e não supprimil-a inteiramente, como se fez na crença de um grande melhoramento.

O vicio ou defeito principal que convinha reformar é o de ser dirigida a Junta por uma directoria collectiva, com a qual o governo deve corresponder-se no tocante ás obras da provincia; de sorte que, não podendo estar sempre reunidos os membros da directoria para deliberarem com a promptidão necessaria, o expediente se torna moroso inevitavelmente, deixando os actos da presidencia de ter aquella energia e efficacia que são de mister na gerencia dos negocios publicos.

Maduramente reflectindo sobre este objecto, comprehendi que fôra mais acertado organizar uma repartição de obras publicas sob a direcção de um só engenheiro, ficando todavia livre ao governo directamente entender-se com quaesquer outros que houvesse de contractar para o serviço da provincia.

Deste modo teria o governo uma repartição auxiliar á sua disposição, á qual poderia ouvir com brevidade sempre que julgasse conveniente; e seria mantido um centro, no qual se reunirião todos os dados estatisticos, trabalhos e informações concernentes ás obras da provincia.

Por estas razões, que apresento á consideração de V. Ex., resolvi, como disse, sobr'estar na execução da lei n.º 904.

## OBRAS PUBLICAS PROVINCIAES.

Em quanto, a par dos progressos intellectuaes e moraes, não desenvolvem-se os melhoramentos materiaes de que ha mister a provincia, não pode-

rá ella prosperar e ter o engrandecimento que lhe facultão os ricos e fecundos elementos naturaes que encerra.

A abertura de estradas commodas e seguras, e a navegação, tanto maritima como fluvial, demandão da parte do governo séria attenção e desvelados estudos a bem do povo.

Nesta provincia a navegação maritima, embora não seja tão desenvolvida como podera ser, tem attingido todavia a certo gráo de adiantamento; outro tanto, porém, não é possível dizer a respeito da fluvial, que é ainda muito pouco consideravel.

As estradas, que são os vehiculos por onde circulão os productos do paiz, que deixão de ser transportados sobre as aguas, jazem entre nós em um estado muito pouco lisongeiro, podendo-se com segurança affirmar que raras são as que merecem este nome.

Estradas regulares, feitas segundo os preceitos d'arte, não as temos quasi. Picadas mais ou menos extensas, e preparadas com maior ou menor cuidado, constituem em geral as nossas estradas.

Cumpre, porém, confessar que, na impossibilidade de construil-as perfeitas, as que existem vão prestando serviços, sobre tudo nos tempos de verão, em que as aguas pluviaes não as vem destruir e tornar muitas vezes intransitaveis.

Avultadas sommas tem-se gasto com este ramo do serviço publico, e continuão a ser despendidas annualmente; entretanto os resultados não correspondem aos sacrificios.

Á incuria e não poucas vezes á má fé dos arrematantes se deve em parte este deploravel estado de cousas, que muito peor seria, se a administração não encontrasse tambem arrematantes de boa fé, que procurão desempenhar a contento as suas obrigações.

Esta provincia é vastissima, e sua população acha-se disseminada por diversos pontos, alguns bem distantes uns dos outros, nos quaes se agglomera formando grandes ou pequenos centros, ricos ou pobres: ora, para ser ella cortada de estradas adequadas, constituindo um systema de viação publica, que tenda a ligar todos esses pontos, e encaminhando-se aos grandes mercados, principalmente ao da capital, é de mister que passem longos annos e se despendão quantias millionarias.

Um trabalho de tal ordem se elabora lenta e successivamente, e é o resultado dos esforços de muitas gerações, vivificados pela sciencia e pela industria.

Não devemos, pois, admirar-nos de não ter a provincia attingido a esse

estado; mas o que devéras devemos lastimar é que sommas consideraveis te-nhão sido consumidas em pura perda, e não haja ainda estradas commodas, que communicuem a capital com os principaes municipios do interior, os quaes ahi vivem em geral empobrecidos, quando aliás poderião prosperar muito, e abastecer nossos mercados de objectos de sua producção, grande parte dos quaes seria exportada, augmentando assim a renda publica, compensando os sacrificios feitos e tornando possiveis novos melhoramentos.

Qual a origem do mal? Já uma causa foi apontada; porém não é a unica.

O excessivo fraccionamento da quantia consignada para a verba—Obras publicas—de modo que é ella dividida em pequenas parcellas, sendo estas applicadas a uma infinidade de obras, muitas das quaes insignificantes ou de nenhuma importancia, ha tambem contribuido para que não só as estradas, mas tambem as outras obras perdurem quasi estacionarias, não offerecendo o progressivo augmento que se poderia obter com outro systema, o de concentração.

Bem sei que é difficil applicar as forças financeiras da provincia a certas obras em limitado numero até ultimal-as, porque todas as localidades, julgando-se com iguaes direitos aos beneficios da administração, lhe fazem chegar reclamações constantes para a concessão de favores; mas, estando praticamente demonstrada a improficuidade da divisão da quantia votada para este serviço, é necessario arripiar carreira e adoptar novo systema.

Esta resolução, porém, não depende só do governo; sim principalmente da assembléa legislativa provincial.

Outra causa do nosso atraso está na falta de conservação regular das obras concluidas.

Termina-se uma obra de importancia, uma estrada por exemplo; tem-se nella despendido uma cifra consideravel; é entregue ao transito publico; o atrito dos carros, o abalo das pisadas dos animaes, as aguas pluvias e outros muitos accidentes vão pouco a pouco arruinando o trabalho concluido; entretanto não se procurão reparar em tempo os estragos feitos, até que a final, damnificada toda estrada, faz-se preciso o dispendio de novas sommas elevadas, para que ella seja convenientemente restaurada.

O mesmo succede com as obras de especie diversa.

É preciso que as obras publicas sejam regularmente conservadas: todas ellas representam capitaes de immenso valor, que não podem perdurar sem o zêlo constante e assiduo em reparar opportunamente os damnos que lhes faz o tempo.

Todavia por mais patrióticos que sejam os esforços do governo, e melhor combinado o systema posto em pratica, não é possível que comprehendão-se, á custa dos cofres provinciaes, estradas gigantescas ou outras obras que exijão capitaes avultados; por quanto as finanças da provincia não podem comportar essas despezas: consequentemente um dos principaes impulsos da administra-  
deve dirigir-se a promover a organização de emprezas particulares, que tomem sobre si a realisação de taes estradas ou obras, mediante concessões e favores rasoaveis, e que ao mesmo tempo excitem novas emprezas.

Com o concurso simultaneo dos esforços individuaes e da acção governamental é que poderão ser realisadas as obras de mais palpitante necessidade para a provincia; e portanto muito importa ao seu desenvolvimento e prosperidade que seja estimulada a industria particular, cuja iniciativa nos paizes livres é o mais significativo symptoma da actividade e espirito progressivo do povo, bem como da fé na estabilidade das instituições, e na seguridade da pessoa e garantia da propriedade.

Com estas vistas, e para abrir um exemplo de fecundos resultados, contractei uma estrada de rodagem no municipio de Santo Amaro, concedendo ao respectivo empresario o direito de cobrar pedagio durante os annos de seu privilegio, sem que possa reclamar dos cofres qualquer subvenção.

O pedagio traz alguns inconvenientes, por isso que não deixa inteiramente livre o transito das estradas; maiores, porém, são os embaraços que oppõe á rapida circulação dos productos a falta de estradas ou o máo estado das que existem, visto como é assim impossivel o transporte, ou assás dispendioso, a ponto do valor dos productos não cobrir os gastos de conducção.

Por estas considerações me parece, pois, que o governo prestará grandes serviços aos productores agricolas da provincia, facilitando-lhes o transporte dos generos de sua producção, mediante o pequeno custo do pedagio, largamente compensado pelas vantagens da rapidez e commodidade da conducção.

Se V. Ex.<sup>a</sup> approvar, como espero, este systema, muito poderá fazer em beneficio da provincia.

Attendendo ás reclamações dos cidadãos de diferentes localidades, pedindo beneficios e melhoramentos para ellas, nomeei diversas commissões que tem sido por mim auxiliadas com alguns meios para a construcção de cemiterios, abertura de estradas, factura de pontes, reparação de matrizes, concertos de prisões e outras obras.

Muitas dessas commissões, pelo seu patriotismo, zelo, economia e generosidade com que hão desempenhado seus deveres, são dignas da estima e agra-

decimento do governo e da provincia; outras, porém, sintô dizel-o, não tem procedido com igual rectidão.

Era minha intenção, no fim de certo tempo razoavel, encarregar a engeheiros da provincia o exame de taes obras, afim de discriminar as commisões zelosas daquellas que o não são, louvando e auxiliando as primeiras, e stigmatisando severamente as segundas.

Esta idéa, que me parece de stricta justiça administrativa, é merecedora do bom acolhimento de V. Ex.<sup>a</sup> pelos resultados beneficos que pode produzir.

Na secretaria da presidencia encontrará V. Ex.<sup>a</sup> todos os esclarecimentos a respeito, com os quaes ficará habilitado a proceder neste assumpto com a circumspecção e madureza proprias do seu character.

Havendo exposto o estado de varias obras na falla com que abri a sessão da assembléa legislativa provincial no corrente anno, limitar-me-hei neste relatorio a mencionar o que ha occorrido de mais notavel dessa data em diante.

## OBRAS DA CAPITAL.

### PALACIO DO GOVERNO.

Fizerão-se alguns concertos no telhado, sendo pagas as despezas, parte pelo cofre geral e parte pelo provincial.

### LYCÉO, BIBLIOTHECA, E THEATRO PUBLICO.

Tiverão tambem lugar os convenientes reparos nos telhados dos edificios respectivos, e outras obras insignificantes.

### PASSEIO PUBLICO.

Estando em pessimas circumstancias a casa que serve de residencia do administrador desse passeio, visto como achão-se todas as paredes rachadas e algumas desaprumadas, o madeiramento pôdre e ameaçando ruina, autorisei que se procedesse aos reparos indispensaveis, afim de que pudesse continuar habitada.

Segundo sou informado tem-se já despendido com a obra a quantia de 400\$000, não podendo ser calculada precisamente a importancia que se des-

penderá a final, por isso que todos os dias apresentam-se novos danos á reparar.

Sendo assim, já se vê que ou a casa ha de ser inteiramente reconstruida, ou pouco lhe aproveitarão os reparos mandados fazer; ficando ainda á resolver se convém qualquer dos dous alvitres.

### **MURALHAS PARA AUGMENTO DOS JARDINS DO MESMO PASSEIO.**

Foi encarregado de dirigir a execução destas muralhas o engenheiro Francisco Pereira de Aguiar, de accordo com o projecto do engenheiro Videky.

Não existe organizado um orçamento regular desta obra; mas, segundo o plano, sua importancia deveria subir a cerca de 10:000\$, sendo o preço d'arrematação 145 rs. por palmo cubico.

Não permittindo, porém, o terreno, pela sua forma externa e natureza, que sem imprudencia e risco, assentem-se as muralhas com a pequena profundidade de alicerce que foi projectada, terá a obra de custar muito mais, e talvez o dobro, se em todas as partes for mister aprofundar tanto o alicerce, quanto foi preciso pelo lado do sul onde ja está cavado.

Os trabalhos estão atrasados pelos muitos embaraços que tem sobrevindo.

### **CASA ANTIGA DA MOÉDA.**

Forão abatidas as duas antigas chaminés que estavam a cahir e assoalharão-se os lugares que ellas occupavão. Concertarão-se dous armazens e limpou-se outro.

### **SALA ONDE EXISTIA O ALMOXARIFADO DAS OBRAS PUBLICAS.**

Os concertos desta sala, da qual foi removido o almoxarifado referido para a casa da moeda, achão-se em andamento e deverão ficar concluidos até o ultimo do corrente mez.

### **QUARTEL DO CORPO DE POLICIA.**

Concertarão-se o portão e a estiva da cavallariça do mesmo quartel.

### **CAES NOVO.**

Foi preparada e collocada uma escada de madeira neste caes, a qual era muito reclamada pelos remadores de saveiros.

## MURALHA, RAMPA, ENTULHO, E CALÇADA EM FRENTE DO QUARTEL DE CAVALLARIA E DO DEPOSITO DE CARVÃO DE PEDRA.

Estas obras são de importancia.

A da muralha, que estava prestes a desabar, é de 12,126 palmos cubicos de alvenaria, e a da rampa de 8,916, perfazendo o total de 21,042 palmos cubicos

O entulho é de 13,896 palmos cubicos e a calçada de 1,716 palmos quadrados

Forão orçadas todas as obras em rs. 5:484\$640, e ja se tem gasto 2:600\$000, havendo, porém, obra feita em muito maior valor.

Se a administração não determinasse em tempo opportuno os trabalhos que se estão effectuando, desabaria um dia toda muralha, acarretando despeza maior de 50:000\$000.

Esta observação confirma o que ja disse.

### PRAÇA DE GUADELUPE.

Forão demolidas as casas dessa praça, conforme ordenara, a bem do seu aformoseamento.

Mandou-se tambem entulhar parte da mesma que havia mister desse melhoramento.

### CANO DE ESGOTO QUE VAI DA PALMA AO GRAVATÁ.

Acha-se terminada esta obra, tendo-se dado direcção rectilinea á parte curva do cano.

### CANO DA RUA DA LAMA.

Foi orçado em 3:531\$000 e arrematada por 2:436\$390 rs.

Está feita mais de metade da obra, havendo o arrematante recebido 1:827\$292 rs.

### DESCIDA DA RUA DO XIXI.

Acha-se ultimada, comprehendido o parapeito.

## NIVELAMENTO DO CAMPO DA POLVORA E LADEIRA EM FRENTE DA MATRIZ DA FREGUEZIA DE SANT'ANNA.

Conserva-se parada esta obra, em consequencia de terem sido empregados nos trabalhos da fortaleza do Morro de S. Paulo os africanos livres que removião a terra em carros apropriados sobre carris de ferro.

É de grande utilidade a obra de que trato, e convém proseguir nella com maior actividade do que até o presente.

Desaterrado o campo e convenientemente nivelado, deverão ser alli plantados alguns arvoredos, que tornem o lugar aprasivel e porporcionem agradável passeio.

A ladeira depois de prompta tornará mais facil a communicação entre a rua da Valla e aquella parte da cidade; e a rua do Carro que medeia entre a ladeira e o campo, logo que for concluido o seu melhoramento, deixará de apresentar o aspecto que ora offerece, por achar-se toda escavada e coberta de lixo.

Convém empregar nestas obras alguns trabalhadores, afim de que ellas realizem-se com brevidade, e não se deteriorem os carros e carris que existem.

## PASSEIOS DAS RUAS DA FREGUEZIA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA.

Forão mandados reparar estes passeios; mas não deu-se ainda começo ao trabalho.

## ESTRADA DA BOA-VIAGEM.

Attendendo a necessidade de melhora-la, por isso que em muitos lugares é quasi intransitavel na estação invernososa, e durante o verão ha muita areia solta, nomeei uma commissão para este fim, composta de pessoas que deverão interessar-se pela realisação de taes melhoramentos.

## LADEIRA DO MONT-SERRATE.

Esta obra foi confiada ao engenheiro André Przewodowski. O movimento de terra ha sido de 8,000 palmos cubicos. A ladeira acha-se transitavel em sua maior parte, e trata-se agora de regularisar o declive, findo o que, terminará a obra.

## ESTRADA DA VALLA.

Fizerão-se dous pontilhões nesta estrada. Consta-me que a obra está solidamente construída.

## ESTRADA DOUS DE JULHO.

Forão mandados construir 11 pontilhões.

Tendo sido orçados em 6:776\$011, forão arrematados na importancia de 5:276\$000.

A obra está quasi toda concluída, pois faltão somente os dous ultimos pontilhões.

## ESTRADA DO ENGENHO RETIRO AO DA CONCEIÇÃO.

Cinco pontilhões mandarão-se fazer nesta estrada, afim de darem esgoto ás aguas pluviaes, os quaes forão orçados em 5:511\$933 e arrematados por 4:290\$000.

Áchão-se quatro ja construídos, faltando só o quinto, que não pode ser feito senão em janeiro proximo futuro, em virtude das agoas que por ora são abundantes no lugar.

## ESTRADA DO BOM GOSTO AO CAMPO SANTO.

Forão orçados os seus melhoramentos em 38:042\$080; não se lhes dando porém todo o desenvolvimento conveniente, para que a despeza não avultasse mais.

Autorisei a meza administrativa da Santa Casa de Misericordia a executar esta obra, concorrendo ella com toda pedra que lhe for possível fornecer.

A referida meza tem procurado ajuntar a pedra necessaria, e trata de providenciar em ordem a desempenhar-se da incumbencia que lhe foi confiada.

## CANALISAÇÃO RIO CAMOROGIPE.

Esta obra é de summa importancia pela benefica influencia que exercera sobre a salubridade dos seus arredores e mesmo de toda capital.

Sendo ella executada com o desenvolvimento possível, ter-se-hia de despende quantia superior a 200:000\$000; não podendo, porém, ser realisadas por em quanto todas as obras necessarias, tem-se limitado os serviços á lim-

peza da parte do canal e da estrada que já estava aberta e só precisava dos últimos retoques; á desobstrução do alveo do Camorogipe e Lucaia, e ao começo dos roçados e sargentas para a demarcação do proseguimento da canalisação.

O engenheiro Francisco Pereira de Aguiar que inspeciona os trabalhos, está incumbido de organizar o seu plano para ser presente ao Governo.

## OBRAS DOS MUNICIPIOS DE FÓRA.

### ESTRADA DO PÉ-LEVE.

Em minha citada falla expuz a razão que levara o engenheiro Jacome Martins Baggi a adoptar na referida estrada o systema de areiamento do leito em camadas profundas entre banquetas de terra.

Continuando-se neste systema, abandonado o de empedramento, tem o trabalho progredido em relação ás forças applicadas.

Estão terminadas as secções comprehendidas entre as pontes de Jericó e Barretto, entre esta e a de ferro de Sant'Anna, e bem assim a que vai da ultima ao riacho—Calugi, e a que estende-se deste ponto ao engenho Sant'Anna.

Além das mencionadas pontes de Jericó e Sant'Anna, acha-se concluida a do Riacho do Barretto, a qual é de 35 palmos de extensão e 25 de largura. O lastro é de madeira e está assentado sobre cinco madres que tem á vista cinco palmos acima das aguas ordinarias, e encontros de alvenaria que descem á profundidade de oito palmos abaixo do leito do rio e cubão 18:000 com os muros de alas.

Se já estivesse construida a ponte sobre o riacho Calugi, que é a obra d'arte importante que falta realizar-se na estrada em questão, sou informado de que se poderia ir em qualquer vehiculo da cidade de Santo Amaro ás proximidades da ladeira do Pé-leve, sem encontrar-se obstaculo algum.

Convém, pois, que se construa aquella parte e ultimem-se os de mais trabalhos necessarios, afim de ser completamente proporcionada ao transitio publico uma estrada de tanta importancia.

### ENCANAMENTO D'AGUA POTAVEL PARA A CIDADE DE SANTO AMARO.

Em additamento ao contracto de 28 de Janeiro deste anno, celebrado para o abastecimento d'agua potavel á referida cidade, forão estatuidas novas condi-

ções, em data de 12 do corrente mez, com o fim de auxiliar-se a respectiva empresa.

O fundo da companhia aquaria Sant'Amarense é de 120:000\$000, distribuido em 2,400 acções de 50\$000 cada uma, além de 500 que pertencerão ao empresario.

De accordo com as novas estipulações, a provincia é obrigada a tomar a quarta parte das acções da companhia, no valor de 30:000\$, sendo as entradas na razão das chamadas; e ficará privada de qualquer lucro, em quanto tocar aos outros accionistas o dividendo de 7 por %.

Attingido, porém, este quantum, á ella caberá o que exceder, e logo que chegue o excedente áquelle dividendo, entrará na partilha dos lucros-em igualdade com os de mais accionistas.

Por outro lado tem o Governo o direito de nomear um Engenheiro fiscal, que o representará na Assembléa geral, quando esta reunir-se, e exercerá perante a administração da companhia as funcções que forem marcadas.

Além disso o referido Fiscal, como representante do Governo, terá na mencionada Assembléa tantos votos quanto forem os multiplos de vinte representados nas acções possuidas pela Provincia.

Com este auxilio é de esperar que serão removidos os obstaculos que tem se opposto á effectiva organização da companhia, e a realisação de uma empresa que tende a satisfazer á uma das vitaes necessidades da importante cidade de Santo Amaro.

### ESTRADA DE RODAGEM NA CIDADE DE SANTO AMARO.

Em virtude da autorisação conferida no artigo 4.º da lei provincial n.º 909 de 26 de Maio do presente anno, contractei com o cidadão Antonio Sallustiano Antunes, em 16 de Outubro, a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo da cidade mencionada, encaminhe-se para o interior do municipio, na extensão de quatro leguas de tres mil braças, e atravesse os rios Traripe, Jacuipe e Pojuca.

As clausulas principaes do contracto são as seguintes:

O empresario, antes de dar começo aos trabalhos, apresentará a planta e nivelamento da estrada, afim de ser examinado o seu traço por uma commissão de engenheiros nomeada pelo Governo.

Os declives não excederão de 5 %, e sua menor largura será de 25 palmos. não comprehendidas as banquetas.

O leito artificial deverá ser feito pelo systema de Mac Adam nos lugares em que abundarem as pedras de qualidade, e, onde ellas faltarem, de materiaes que fação desapparecer os lameiros, de sorte que resista á pressão dos vehiculos que por elle rolaem.

As pontes construir-se-hão com a maior solidez, de modo que seus tabo- leiros fiquem ao abrigo das mais altas aguas até hoje conhecidas.

Os trabalhos serão encetados no prazo de um anno, a contar da data do contracto, e deverão ficar concluidos quatro annos depois, sendo os mesmos fiscalizados por um Engenheiro nomeado pelo Governo.

É concedido ao empresario o privilegio de cobrar pedagio por espaço de 35 annos.

O pedagio por cada animal de carga não excederá de 40 rs. por legua, e por lanigeros e suinos, quer isolados quer em rebanhos ou varas, não se ele- vará além de 10 rs. por cabeça.

Cada carro tirado por dous ou tres animaes pagará 40 rs. por cada um, por quatro 30 rs. e por oito 20 rs., conservando-se esta ultima quantia qualquer que seja o numero além.

As pessoas a pé, e bem assim os agentes das autoridades em serviço, e os sacerdotes no desempenho de seus ministerios, não pagarão pedagio em caso algum.

A conservação da estrada será a mais perfeita, para que o pedagio não constitua uma verdadeira extorsão.

Quando por deleixo formarem-se atoleiros, ou outros quaesquer damnos no leito da estrada que dificultem o transito, o empresario não receberá pedagio pelas leguas em que estiver encravada a parte damnificada.

Findo o prazo do privilegio, a estrada será entregue ao Governo em perfei- to estado de conservação, e ficará sendo propriedade da Provincia.

Acerca da execução da estrada a que me refiro, só tenho a informar a V. Ex.<sup>a</sup> que por ora não forão presentes ao Governo a planta e nivelamento de que o contracto faz menção.

### PONTE DA CANNA BRAVA.

Foi projectada e orçada esta ponte em 2:671\$500, pelo Engenheiro Jacome Martins Baggi, e nomeada uma commissão para realisa-la, correndo a parte scientifica por conta do mesmo Engenheiro.

Apezar dos embaraços que as chuvas tem apresentado á construcção dos

encontros, ora impedindo absolutamente o trabalho, ora tornando-o incommodo pela abundancia d'agua que nessas occasiões toma o riacho, vae a obra progredindo.

O encontro da margem direita acha-se respaldado; mas o da esquerda pouco adiantado ainda, pela falta que ha na localidade de pedras proprias para construcção.

### LADEIRA DO CAPOEIRUSSU'.

Conforme disse em minha falla á Assembléa não determinei a continuacção desta ladeira, aliás de reconhecida utilidade, attenta a elevação da cifra em que forão orçadas as novas obras, e em vista do estado pouco prospero dos cofres provinciaes.

Mandei portanto effectuar somente os reparos que reclamava a parte da ladeira já acabada, os quaes forão arrematados na importancia de 4:400\$000, e achão-se concluidos.

Para que não deterioreem-se as obras que estão feitas, é de mister que se estabeleça uma conservacção regular, como já tive occasião de ponderar; e neste intuito mandei orçar as despezas annuas com este serviço, as quaes forão calculadas em 661\$080.

É possivel, porém, que despendendo-se menor quantia por anno, seja a estrada constantemente conservada em bom estado.

### ESTRADAS NA MARGEM DIREITA DO RIO DE CONTAS, DO PORTO DA PANCADA AO DA FARINHA ENA MARGEM ESQUERDA DO MESMO RIO, DO PORTO DO FUNIL AO DO TREM.

Achão-se concluidas estas estradas de accordo com os respectivos contractos celebrados na Thesouraria provincial.

### ESTRADA DO SITIO DE FRANCISCO FELIX AO TINGUI.

Tambem está acabada esta estrada, segundo informou o Engenheiro André Przewodowski.

### ESTRADA DO JOEIRAMA AO PORTO DA CACHOEIRA NO MUNICIPIO D'ABBADIA.

Attendendo á necessidade de melhorar esta estrada, nomeei por acto de 9 do corrente uma commissão composta de prestimosos cidadãos, afim de en-

carregar-se das obras necessarias, promovendo para ellas uma subscrição, e contando desde logo com a quantia de 2:000\$000 pelo cofre provincial.

### ESTRADA DE SANTA LUIZA A SERRINHA.

Em 29 de Abril deste anno foi contractada com o Tenente-coronel João Felix Barretto de Araujo a abertura da referida estrada, que deve ter cerca de 10 leguas de extensão e a largura de 30 palmos, custando cada legua 600\$000.

Estatuiu-se no contracto que previamente a todos os trabalhos um Engenheiro nomeado pelo Governo determinaria a linha directriz, preferindo-se, sempre que fosse possivel, a linha recta, assim como fixou-se em um anno, contado do dia do contracto, o prazo para conclusão da estrada, que só será recebida depois de examinada pelo Engenheiro.

O modo porque deve ser preparada a estrada é como se segue.

Serão arrancados todos os troncos do seu leito, aterrados todos os buracos e escavações, e bem assim as quebradas produzidas pelas chuvas; os lameiros prevenidos os extinctos, nivelando-se o terreno aquem e além por meio da areia; as ladeiras arrampadas com doce declive, sobretudo nas margens dos rios, e finalmente extrahidas as pedras miudas e as ramificações das serras.

### ESTRADA DA CAPELLA DO RASO A ARICANGUINHA EM DIRECÇÃO À VILLA D'ALAGOINHAS.

Foi contractada esta estrada em 6 de Maio ultimo, com os cidadãos José Ferreira de Carvalho e Joaquim Carneiro de Campos, estipulando-se no respectivo contracto as mesmas condições de extensão, tempo e modo, que foram estatuidas em relação á estrada precedente.

### ESTRADA DO SITIO DE FRANCISCO FELIX Á VILLA DE MONTE SANTO.

Contractou-se em 8 de Maio com o Tenente-coronel Felisberto José Pinheiro e Capitão João Balduino de Oliveira.

As condições do contracto são tambem as mesmas.

### ESTRADA DA VILLA DE ALAGOINHAS Á FREGUEZIA DOS PRAZERES.

Foi contractada em 16 de Maio com o Capitão Lino Baptista Cajaseira.

A extensão foi calculada de 6 a 8 leguas, sendo as outras condições iguaes as das estradas anteriores.

### ESTRADA DA VILLA DE ALAGOINHAS AO INHAMBUPE.

Por acto de 7 do presente mez nomeei uma commissão para encarregar-se de promover a execução desta estrada, de accordo com o plano e orçamento do Engenheiro Antonio Luiz da Cunha Bahiana, á qual mandei adiantar a importância de 4:000\$000.

Os trabalhos devem começar brevemente, e terão de ser construidas duas pontes: uma sobre o rio Subahuma, e outra sobre o Inhambupe com uma estação ao lado, na qual se proporcione lugar apropriado para o descanso dos animaes.

O meu fim, ordenando a construcção da estrada mencionada, e das quatro a que anteriormente referi-me, é abrir vias de comunicação para a estrada de ferro, de sorte que venhão a alimentar-a.

### PONTES DOS RIOS PARAGUASSU', S. PEDRO, E ALPARACUTA.

Aos emprezarios da construcção e reedificação destas pontes foi concedida prorrogação por mais 2 annos do prazo estipulado no contracto de 13 de Março de 1848, para serem ellas entregues ao Governo em bom estado.

A prorrogação, porém, não foi conferida no presente anno; mas por acto de 12 de Dezembro do anno findo.

### PONTE DO CANAL DE ITAHYPE.

Havendo-se concluido esta ponte em 3 de Dezembro do anno passado, ordenei que fosse examinal-a o engenheiro André Przewodowski, o qual acaba de informar que de facto está ella prompta.

## ÈSTRADA DE FERRO.

Sabe V. Ex. que com o Superintendente da estrada de ferro, Alfredo C. Dick, celebrei um acto em 27 de Fevereiro do corrente anno, no qual forão designadas as condições que deverião ser preenchidas, afim de ser aceita definitivamente toda linha ferrea da Jequitaia a Alagoinhas.

O referido acto comprehende, além das condições positivas nelle estabelecidas, certas questões, a cujo respeito o Engenheiro fiscal do Governo não poude chegar a accordo com o principal engenheiro residente da estrada, as quaes terão talvez de ser decididas por dous profissionaes, um nomeado pelo Governo e outro pela Companhia, ou, no caso de desaccordo, pela fórma determinada na condição 38.º do contracto de 19 de Dezembro de 1853.

Acerca do modo porque tem sido cumprido o acto mencionado e do pensamento da directoria da companhia em relação a elle, extractarei o que expendeu-me em seu relatorio de 30 do mez passado o digno Engenheiro fiscal.

Começarei pela primeira condição.

Quanto aos §§ 1.º, 2.º e 3.º declara a directoria que, entendendo o Governo Imperial que se deve levantar uma ponte de ferro em lugar da actual de madeira que existe na Jequitaiá, mandará fazer esta substituição, sem discutir se entra ou não na orbita de suas obrigações.

A ponte de madeira a que alludo é tosca e grosseiramente construida, e por certo que quem a tiver observado não poderá afirmar que proporcione convenientemente o embarque e desembarque das mercadorias, de modo a servir ao publico e a propria Companhia.

Por ora não se tem cuidado em estabelecer a ponte permanente, com quanto o principal Engenheiro residente me declarasse, ha mais de dous mezes, que a directoria estava disposta a mandar construir uma ponte metallica.

O § 4.º, que refere-se a um muro com gradaria de ferro, para separar da rua publica na Jequitaiá o terreno pertencente á via ferrea, quer de um quer de outro lado, já foi satisfeito.

Trata-se de cumprir o § 5.º, que exige um armazem espaçoso, solidamente construido, para as provisões de materiaes, arranjando-se umas pequenas casas adjacentes á estação dos passageiros na Jequitaiá.

Declara o Engenheiro fiscal que, se forem feitas nas sobreditas casas as obras necessarias para tornal-as solidas e proprias ao fim que se tem em mira, nenhuma questão se deverá levantar a tal respeito.

O principal Engenheiro residente não considera necessario um deposito grande e seguro para o combustivel, conforme reclama o § 6.º

A Directoria, porém, obriga-se o levantalo com as dimensões que o Engenheiro fiscal indicou em seu relatorio de 17 de Março ultimo, o que todavia ainda não foi executado.

Tem-se erguido as guaritas para os guarda-cancellas prescriptas no § 7.º

No § 8.º foi estatuido que far-se-hia um deposito permanente para carros

em Periperi, no caso de ser reconhecida a sua necessidade, em substituição do que lá existe; até hoje, entretanto, isto se não fez.

A necessidade da substituição está demonstrada pelo facto de não poderem muitas vezes as officinas de reparação do trem rodante, que existem naquelle logar, admittir resguardados do tempo os carros e locomotivas que vão concertar-se, em consequencia da insufficiente capacidade das mesmas officinas.

Estão collocados marcos de ferro, de quarto a quarto de legua, em todo o comprimento da linha; porém, mesmo assim, não foi cumprido cabalmente o disposto no § 9.º, o qual determina que sejam os marcos kilometricos.

Construirão-se em Alagoinhas, segundo fixou-se no § 10, a estação para passageiros, o armazem para mercadorias, um deposito para carros e outro para locomotivas.

Passarei agora á segunda condição.

Quanto ao § 1.º, tenho a declarar a V. Ex. que dos aterros adjacentes ás pontes dos rios Joannes, Jacuimirim e Pojuca só foi revestida de alvenaria a parte que mais podia ser deteriorada pela correnteza das aguas, e não toda a porção banhada nas maiores enchentes dos mesmos rios, como convinha para a completa protecção daquelles aterros.

No § 2.º determinou-se que tambem fossem revestidas certas porções do terreno natural que o rio Catú, em seu sinuoso curso, choca obliquamente, a muito pouca distancia do leito da estrada, sendo permittido á companhia desviar o rio, se julgasse preferivel. Nada se realisou ainda a este respeito.

Acerca do § 3.º, que manda substituir por pontilhões de quatro palmos e meio de abertura as manilhas que existem entre os Betis e a Pitanga, sustenta a directoria que não são insufficientes esses esgotadores.

Sobre este ponto diz o Engenheiro fiscal o seguinte: « O Engenheiro meu ajudante, que, por amor do serviço publico, habitava uma casa situada entre os Betis e a Pitanga, tendo-me informado de que não havia prompto escoamento através da estrada de ferro para as aguas pluviaes que descião das encostas das collinas adjacentes á mesma estrada, entre aquellas duas localidades, para lá dirigi-me em um dia bastante chuvoso; e com quanto já houvesse diminuido a chuva quando cheguei, pude, com tudo, pelos vestigios deixados pelas aguas no talud do aterro, conhecer que ellas havião assoberbado as bocas das manilhas, o que foi confirmado por alguns operarios que alli encontrei nessa occasião. »

Referindo-se ao § 4.º, declara a directoria que os dormentes de pinho na

ponte da Pojuca são creosotados, como em todos os outros lugares onde empregou-se esta madeira para o mesmo fim.

O Engenheiro fiscal, entretanto, sustenta que estas peças estão alcatroadas superficialmente.

O § 5.º determina que sejam substituídos os postes telegraphicos, que são delgados e de madeira impropria para estar exposta ao tempo, por outros de aderno, massaranduba, &c, que não tenham menos de cinco pollegadas de diametro.

Observa a directoria, em relação a este §, que nunca se fizera objecção contra os postes, com quanto a primeira secção da via ferrea estivesse aberta ao trafego desde 28 de Junho de 1860; mas o Engenheiro fiscal declara que muito antes de entrar em serviço a 1.ª secção, tratara deste assumpto em seu relatório de 31 de Dezembro de 1859.

Elle entende, por diversas razões que expõe, que devem ser preferidos os postes de ferro, como pretende a Directoria.

Quanto ao § 6.º, que exige a plantação de sebes vivas, declina a Directoria a obrigação de fazel-as, notando que na maior parte das estradas de ferro do continente europeu não ha cercas de madeiras, nem mortas, nem vivas.

A este respeito pondera o Engenheiro fiscal que nenhuma objecção faria, se houvessem sido abertos fossos que vedassem absolutamente a passagem de bois e cavallos; mas sendo necessario erguer cercas, entende que não poderão deixar de ser vivas, em face do art. 4.º do regulamento de 26 de Abril de 1857.

No tocante ao § 7.º, só começarão-se por ora os reparos precisos para que nas goteiras da estação da Jequitaiá não fiquem aguas estagnadas; não se tendo substituído o soalho das sacadas, que é de pinho, nem collocado um relógio bem visivel no exterior do edificio, nem finalmente cercado com varaes de ferro a plataforma em que desembarca o gado.

Concertou-se o cobrimento do armazem de mercadorias na Matta de S. João, de modo que não correm mais as telhas, ficando assim satisfeito o § 8.º

Não foi cumprido exactamente o § 9.º

De quanto determinou-se nos §§ 10 e 11 tem se tornado mais regulares os taludes dos grandes córtes a céu aberto, que precedem as entradas do tunnel da Pojuca; desviarão-se as aguas para um e outro lado das mesmas entradas, e encherão-se de terra os poços feitos para construcção do referido tunnel.

As condições 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, e 8.ª, forão estatuidas em consequencia das representações que o Engenheiro fiscal dirigira ao Governo, fazendõ ver os defeitos que existião na galeria-subterranea que forma o tunnel mencionado, e

depois dos exames que forão feitos por uma commissão de Engenheiros que nomeei.

As referidas condições tem, pois, por fim resguardar os interesses do the-souro nacional, com quanto esteja bem convencido de que a directoria da companhia jamais deixará de proceder de modo honroso acerca deste assumpto, embora haja protestado contra a 9.ª condição.

De tudo quanto pensa o Engenheiro fiscal acerca das questões consignadas no acto celebrado, V. Ex. ficará inteirado com a leitura do seu citado relatorio.

### Trafego.

Durante os nove mezes decorridos do 1.º de Janeiro a 30 de Setemhro do presente anno percorrerão a via ferrea 832 combois, empregados no trafego propriamente dito, transportando :

#### Passageiros

De 1.ª classe . . . . .	3,313
De 2.ª classe . . . . .	12,995
De 3.ª classe . . . . .	38,700
	<hr/>
	55,008

Encommendas . . . . . 10,102 volumes

#### Generos de exportação :

Assucar . . . . .	128,931	arrobas
Tabaco . . . . .	39,417	»
Diversos. . . . .	3,727	»
	<hr/>	
	171,769	

Ditos de importação . . . . . 38,888 1/2 »

#### Ditos alimenticios :

Sal. . . . .	1,450	»
Diversos : para o interior . . . . .	63,235 1/2	»
Idem : do interior . . . . .	1,090	
	<hr/>	
	65,775 1/2	»

Materiaes para construcção, excepto madeira . . 31,973 p.ºs cub.

Substancias de utilidade á lavoura . . . . . 3,945 »

Madeira. . . . . 1,860 p.ºs lin.

Animaes taxados por cabeça, a saber :

Cavillos . . . . .	515 cabeças
Bois . . . . .	370 »
Diversos . . . . .	601 »
	<u>1,486</u> »

Ditos taxados por duzias . . . . . 160 <sup>1</sup>/<sub>4</sub> duzias

A proporcionalidade entre os passageiros das differentes classes é a seguinte :

Passageiros :

		POR MEZ	POR DIA	POR COMBOI
1.ª classe	6,023 %	368,111	12,135	3,982
2.ª classe	23,624 »	1443,889	47,601	15.619
3.ª classe	70,353 »	4300,000	141,758	46,514
Total		<u>6112,000</u>	<u>201,494</u>	<u>66,115</u>

**Receita e Despeza.**

A receita dos nove mezes que se considerão foi de . . . . .	181:399\$725
A despeza idem idem idem. . . . .	312:209\$168
O deficit idem idem idem . . . . .	<u>130:809\$443</u>
A receita proveio de	
Passagens e transportes funebres . . . . .	82:208\$960
Fretes de bagagens e encommendas . . . . .	4:070\$155
Ditos de mercadorias . . . . .	90:123\$473
Ditos de animaes . . . . .	4:220\$495
Armazenagem e multas . . . . .	767\$642
Total . . . . .	<u>181:399\$725</u>

A despeza foi feita com o seguinte :

Tracção e officinas . . . . .	102:779\$623
Trafego e estações . . . . .	55:849\$322
Reparos de carros e wagons . . . . .	8:542\$683
Administração e despezas geraes . . . . .	17:154\$425
Conservação da linha . . . . .	131:535\$408
Total . . . . .	<u>315:861\$461</u>

A deduzir :

O concerto das locomotivas empregadas no serviço a cargo e por conta do empreiteiro no semestre de Janeiro a Junho. . . . .	3:652\$293
Total correcto . . . . .	<u>312:209\$168</u>

Abatendo-se da verba passagens, para dar-se a conhecer a receita real dos nove mezes, o frete (894\$960) dos passageiros do governo, que viajarão de Julho de 1861 a Dezembro de 1862; como tambem para melhor apreciação dos differentes artigos da despeza, deduzindo-se directamente da verba—tracção—a importancia dos reparos das locomotivas empregadas no serviço a cargo e por conta do empreiteiro, e repartindo-se, proporcionalmente, por esta mesma verba e a dos reparos de carros e wagons a despeza com as officinas: obtem-se as proporcionalidades que se seguem:

### Receita.

	POR MILHA PERCORRIDA	
Passagens e transportes funebres . . . . .	45,048 %	2\$302
Fretes de bagagens e encommendas . . . . .	2,255 »	\$115
Ditos de mercadorias . . . . .	49,934 »	2\$552
Ditos de animaes . . . . .	2,338 »	\$119
Armazenagens e multas . . . . .	0,425 »	\$022
Total. . . . .		<u>5\$110</u>

### Despeza.

Fracção. . . . .	29,175 %	2\$572
Trafego e estações . . . . .	17,932 »	1\$581
Reparos de carros e wagons. . . . .	5,151 »	\$454
Administração e despezas geraes . . . . .	5,508 »	\$486
Conservação da linha . . . . .	42,234 »	3\$724
Total. . . . .		<u>8\$817</u>

### Milhagem e consumo de combustivel (carvão de pedra) das locomotivas no tempo acima indicado.

Milhagem com os trens mixtos em viagem . . . . .	35320,957	milhas
Dita com os trens mixtos nas manobras. . . . .	1854,771	»
Dita com os trens empregados na conservação da linha e serviços extraordinarios . . . . .	9259,414	»
	<u>46435,142</u>	
Dita com os trens do serviço e por conta do empreiteiro. . . . .	13161,780	»
Total . . . . .	<u>59596,922</u>	»

Consumo effectivo, não comprehendido o combustivel	
gasto por conta do empreiteiro. . . . .	14427,523 quintaes
Residuo . . . . .	4080,581 »
	<hr/>
Consumo nominal . . . . .	18508,104 »
	<hr/>
Consumo effectivo milliar . . . . .	39,557 libras
Dito nominal milliar . . . . .	51,018 »

Até hoje, desde que inaugurou-se o trafego, a receita não ha sobrepujado nem igualado á despeza; de sorte que tem havido constante deficit.

---

Em face da breve exposição que acabo de fazer, vê V. Ex. que estão por ser ultimadas muitas obras na estrada de ferro, a qual examinei pessoalmente, afim de inteirar-me do seu verdadeiro estado.

O tino que distingue a V. Ex. e seu zelo pela conclusão de uma via de comunicação de tanta importancia e magnitude lhe inspirará por certo os meios de sensata e discretamente chegar a um accordo razoavel com o digno Superintendente da Companhia, em relação ás obras não concluidas, tanto a respeito das que tocão á completa construcção da estrada, como das que referem-se á sua reparação.

Igualmente confio e espero que V. Ex. encaminhará tudo da melhor maneira, afim de serem decididas de modo pacifico e honroso, não só ao Governo Imperial, mas tambem á Companhia, as diversás questões a que tenho alludido e achão-se consignadas no acto celebrado em 27 de Fevereiro.

Para que a Presidencia fique perfeitamente habilitada a poder resolver todas as duvidas que occorrerem, solicitei já do Governo Imperial a vinda de um ou dous Engenheiros de provadas habilitações, os quaes deverão examinar e inspecionar todas as obras feitas, antes de ser a estrada aceita definitivamente.

V. Ex. comprehende perfeitamente quão melindrosas são todas as questões que prendem-se ao assumpto da via ferrea, podendo eu assegurar a V. Ex. que a seu respeito tenho procedido sempre com a mais escrupulosa boa fé, procurando conciliar os interesses do publico, da companhia e da fazenda nacional.

Felizmente me é dado declarar a V. Ex. (com o que muito folgo) que a directoria em Londres faz hoje justiça a sinceridade com que ha procedido o governo brasileiro.

Um ponto sobre o qual muito tenho insistido é a revisão da tarifa que regula os preços dos transportes.

O Engenheiro fiscal reiteradas vezes tem representado acerca dos defeitos e vicios da tarifa actual, cujo systema não julga conveniente, procurando demonstrar a necessidade de ser adoptada uma tarifa differencial, que é sem duvida melhor.

Seja, porém, ou não alterado o systema, é fóra de controversia que os preços devem ser reduzidos, afim de que os productores agricolas aufrirão vantagem em mandar os seus productos pela via ferrea, preferindo-a aos outros meios de transporte.

Todos os esforços que o Governo ha feito para levar a Companhia a um accordo neste sentido, tem sido guiados pelo interesse dos referidos productores, bem como dos consumidores em geral: interesse que se não acha em antagonismo com o da Companhia, que outro não pode ter senão o de atrahir grande affluencia de productos.

Considerando a indeclinavel necessidade de reformar a tarifa, foi que opinei que não se construissem estradas lateraes, quando occupei-me dellas em minha falla a Assembléa Legislativa Provincial, sem que fosse alterada a mesma tarifa.

O meu parecer se justifica não só pelo nenhum ou quasi nenhum resultado que se obteria, visto como os preços do transporte não convidarião os lavradores a enviarem seus productos pela estrada de ferro, embora as lateraes facilitassem a condução dos seus productos para ella, mas tambem porque deste modo se obrigava indirectamente a Companhia a reduzir aquelles preços.

Este fim conseguiu-se; porquanto, consultando melhor os interesses da Companhia, a directoria em Londres propoz, em seu relatorio datado a 21 de Outubro proximo findo, que se revisse a classificação dos fretes, tanto das mercadorias como dos passageiros.

Espero pois que em breve se effectuará a revisão, e que do 1.º de Janeiro vindouro em diante se começará a gosar de seus beneficos resultados.

De todas as obras realisadas ou projectadas, a mais importante é sem duvida a estrada de ferro. Ella, porém, necessita para seu desenvolvimento do auxilio de outras vias de communicação, algumas das quaes forão por mim contractadas.

A V. Ex. indiquei já quaes as que o forão e sob que condições.

Essas estradas e outras que deverãõ abrir-se servirãõ como outros tantos braços para levar á via ferrea os productos agricolas dos terrenos mais afastados, os quaes sem ellas não podem ser trazidos ao mercado; e deste modo serãõ beneficiados muitos terrenos, resultando grandes vantagens para todos.

O deficit constante que se tem manifestado, sujeitando os Governos geral e provincial ao pagamento do juro garantido, é um estimulo bastante forte para que cuidemos seriamente em levar a effeito a abertura das estradas mencionadas, activando a execução das já contractadas, que tendem a pôr em communição o interior da Provincia com a estação terminal de Alagoinhas, e promovendo outras de importancia que estão projectadas.

D'entre ellas mencionarei a que se tem em mira entre o Joazeiro, na margem do rio de S. Francisco, e Monte Santo, a qual é de summa vantagem para o augmento do trafego da estrada de ferro.

Um engenheiro acha-se encarregado da sua exploração.

Outra que merece sem duvida mui particular attenção de V. Ex. é a que partindo da comarca da Feira de Sant'Anna venha entroncar-se na via ferrea, atravessando terrenos ferteis e já cultivados.

Tinha resolvido, de accordõ com o superintendente Alfredo C. Dick, encarregar a exploração e estudos graphicos dessa estrada a dous engenheiros, um nomeado pelo Governo e outro pela Companhia.

Se a idéa merecer a approvação de V. Ex., estou bem certo de que procurará realizal-a quanto antes, attenta a importancia do assumpto, e a necessidade que ha de providenciar em tempo a seu respeito.

Em virtude de autorisação que me foi conferida pelo ministério dos negocios d'agricultura, commercio e obras publicas, incumbi o engenheiro Antonio Luiz da Cunha Bahiana de inspecionar as estradas transversaes que forãõ contractadas.

## NAVEGAÇÃO.

Sob n.º 8 offereço á apreciação de V. Ex. um mappa demonstrativo das embarcações arroladas na Capitania do porto para a navegação de longo curso, grande e pequena cabotagem, trafego dos portos e rios e a pescaria.

Desse mappa deprehende-se que achão-se empregadas 3 embarcações em a navegação de longo curso, 583 na cabotagem, 2,809 no trafego dos portos e rios, 2,072 na pescaria.

A navegação maritima, como já disse, tem-se elevado entre nós a certo gráo, com quanto causas geraes, que actuão sobre todo o paiz, hajão concorrido tambem para que nesta provincia ella não tenha tido o desenvolvimento possível; a fluvial, porém, é ainda muito limitada, sendo alias cortado o nosso territorio por grandes correntes d'agua.

A Companhia de navegação a vapor Bahiana, que funciona nesta provincia, tem por fim satisfazer á imperiosa necessidade de estabelecerem-se communições certas, seguras e commodas entre o porto da capital e varias cidades maritimas; entretanto ella, por motivos em parte justificaveis, em parte não, tem deixado de contentar ao publico.

Autorisado pelo art. 6.º da lei n.º 909 de 26 de Maio deste anno a modificar os contractos da referida Companhia, no sentido de proporcionar ao publico, se não todas, ao menos algumas das vantagens que lhe forão promettidas ou concedidas pelo primitivo contracto, convoquei a directoria daquella empresa, e, depois de expor-lhe os pontos dignos de alteração, reservei para outra conferencia a discussão e resolução das materias apresentadas á consideração da mesma directoria.

A ausencia, porém, do seu presidente aconselhou-me o adiamento da nova conferencia.

V. Ex. que, melhor talvez do que eu, conhece as justas exigencias do publico, pugnará pela sua realisação, e, auxiliado pelos bons desejos da directoria, fará as modificações recommendadas pela citada lei n.º 909.

A urgente necessidade de abrir-se uma via de communicação do litoral para a villa dos Lenções está na consciencia de todos, e mais que nunca foi sentida durante a crise alimenticia que soffreu esta provincia em annos anteriores.

Sobre este assumpto dividem-se as opiniões: preferem uns a construcção de uma via ferrea, e outros a navegação do rio Paraguassú.

Para pôr um termo á oscillação das idéas acerca da navegabilidade deste rio, e evitar, se for possível, o emprego de avultados capitaes na abertura da estrada de ferro, á respeito da qual já existem idéas na mente de muitos cidadãos da provincia, e foi já apresentado um projecto de lei na Assembléa Geral Legislativa, nomeei uma commissão habilitada para fazer as convenientes explorações, e emitir a sua opinião relativamente á possibilidade de ser ou não navegada, na extensão conveniente, aquella arteria fluvial.

Cumpra, por tanto, aguardar a exhibição do parecer dessa commissão, para que saiba a administração como dirigir-se nesta importante questão.

## ESTABELECIMENTOS BANCARIOS.

Nada direi sobre taes estabelecimentos, porque existem na secretaria da presidencia os balancetes respectivos do mez de Novembro ultimo.

## THEsouraria DE FAZENDA.

Ninguem, melhor do que V. Ex., está habilitado para bem apreciar o modo porque funciona esta repartição, havendo-a dirigido com tanta intelligencia e criterio durante longos annos.

Debaixo da illustrada e zelosa inspectoría de V. Ex. prestou ella constantemente efficaz apoio ao Governo, auxiliando-o com as suas luzes; e muito confio que continuará a mostrar-se diligente e solícita no desempenho de seus importantes deveres.

Aqui transcrevo o balanço da receita e despeza realisadas de Julho de 1862 a Outubro de 1863, faltando ainda os mezes addicionaes de Novembro e Dezembro deste anno, o qual foi por mim exigido da mencionada thesouraria.

### Recetta.

Importação . . . . .	4,762:599\$624
Despacho marítimo . . . . .	37:779\$756
Exportação . . . . .	1,155:426\$090
	<hr/>
	5,955:805\$470

Transporte . . . . .	5,955:805#470
Interior . . . . .	726:399#629
Extraordinaria . . . . .	22:107#544
	<hr/>
	6,704:312#643
Depositos . . . . .	412:260#895
Renda não classificada . . . . .	21:756#815
	<hr/>
	7,138:330#353
Operações de credito, supprimento do exercicio de 1863 a 1864 . . . . .	80:000#000
	<hr/>
	7,218:330#353
	<hr/> <hr/>

### Despeza.

Ministerio do imperio . . . . .	277:308#568
Dito de justiça . . . . .	212:245#547
Dito da marinha . . . . .	753:959#799
Dito da guerra . . . . .	988:933#742
Dito da fazenda . . . . .	1,489:840#930
Dito da agricultura, commercio e obras publicas . . . . .	159:182#731
	<hr/>
	3,881:471#317
Movimento de fundos . . . . .	3,118:318#803
	<hr/>
	6,999:790#120
Saldo que passou para o mez de Novembro de 1863 . . . . .	218:540#233
	<hr/>
	7,218:330#353
	<hr/> <hr/>

### Demonstração de saldo.

No cofre da thesouraria . . . . .	167:020#900
Nas estações de arrecadação. . . . .	6:728#668
Em poder de responsaveis . . . . .	44:790#665
	<hr/>
	218:540#233
	<hr/> <hr/>

Tendo sido a renda do exercicio de 1861 a 1862 de 6,882:046\$003, já está excedida pela do exercicio corrente, conforme demonstra o balanço acima; sendo ainda mais notavel a superioridade desta relativamente ás dos exercicios de 1859 a 1860 e de 1860 a 1861, que forão no 1.º de 5,043:658\$755, e no 2.º de 4,481:551\$299.

Para mais acertadamente aquilatar-se o estado financeiro da provincia no tocante á renda geral, e avaliar-se o seu movimento commercial, convém attender ao seguinte mappa demonstrativo da renda d'alfandega, no anno financeiro de 1862 a 1863, comparada com a dos tres annos anteriores de 1859 a 1862:

### Renda.

	ANNOS FINANCEIROS.	
	1859 a 1860	1860 a 1861
Importação . . . . .	3.568:200\$466	3,130:003\$390
Exportação . . . . .	456:560\$628	461:674\$203
Despacho marítimo . . . . .	36:418\$749	24:450\$820
Interior . . . . .	8:957\$688	11:157\$884
	<u>4,070:137\$531</u>	<u>3,627:286\$297</u>

	ANNOS FINANCEIROS.	
	1861 a 1862	1862 a 1863
Importação . . . . .	4,619:414\$162	4,762:707\$723
Exportação . . . . .	1,088:980\$916	1,155:399\$210
Despacho marítimo . . . . .	33:156\$440	36:085\$381
Interior . . . . .	11:781\$919	12:647\$962
	<u>5,753:333\$437</u>	<u>5,966:840\$276</u>

Acerca do mappa referido, o intelligente e zeloso Inspector d'alfandega formulou as observações que se seguem:

« A comparação destes resultados demonstra intuitivamente que, apesar das differentes causas que contrarião e perturbão o desenvolvimento industrial e agricola da provincia, a força productiva do seu sólo é tal que, apenas de-

crece, ou desaparece a calamidade, manifesta-se logo a tendencia para o augmento que observa-se desde que cessarão as más estações.

Occorre ainda que o anno de 1862 a 63 legou ao corrente de 1863 a 64 só nos depositos alfandegados desta cidade, em productos de exportação, uma existencia equivalente a 1,500 a 2,000 contos de réis; tendo-se elevado a importancia official dos productos nacionaes exportados no decurso daquelle anno a 20,295:041\$735, sendo para paizes estrangeiros mais de 18,029:367\$114 e mais de 2.865:674\$621 para portos do Imperio; entretanto que a cifra dos productos estrangeiros recebidos, quer directamente, quer dos portos do Imperio não excederão de 18,000:\$. »

São dignos igualmente de consideração os mappas que transcrevo em seguimento, nos quaes não so achão se individuadas as especies e quantidades de generos nacionaes que forão exportados para fóra do imperio no anno financeiro de 1862—1863, mencionados os seus valores e direitos que pagarão, mas tambem declarados os differentes paizes a que forão elles destinados:

### Exportação dos generos nacionaes para fora do Imperio no anno de 1862 a 1863.

	Unidades.	Quantidades.	Valores.	Direitos.
Aguardente .....	Medidas	1:511:871	387:304:796	27:111:335
Algodão .....	Arrobas	45:813,22 @	729:730:204	51:081:114
Assucar { Branco ....	»	775:970,28 @	1:991:952:616	136:436:683
{ Mascavo ...	»	3:000:464, 7 @	4:942:407:509	345:968:525
Cabello e crina .....	»	40,28 @	245:250	17:167
Cacáu .....	»	49:461,17 @	209:009:191	14:630:643
Café pilado .....	»	286:167, 3 @	1:762:940:318	123:405:822
Couros { Salgados ...	Quantid.º	48:329	224:065:700	15:684:599
{ Seccos ....	Arrobas	33:806, 7 @	209:556:600	14:668:962
Diamantes .....	Oitavas	5:478 1/2	1:647:450:000	8:237:250
Fumo .....	Arrobas	1:036:598,18 @	3:372:666:099	376:086:626
Jacarandá .....	Duzias	2:246,8 páus	342:071:809	23:945:026
Outros generos .....	.....	.....	209:967:022	14:873:994
		Rs. ....	18:026:367:114	1:155:147:746

**Exportação para fora do Imperio no anno de  
1862 a 1863.**

PAIZES.	VALORES.	DIREITOS.
Cidades Hanseaticas . . . . .	3:184:271\$697	223:035\$210
Costa d'Africa . . . . .	441:863\$168	30:930\$421
Estados Sardos . . . . .	198:307\$826	13:881\$547
Estados Unidos d'America . . . . .	471:358\$375	32:995\$085
Estados Argentinos . . . . .	447:198\$779	31:303\$914
Estado Oriental do Uruguay . . . . .	36:498\$536	2:554\$896
França . . . . .	974:822\$971	29:257\$227
Grão-Bretanha . . . . .	9:571:691\$354	601:914\$643
Hespanha . . . . .	183:710\$004	12:899\$700
Hollanda . . . . .	116:845\$081	8:179\$155
Portugal. . . . .	1:405:624\$596	98:393\$720
Possessões inglezas na Europa . . . . .	576:196\$435	40:333\$750
Possessões portuguezas d'Africa . . . . .	59:247\$350	4:147\$313
Suecia e Noruega . . . . .	361:730\$942	25:321\$165
Rs. . . . .	18:029:367\$114	1:155:147\$746

Relativamente á exportação dos nossos generos o referido Inspector apresentou algumas considerações que passo a transcrever:

« A exportação da agoardente foi maior de 1861 á 62 cerca de tresentas mil canadas.

A do algodão, que estava redusida a zero, elevou-se a 3/4<sup>os</sup> da que houve de 56 á 57, depois do qual fôra em declinação constante; ou antes essa producção apenas se consumia nas fabricas de tecidos grossos que se tem estabelecido na provincia, depois daquella epocha.

A do assucar foi sem duvida a maior depois do anno de 1852 á 53, que chegou á 4,368:958 arrobas.

A do café foi tambem a maior, absolutamente fallando; porque até o anno de 1854 á 55 não chegou além da desse anno, que sommou 266:634 arrobas.

A dos diamantes, com excepção dos annos de 1855 á 56, que chegou a 6:529 oitavas, e de 1856 á 57, que sommou 7:714 oitavas, em nenhum anno quer anteriormente, quer posteriormente excedeu de 5321 oitavas do anno de 1859 á 60.

A do fumo nunca foi maior, quer em quantidade, quer em valor.

Finalmente, nunca a exportação para os portos estrangeiros se elevou a importancia total de rs. 18,029:367\$114. que vem de ser demonstrada.»

## FINANÇAS PROVINCIAES.

Submetto á consideração de V. Ex. o seguinte balancete dos cofres da Thesouraria Provincial, do 1.º de Janeiro a 30 de Novembro do presente anno.

### Caixa de 1863.

Saldo do exercicio anterior . . . . .	94:765\$618
Receita . . . . .	1,387:175\$766
	<u>1,481:941\$384</u>
Despeza. . . . .	1,343:684\$185
Saldo . . . . .	<u>138:257\$199</u>

### Caixa de letras a receber.

Saldo do exercicio anterior . . . . .	58:033\$541
Letras que entrarão . . . . .	72:435\$059
	<u>130:468\$600</u>
Letras que sahirão . . . . .	34:200\$000
Saldo . . . . .	<u>96:268\$600</u>

### Caixa de obrigações a pagar.

Saldo do exercicio anterior . . . . .	120:000\$000
Amortisação feita . . . . .	30:000\$000
Saldo . . . . .	<u>90:000\$000</u>

### Caixa de cauções.

Saldo do exercicio anterior . . . . .	75:788\$317
Receita . . . . .	68:720\$059
	<u>144:508\$376</u>
Despeza. . . . .	50:044\$748
Saldo, a saber:	
Em valores . . . . .	4:687\$716
Em dinheiro . . . . .	89:775\$912
	<u>94:463\$628</u>

Em face do referido balancete claramente se vê que, durante o anno financeiro corrente, a despesa realisada tem sido inferior á renda arrecadada, sem mesmo contar o saldo que passou do exercicio anterior; visto como, subindo a renda até o ultimo do mez preterito a 1,387:175\$766, elevou-se a despesa a 1,343:684\$185 tão somente.

O saldo existente na data do balancete era de 138:257\$199, o qual mais avultado se tornará, se a elle for addicionado o da caixa de cauções na importancia de 94:463\$628, perfazendo ambos o algarismo de 232:720\$827.

Junto encontrará V. Ex. um demonstrativo da despesa effectuada com as obras da provincia, durante o periodo decorrido de 30 de setembro de 1862 a 30 de novembro ultimo.

As parcelas despendidas com ellas attingirão ao algarismo de 227:749\$233, tendo-se pago por minha ordem 192:826\$177, e por ordem das administrações passadas 34:923\$056.

Tenho sido assás escrupuloso no despendio dos dinheiros da provincia, por quanto sem a mais rigorosa economia será impossivel manter o necessario equilibrio entre a receita e a despesa; e bem intuitivos são os males que ha a deplorar, quando a administração é obrigada a contrahir empréstimos para acudir ás necessidades ordinarias do serviço publico.

A divida provincial tem sido regularmente amortisada, de accordo com o novo contracto celebrado com o Banco da Bahia, e se acha reduzida a 90:000\$.

Havendo a Assembléa legislativa provincial attendido á conveniencia de uniformisar os annos financeiros da provincia com os do estado, conforme recommendára o ministerio da fazenda, em aviso de 18 de Dezembro de 1861, decretou na lei n.º 909 de 26 de maio ultimo que o futuro anno se conte do 1.º de janeiro de 1864 a 30 de junho de 1865.

A reforma decretada não podia deixar de acarretar a alteração das epochas e prazos que se achavão estatuidos para arrecadação dos impostos; e por isso mister foi modificar neste ponto o regulamento provincial de 20 de Agosto de 1861, quando teve elle de ser reformado em virtude da autorisação que fôra conferida á presidencia.

Tambem foi necessario que se tomassem medidas transitorias em relação ao anno financeiro proximo vindouro, por ser todo excepcional e contar dez-oito mezes.

A providencia que entendi acertada, por ser mais favoravel aos contribuintes, foi ordenar ao Inspector da thesouraria, em officio de 20 do mez passado, que se exigissem em duas prestações os impostos que são cobrados no pri-

meiro trimestre do anno financeiro; realisando-se a primeira prestação tão somente em relação ao semestre do 1.º de Janeiro a 30 de Junho de 1864, e a segunda em relação ao anno que tem de decorrer do 1.º de Julho de 1864 a 30 de Junho de 1865.

Neste sentido, portanto, determinei que se fizesse a competente arrecadação e respectiva escripturação.

No § 44 do art. 2.º da lei n. 879 de 23 de Dezembro de 1861 decretara-se o imposto de 50\$000 rs. sobre casa que vendesse sabão fabricado fóra da provincia; tendo, porém, esta disposição suscitado reclamações, a lei n. 909 de 26 de Maio do corrente anno supprimiu o dito imposto, e declarou no art. 13 que não podia entender-se com o sabão fabricado nas outras provincias do Imperio.

A vista de semelhante delaração consultou-me o inspector da thesouraria provincial, em officio de 30 de Setembro ultimo, se a explicação do art. 13 da lei 909 devia-se ou não considerar extensiva á primeira parte do § 40 art. 2.º da mesma lei, e á do § 41 art. tambem 2.º da lei n. 879, que obrigão a imposto as casas em que se vende rapé fabricado fóra da provincia.

Attendendo eu que a explicação referia-se tão somente ao sabão, nada dizendo a lei quanto ao rapé, e que por conseguinte não competia á presidencia dar maior latitude á disposição do art. 13, sem que a Assembléa legislativa provincial resolvesse á este respeito, declarei ao mencionado Inspector em officio de 12 de Novembro, que submetterei a questão ao conhecimento da mesma Assembléa, e que, em quanto esta não deliberasse, deveria o imposto continuar a ser cobrado por todas as casas em que se vendesse rapé fabricado fóra da provincia, qualquer que fosse a procedencia do mesmo.

Em face pois do que acabo de expender, V. Ex. se dignará de proceder neste assumpto como melhor entender em sua sabedoria.

A autorisação conferida para a reforma do regulamento mencionado se acha concebida nos termos seguintes, no art. 5.º da citada lei n. 909. « O Governo fará no regulamento de 20 de Agosto de 1861 as alterações aconselhadas pela experiencia, de modo a facilitar a arrecadação, tornando-a menos onerosa e vexatoria aos contribuintes. »

Tendo em mira conciliar e harmonisar do melhor modo os interesses do fisco com os do contribuinte, nomeei uma commissão composta dos cidadãos indicados no acto de 24 de Setembro proximo findo, na qual figuravão, a par de empregados versados na administração fiscal, distinctos negociantes da

praça do commercio desta capital; e havendo a mesma commissão celebrado varias sessões sob a minha presidencia, discutindo com todo criterio as questões que podião suscitar-se, deliberei expedir o acto do 1.º do corrente mez, revogando e alterando todas as disposições que forão reconhecidas como graves aos contribuintes.

A penalidade estabelecida para as diversas infracções passou, sobre tudo, por mui profunda alteração, reduzindo-se não só o quantum das multas e supprimindo-se algumas, como tambem abolindo-se a prisão e diminuindo-se os casos de apprehensão.

É portanto de esperar que depois das ultimas modificações, operadas com pensamento verdadeiramente liberal, cessarão por uma vez os clamores que excitara o regulamento de 20 de agosto de 1861.

A thesouraria provincial e as repartições fiscaes que lhe são subordinadas tem marchado regularmente.

## SECRETARIA DO GOVERNO.

Continúa esta repartição a funcionar com toda regularidade, e a desempenhar os seus deveres com intelligencia e dedicação, sob a direcção do illustrado secretario da presidencia.

Havendo ficado vago um logar de chefe de secção, por ter sido nomeado para outro emprego quem o exercia, provi o dito logar, nomeando para elle um dos officiaes, o que proporcionou o accesso de varios empregados da secretaria, sendo provido com pessoa estranha á repartição o logar de carteiro tão somente.

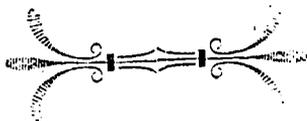
---

São estas as informações que posso ministrar a V. Ex. acerca dos varios ramos do serviço publico.

Talvez omitta algumas outras que devera exhibir; entrelanto o tino e circumspecção que distinguem a V. Ex., a longa pratica administrativa que tem, adquirida na intelligente e zelosa inspectoría da thesouraria de fazenda, e o seu perfeito conhecimento das necessidades vitaes desta provincia me desculpão de não ter entrado em mais amplos desenvolvimentos no presente relatorio, cujas faltas e imperfeições serão suppridas pelo exame que V. Ex. houver de fazer dos diversos documentos que existem na secretaría da presidencia.

Palacio do Governo da Bahia 15 de Dezembro de 1863.

*Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.*



**DOCUMENTOS ANNEXOS**

AO

# **RELATORIO**

DO EXM.º SNR. CONSELHEIRO .

**Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.**



# NOVA ORGANISACÃO.

## Tabella da Força.

DESIGNAÇÃO DAS PRAÇAS.	HOMENS.	CAVALLOS.
<b>ESTADO MAIOR.</b>		
Commandante Geral.....	1	2
Major.....	1	1
Ajudante (Tenente).....	1	1
Quartel-mestre (Tenente).....	1	
Secretario.....	1	
1.º Cirurgião (Capitão).....	1	
2.º Cirurgião (Tenente).....	1	
Somma.....	7	4
<b>ESTADO MENOR.</b>		
Sargento ajudante.....	1	
Sargento Quartel-mestre.....	1	
Mestre de musica.....	1	
Musicos de 1.ª classe.....	6	
Musicos de 2.ª ».....	6	
Musicos de 3.ª ».....	6	
Musicos de 4.ª ».....	5	
Corneta mór.....	1	
Somma.....	27	
<b>PRIMEIRA COMPANHIA.</b>		
Capitão.....	1	
Tenente.....	1	
Alferes.....	2	
1.º Sargento.....	1	
2.º Sargentos.....	4	
Forriell.....	1	
Cabos.....	10	
Soldados.....	80	
Cornetas.....	2	
Somma.....	102	60
Mais 7 Companhias com igual força.....	714	
Total.....	816	64

# DEMONSTRATIVO

DA DESPEZA DO HOSPITAL MILITAR DA GUARNIÇÃO DA BAHIA NO EXERCÍCIO DE 1862 Á 1863.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPEZA.	IMPORTANCIAS.
Generos alimenticios . . . . .	25:762\$561
Com medicamentos . . . . .	10:840\$320
Com lavagem e concerto de roupas . . . . .	1:726\$100
Com o aluguel de sanguesugas . . . . .	293\$840
Com impressões de mappas e mais papeis . . . . .	272\$000
Com despesas miudas . . . . .	2:195\$673
Com os ordenados e gratificações dos Empregados . . . . .	22:795\$612
Somma . . . . .	63:886\$106

Entrão na despesa de medicamentos os fornecidos tambem aos officiaes, praças de pret e suas familias, o para o avia-  
mento de ambulancias mandadas fornecer pelo Governo da Provincia.

Hospital militar da Guarnição da Bahia 1.º de Outubro de 1863.

*Nicoláo Carneiro da Rocha,*  
Major Director.

# DEMONSTRATIVO

DA DESPEZA DO HOSPITAL MILITAR DA GUARNIÇÃO DA BAHIA DO 1. DE JULHO AO ULTIMO  
DE OUTUBRO DE 1863.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPEZA.	Importancias.
Generos alimenticios . . . . .	8:900\$524
Com medicamentos . . . . .	5:067\$230
Com lavagem e concerto de roupas . . . . .	709\$800
Com aluguel de sanguessugas . . . . .	150\$560
Com impressões de mappas e mais papeis . . . . .	139\$000
Com despezas miudas . . . . .	637\$356
Com os ordenados e gratificações dos Empregados . . . . .	7:201\$905
SOMMA . . . . .	22:806\$375

**N. B.**—Nos medicamentos existem 415\$260 de uma ambulancia que por ordem do Governo foi para a Provincia de Sergipe.  
Hospital Militar da Guarnição da Bahia 1.º de Novembro de 1863.

*Nicoláo Carneiro da Rocha,*  
Major Director.

# MAPPA da vacinação praticada n'esta Provincia durante os mezes de Janeiro a Setembro do corrente anno.

MUNICIPIOS.	SEXOS.		CONDIÇÕES.		RESULTADO DA VACCINAÇÃO.			TOTAL POR MUNICIPIO.	OBSERVAÇÕES.
	Mascullinos.	Femininos.	Livros.	Escravos.	Tiverão vaccina regular.	Sem resultado.	Não forão observados.		
Capital.....	491	223	474	240	400	50	264	714	<p>No espaço decorrido dos mezes de Janeiro a Setembro ultimo deram-se alguns casos de variola sporadica em individuos não vaccinados nesta Capital, acontecendo o mesmo em um ou outro municipio da Provincia. Deixaram de remetter o mappa da vaccinação praticada em Setembro os Vaccinadores dos municipios da Villa de S. Francisco, Camamú, Itaparica, Belmonte, Monte Santo, Porto Seguro, Inhambupe, Barra do Rio de Contas e Minas do Rio de Contas: os de Pambú, Itapicurú, Soure, Jequericá, Joaseiro e Sento Sé, Victoria, Villa da Barra, Chique-Chique, Purificação dos Campos, Monte Alto, Alcobaça, Villa Verde, Villa Viçosa e Trancoso nenhum resultado tem apresentado de seus trabalhos. Acham-se sem vaccinadores os municipios de Taperoá, Abbadia, Jacobina, Geremoabo, Olivença, Caetité, Urubú, Taperoá, Maracás e Leuçoes.</p> <p style="text-align: right;">Bahia e Instituto Veccinico 28 de Novembro de 1863.</p>
Cachoeira.....	59	49	70	38	90	1	17	198	
Santo Amaro.....	178	102	219	61	202	30	43	286	
Nazareth.....	26	40	24	42	49	10	7	66	
Villa de S. Francisco.....	103	83	117	69	186	.....	.....	186	
Abrantes.....	30	40	57	13	42	26	2	70	
Camamú.....	56	33	74	15	80	9	.....	89	
Itaparica.....	38	8	42	4	46	.....	.....	46	
Marahú e Barcellos.....	52	31	52	31	68	15	.....	83	
Ilhéos.....	28	13	65	6	42	19	10	71	
Caravellas.....	24	25	29	20	42	5	2	49	
Tucano.....	39	34	63	10	61	12	.....	73	
Maragogipe.....	153	98	241	10	235	16	.....	251	
Boipeba.....	97	105	185	17	175	5	22	292	
Belmonte.....	23	4	26	1	26	1	.....	27	
Monte Santo.....	40	37	71	6	47	11	19	77	
Feira de Santa Anna.....	65	49	84	30	68	19	27	114	
Porto Seguro.....	14	8	20	2	18	2	2	22	
Villa do Conde.....	8	.....	8	.....	1	7	.....	8	
Inhambupe.....	30	6	28	8	.....	29	7	36	
Alagoínhas.....	110	56	150	16	140	11	15	116	
Barra do Rio de Contas.....	40	26	60	6	40	6	29	66	
Villa Nova da Rainha.....	30	26	48	8	30	9	17	56	
Minas do Rio de Contas.....	98	44	86	56	142	.....	.....	142	
Somma.....	1832	1170	2293	709	2230	293	479	2992	

# Demonstrativo da despesa com obras da Provincia, desde 30 de Setembro de 1862 até 30 de Novembro de 1863.

OBRAS.	Por ordem das Presidencias anteriores.	Por ordem da actual Presidencia.	SOMMA.
Vencimentos do pessoal da Junta de Engenheiros . . . . .		39:743s293	39:743s293
Despezas a cargo do Almojarife . . . . .		13:500s000	13:500s000
Concerto do Quartel da Policia e cloaca do Lyceo . . . . .		800s000	800s000
Concerto do telhado da Bibliotheca . . . . .		20s700	20s700
Concerto e limpeza dos armazens da casa da moeda . . . . .		1:206s490	1:206s490
Obra da Matriz de Alagoinhas . . . . .		10:790s050	10:790s050
Reparo da Matriz de Brotas da Capital . . . . .		334s358	334s358
Idem de S. Bartholomeo de Maragogipe . . . . .		2:151s360	2:151s360
Idem de Santa Isabel de Paraguassu . . . . .	1:098s904		1:098s904
Idem de S. Filippe das Roças . . . . .	204s530		204s530
Idem da de Guerem . . . . .		1:000s000	1:000s000
Idem da Conceição do Coité . . . . .		500s000	500s000
Idem da Cidade da Cachoeira . . . . .		1:000s000	1:000s000
Idem da de Santo Antonio de Jesus . . . . .		557s860	557s860
Idem da Capella de Nossa Senhora da Encarnação de Jaguaripe . . . . .		500s000	500s000
Idem da de Nossa Senhora da Luz no Morro de S. Paulo . . . . .		400s000	400s000
Cemiterio Bom Jesus . . . . .		3:213s406	3:213s406
Idem do Joaseiro . . . . .	833s530	500s000	1:333s530
Idem da Jacobina . . . . .		1:800s000	1:800s000
Idem de Maragogipe . . . . .		500s000	500s000
Idem de Caravellas . . . . .		500s000	500s000
Idem da Freguezia do Rio Fundo . . . . .		500s000	500s000
Idem da Villa do Pedrao . . . . .		500s000	500s000
Idem da Capella do Senhor dos Affligidos em S. Gonçalo dos Campos . . . . .		500s000	500s000
Idem nos Humildes na Feira de Sant'Anna . . . . .		500s000	500s000
Concerto da cadeia da Villa da Victoria . . . . .	400s000		400s000
Differentes obras da cadeia da Conceição . . . . .		6:679s000	6:679s000
Reparo da cadeia de Chique-Chique . . . . .		66s200	66s200
Idem da cadeia do Urubú . . . . .		48s400	48s400
Idem da cadeia de Santo Amaro . . . . .		797s360	797s360
	2:536s964	88:608s477	91:145s441

# Continuação.

OBRAS.	Por ordem das presi- dencias anteriores.	Por ordem da actual Presidencia.	SOMMA.
Transporte .....	2:536s964	88.608s477	91:145s441
Reparo da cadeia e casa da Camara de Canavieiras .....		500s000	500s000
Idem da cadeia de Inhambupe .....		650s000	650s000
Idem da villa do Tucano .....		500s000	500s000
Idem da de Macaúbas .....		73s390	73s390
Idem da de Belmonte .....		5s000	5s000
Idem da casa de correccão .....		725s204	725s204
Idem da casa da Camara de Geremoabo .....		200s000	200s000
Compra da casa da Camara de Monte Santo .....		2:500s000	2:500s000
Ponte no rio Jericó em Santo Amaro .....	1:483s522		1:483s522
Idem de Jaguaripe e Passa Vaccas .....	7:308s500		7:308s500
Pontilhões da estrada 2 de Julho .....		3:957s000	3:957s000
Ponte na passagem da Matta de S. João e Pojuca .....		1:300s000	1:300s000
Idem sobre o rio Canabrava em Santo Amaro .....		2:671s820	2:671s820
Idem sobre os rios Jaguaripe e Mocambo em Maragogipe .....		1:500s000	1:500s000
Idem do Apicum, Beijú &c. na Villa de S. Francisco .....		6:000s000	6:000s000
Obras das estradas de Santo Amaro .....		24:139s130	24:139s130
Estrada de Santa Luzia a Serrinha .....		3:000s000	3:000s000
Idem do Funil ao Trem para comunicar com a Barra do Rio de Contas .....	8:250s000		8:250s000
Idem do sitio de Francisco Felix á Villa de Monte Santo .....		3:000s000	3:000s000
Idem da Capella do Raso a Ouriçangas com direcção a Alagoinhas .....		3:000s000	3:000s000
Idem de Alagoinhas á Freguezia dos Prazeres .....		2:700s000	2:700s000
Idem do porto da Cachoeira ao da Farinha na Barra do Rio de Contas .....	4:900s000		4:900s000
Idem de Francisco Felix ao Tingui .....		1:000s000	1:000s000
Idem de Paramirim ao Pagão .....		2:000s000	2:000s000
Melhoramento da estrada do Tucano á Feira de Sant'Anna .....		600s000	600s000
Idem de Jaguaripe a S. Bernardo .....		600s000	600s000
Idem da Aldeia ao Sapé .....		2:000s000	2:000s000
Idem da ladeira do Capoeirossú .....		4:400s000	4:400s000
	24:478s986	155:630s021	180:109s007

## Continuação.

<b>OBRAS.</b>	Por ordem das Presi- dencias anteriores.	Por ordem da actual Presidencia.	SOMMA.
Transporte . . . . .	24:478s986	155:630s021	180:109s007
Melhoramento da ladeira de Mont-Serrate. . . . .		300s000	300s000
Conclusão do cano do Cotovello em Nazareth . . . . .		3:083s936	3:083s936
Cano da Palma ao Gravatá . . . . .		1:048s289	1:048s289
Calçamento da ladeira da Misericordia n'esta Ci- dade. . . . .	349s920		349s920
Concerto da ladeira da Preguiça . . . . .		5:496s700	5:496s700
Nivelamento do largo de Santo Antonio alem do Carmo . . . . .		2:555s677	2:555s677
Factura e conservação do asphalto de ruas da Capital . . . . .	5:524s950	1:624s183	7:149s133
Desapropriação de terrenos para a rua que vai da baixa da Soledade para a da Valla . . . . .	4:156s200		4:156s200
Conservação e obras da rua da Valia . . . . .		14:436s236	14:436s236
Escadas do Caes Dourado . . . . .	400s000	495s000	895s000
Fonte artesiana da Cidade de Santa Amaro . . . . .	13s000		13s000
Colonia Sinimbú. . . . .		1:012s285	1:012s285
Exploração do rio Paraguassu . . . . .		4:280s000	4:280s000
Canalisação do rio Camorogipe . . . . .		1:113s850	1:113s850
Açude de Mirandella . . . . .		750s000	750s000
Dito de Monte Alegre . . . . .		500s000	500s000
Dito do Tanque Nacional. . . . .		500s000	500s000
	34:923s056	192:826s177	227:749s233

Contadoria Provincial da Bahia L.<sup>a</sup> de Dezembro de 1863.

O Contador, — Diogenes A. Vellozo.



## SNRS. DO IMPERIAL INSTITUTO BAHIANO D'AGRICULTURA.

Congregados hoje em assembléa geral, em virtude do art. 22 dos estatutos que nos regem, aqui vimos solemnizar o 4.º anniversario do Imperial Instituto Bahiano d'Agricultura.

Fundado no anno de 1859, anno memoravel e sempre grato á esta provincia, que teve então a dita de ver em seu seio o excelso Monarcha, que tão sabiamente preside aos destinos do vasto e magnifico imperio americano, o Imperial Instituto conta ainda breves dias.

Curto é o estadio que ha percorrido, e se por ora não realisou os grandes fins que em mente tivera o seu augusto fundador, quando o creara, razão não existe para que murchem em botão as lisongeiras esperanças, que a todos animavão, e sobretudo a lavoura, no dia em que fôra elle implantado neste solo abeuçoado, no meio de geral e jubiloso contentamento.

Que alimento poderião dar ás varias e multiformes necessidades agricolas desta provincia os prematuros fructos que a violencia fizesse brotar de uma instituição plantada apenas, e pouco enraizada ainda? Mau, ou antes nenhum.

Cultivemos, pois, com paciencia e esmero a arvore que ha de um dia tornar-se magestosa, estendendo os seus frondíferos ramos para amparar a lavoura de nossa chara provincia contra todos os rigores que podem leval-a a desfallecer, mirrar-se e consumir-se.

O tempo que tudo fazendo perecer, á tudo tambem dá vida e vigor, o temdo, auxiliando com a sua força providencial os nossos porfiados esforços, co-roal-os-ha de um modo plenamente satisfactorio: a instituição hoje nascente medrará, produzindo os mais succulentos e sasonados fructos, e tanto ha de robuster-se que, semelhante ao carvalho do Libano, incolume atravessará os annos.

Á mingua de capitaes, de braços, de instrucção technica e de instrumentos aratorios, a nossa lavoura luta contra um mal, que a corroe como a ferrugem

ao ferro, a rotina. Alludo á lavoura em geral ; porque importa reconhecer que entre os nossos lavradores alguns ha que se tem assinalado pelo espirito de progresso, que os anima e impelle.

Combatendo com denodo as difficuldades tenazes que os assaltão, esses lavradores tem a muitas sobrepujado ; e, graças ao seu intelligente e infatigavel trabalho, as propriedades ruraes de seu dominio apresentam ja um aspecto, que apraz as vistas do observador illustrado, ateando no seu espirito a esperanza de que a nossa lavoura irá progressivamente melhorando, e attingirá por fim ao desejavel e ambicionado aperfeiçoamento.

Á esses incansaveis lidadores são devidas palavras de animação e louvor ; por quanto, além dos beneficios que prestão ao nosso paiz, tornando mais abundantes os nossos productos agricolas, com os quaes melhor se satisfazem as precisiões do consummidor e mais avulta a renda publica, dão elles fecundos exemplos que, aguçando a curiosidade dos outros lavradores, desafiando o seu interesse, e, direi mesmo, despertando os seus brios, os brios da classe excitão, a imitação, e podem assim operar uma geral transformação.

Honra pois aos intelligentes e ousados lavradores, que com seus nobres exemplos despertão a mais louvavel emulação !

Mas como prover de efficaz remedio a enfermidade de nossa lavoura ?

Tentear o mal, e medir-lhe a extensão, difficil não é : conhecer aquillo que o pode curar, tambem não é superior ás nossas forças ; quanto porém não é difficil extirpar pelos meios praticos todas as raizes do cancro que mina a lavoura ?

Não temos capitaes, disse eu, não temos igualmente braços, instrumentos, instrucção technica.

A falta de capitaes que desafoguem a lavoura dos onus pesados que a esmagão, abate o espirito do plantador e inquieta profundamente o homem de estado.

A solução desse problema social a necessidade compellir-nos-ha a encontrar.

Confiemos, pois, nos esforços communs dos poderes publicos e dos proprios cultivadores.

E será possivel supprir rapidamente a deficiencia de braços, multiplicar os intrumentos e derramar a instrucção ? Os braços que temos são escravos, os instrumentos pela maior parte imperfeitos e inadequados, a instrucção nenhuma, ou quasi nenhuma.

A escravidão que nos legarão é um mal terrivel, que tem a todos e a tudo

contaminado ; mas é um mal, que durará ainda longo tempo, e que de subito se não pode extinguir.

Attentai entretanto em que difficieis circumstancias nos achamos ; se per um lado a escravidão existe, afugentando o trabalho livre, por outro lado tantos não são os braços escravos que dispensem os livres.

A cessação do trafico inhumano e criminoso dos filhos d'Africa tornou bem sensível o nosso melindroso estado, e nos tem obrigado a meditar com toda seriedade na solução de um problema tão difficil e espinhoso, qual o de reparar a falta dos braços escravos, supprindo-a com trabalhadores livres.

Ao principio depositamos a esperança de salvação da nossa lavoura na colonisação estrangeira.

Onerosos empenhos gravarão o thesouro nacional, mas os resultados não compensarão os sacrificios.

Quantas tentativas se frustrarão !

Nesta provincia mesma factos desanimadores occorrerão, que, reunidos aos que succederão nas outras partes do imperio, levarão ao coração dos nossos lavradores o mais glacial desanimo de restaurarem as forças perdidas por meio da colonisação estrangeira.

Não quero dizer que esta não possa vir auxiliar-nos : ahi temos as provincias do Sul, em algumas das quaes tem prosperado colonias estrangeiras ; mas força é confessar que só teremos maior numero dellas, quando as nossas condições melhorarem ao ponto de provocar a emigração espontanea. Por em quanto o que se tem dado é que familias europeas, nascidas e creadas no meio das classes menos civilizadas e de mais grosseiros costumes, lisongeadas por chimericas illusões de facil e promptamente realisarem fortuna fabulosa, hão vindo para nosso paiz, e, logo que apalpão todas as difficuldades com que tem de arcar, desanimão, exasperão-se e voltão para seu paiz, espalhando o descredito nosso.

Camprindo, pois, volver os olhos para outros meios de remediar a deficiencia de braços, indicamos com preferencia o emprego de medidas que desvaneção a repugnancia que os nossos patricios tem á lavoura, e os faz procurar o commercio, ou os empregos publicos, e sobre tudo esta carreira, o que se vai tornando uma chaga de cura difficil ; que desvaneção esta repugnancia e espalhem a instrucção, com a qual se vigorarão as forças vivas do ser humano, e tambem se nobilitará o trabalho livre, pondo-o em relevo e em mais elevada posição, erguendo-o muito acima do trabalho escravo.

Vêde como se prendem as varias medidas, de cuja adopção depende o futuro de nossa lavoura. Reconhecemos que era mister a reparação da falta de braços,

e ao mesmo tempo a instrucção technica, e eis que chegamos agora a comprehender que a instrucção multiplicará os braços, tornando-os mais dextros e peritos.

É necessario que os presentes e futuros lavradores do solo brasileiro saibão com acerto derrubar as nossas mattas, destocar a terra convenientemente, abrir-lhe sulcos, adubal-a com propriedade, lançar a semente de sorte que rebente com força e viço, cultivar a planta, colher ou ceifar seus fructos, e afinal destruil-a, quando conveniente fôr; e tudo isto pelos processos mais expeditos e breves, e tudo isto de modo que as forças productivas da terra não se gastem inutilmente, e sejam reparadas como a sciencia aconselha e ensina.

Por falta de instrucção dos principios da agricultura quantos terrenos ahi jazem em completo abandono por cansados, quantos outros não produzem aquillo que poderiam dar com profusão e abundancia?

É que a mão do homem contamina a tudo quanto toca, se a não guião a intelligencia e a virtude; a intelligencia no lavrador é o conhecimento dos principios da agricultura; a virtude é essa paciencia inabalavel que o faz supportar todas as fadigas do corpo e todos os rigores da estação contraria, firme sempre e animado pela crença na Providencia, que distribue as chuvas e o sol como melhor convém aos seus insondaveis designios.

Não basta, porém, que os nossos lavradores aprendão a amanhoar a terra e della tirar o maior proveito. Os nossos campos forão tambem destinados pela natureza á servir de fertil pasto aos animaes, que a arte humana tem sabido domesticar, apropriando-os aos varios usos da vida. Os que não servirem para a plantação deverão ser aproveitados na creação desses animaes, desde a mais tenra ave até o gado mais possante.

A proporção, pois, que se fôr innoculando no espirito dos presentes lavradores e daquelles que se destinarem á industria agricola o perfeito conhecimento dos mais efficazes methodos de lavrar o solo, convém que se ensine o modo mais natural de crear os animaes, afim de que os indigenas desenvolvão-se, e os exóticos bem possam aclimar-se, prestando uns e outros importantissimos serviços á lavoura, e destinando-se á nossa alimentação os que fõrem d'isso susceptiveis.

Os animaes assim creados partilharão as fadigas do lavrador no seu labor quotidiano, o qual menos penoso e rude tornarão; e assim conseguiremos que os braços humanos sejam substituidos quanto o possão pela força muscular dos animaes, ficando d'est'arte attenuada a falta que hei assignalado.

A applicação de instrumentos aratorios mais perfectos, e a introdução das

novas machinas que o artificio humano tem engehado, concorrerão igualmente para remover os obstaculos de varia especie contra os quaes se debate a nossa lavoura. O uso, a serventia desses complicados utensilios que a agricultura emprega, serão ainda ensinados pela instrucção technica aos lavradores do nosso paiz.

Bem sei que não é sufficiente conhecer o uso do instrumento aratorio, para que tenha elle real applicação á lavoura. A substituição dos velhos por novos utensilios demanda capitaes avultados, que não existem á disposição da maxima parte dos lavradores; mas o que não soffre controversia é que estes, devidamente illuminados no que toca de mais perto aos seus interesses, envidarão todos os esforços para sahir do estado marasmatico em que vivem, empregando os melhores machinismos.

É com a applicação desses maravilhosos inventos, dirigidos por mãos peritas e habéis, que a lavoura se emancipará dos obstaculos que a sopeão.

Então a escravidão se irá desimando, o trabalho livre adquirindo seus fóros e dominio, e o seio da terra se abrirá para entregar ao homem as infinitas riquezas que encerra.

Tão animador estado, porém, somente será attingido a custa de heroicos esforços; por quanto a nossa industria agricola se ha de ir transformando progressivamente, como tem acontecido nos demais paizes, onde a experiencia, o estudo, as instituições e os immensos capitaes não tem podido comtudo fazer caminhar esta industria a par das outras.

O Imperial Instituto Bahiano de Agricultura tem fins muito nobres a preencher, e nestes ultimos tempos, sobretudo, ha desenvolvido actividade energica para dotar esta bella provincia com uma instituição que sirva de exemplo e estimulo aos nossos lavradores.

Refiro-me á criação de uma eschola-theorico-pratica de agricultura.

O futuro da lavoura depende de muitas causas, em alguma das quaes toquei; mas releva proclamar uma verdade que muitos por ventura desconhecem, e é que os poderes publicos por si sós não podem estancar as fontes do mal, e que os principaes fautores da prosperidade agricola hão de ser os primeiros lavradores.

Afóra a abertura de estradas e navegação dos rios, verdadeiras arterias da vida agricola, a cujo respeito os mencionados poderes devem ter mais directa intervenção, em tudo mais só poderão auxiliar a lavoura, animando-a com vivos exemplos, galardoando com premios de honra aquelles que se assignala-

rem por serviços a ella prestados, e creando uma legislação que melhor garanta o seu credito.

O Imperial Instituto, por tanto, sem forças para avantajarse neste ponto aos poderes publicos, tem feito convergir ultimamente toda sua actividade para um só fim—a fundação de uma eschola agricola, na qual a par do ensino theorico se realice a pratica dos melhores methodos de agricultura.

Comprehendeis perfeitamente os beneficios que á lavoura prestará uma tal instituição. Ahi se transmittirão a homens livres os conhecimentos da arte de lavrar a terra, estremes das impurezas da rotina; ahi se procurarão aperfeiçoar as raças dos animaes domesticos, e daquelles que o homem tem domado para seus usos e necessidades; ahi se empregarão os instrumentos aratorios mais adequados, as machinas mais convenientes, cujos prestimos se tornarão mais conhecidos e generalizados; ahi finalmente se adquirirá amor ao trabalho, e aquelle espirito de economia que em nenhuma classe é mais necessaria do que na agricola; porque só elle impellirá o lavrador a recolher em deposito nos annos felizes os meios indispensaveis para fazer face ás necessidades de sua lavoura nos annos climatericos.

O campo da eschola bem dirigido e administrado servirá de norma aos particulares. Nelle verão medrarem a porfia os varios melhoramentos que a sciencia tem introduzido na agricultura, e os resultados praticos convencel-os-hão do proveito que poderão auferir seguindo novo trilho, e desprendendo-se da timidez e hesitação que a muitos embargão os passos, se não os arrastão para o abysmo, que com algum esforço poderia ser evitado.

A fazenda será um espelho de exemplos edificantes, e certos disto a directoria e conselho fiscal do Imperial Instituto celebrarão conjunctamente varias sessões para resolverem de modo definitivo sobre o seu estabelecimento.

Apraz-me communicar-vos que já effectuou-se para esse fim o arrendamento do engenho das Lages, pertencente a ordem beneditina, o qual jaz entre os importantes e ricos municipios de Santo Amaro e S. Francisco; e bem assim que a eschola será dentro de pouco tempo inaugurada debaixo dos mais lisongeiros auspicios, encarregando-se por em quanto dos trabalhos de sua fundação e direcção um distincto naturalista francez, Luiz Jacques Brenet.

Eia, Senhores, não desanimemos ao encetar os trabalhos para a realização do grandioso pensamento, que presidio a criação do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura.

Depois do que hemos feito, das esperanças que despertámos no coração dos lavradores, parar não seria somente conservar a lavoura estacionaria, seria

mais ainda, fazel-a retrogradar, porque prostraria os animos dos lavradores tímidos e quasi pessimistas: e quem sabe se não abateria acaso o ardor desses mesmos lavradores exemplares de que vos fallei?

Vou concluir, que já tenho assás fatigado a vossa attenção.

O Imperial Instituto é, como disse, uma arvore que a mão poderosa do illustrado monarcha que rege o colossal imperio americano plantara nesta terra: elle assignala uma epocha que sempre fulgirá aos olhos dos bahianos, por que recorda um facto muito importante na historia desta provincia e do imperio, a augusta visita de Suas Magestades Imperiaes, as quaes aportarão ás nossas plagas, trazidas, não pelo desejo de recrearem-se, mas de sondarem as necessidades da provincia, e dcixarem após si larga esteira de luz.

Zelosos cultivadores, cuidemos com assiduidade e desvelo dignos de louvor, no tratamento desta arvore benefica, para que se torne a fiel imagem do seu creador; como elle se ostente magestosa e bella; e imitando-o espraie viçosos ramos para cobrir a nossa lavoura, e regeneral-a com o orvalho que gotejar-lhe das folhas.

Os exemplos e beneficios que descem do alto são para os povos como o orvalho do céu.

Palacio do governo da Bahia 18 de Novembro de 1863.

*Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.*